



Relatório Gerencial 2025

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Biológicas – Isabel Soares Chaves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolý Olegário
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Elaine Cotrim Costa	Pablo Santos Guimarães
Julie Medeiros da Silveira	Seiko Nomiya
Leonardo Vieira Ribeiro	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

1 Introdução.....	9
2 Contextualização da FURG.....	10
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	10
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	11
2.3. Dados socioambientais da região.....	13
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	16
3 Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura.....	27
3.1. Nome do curso.....	27
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	27
3.3. Perfil do egresso.....	27
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	28
3.5. Coordenação de curso.....	28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	29
3.7. Análise do número de vagas ofertadas.....	29
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	34
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	39
6 Histórico da Evasão.....	43
6.1. Histórico da evasão - Análise da coordenação.....	45
6.1.1 - Contexto do estudante.....	45
6.1.2 - Contexto do estudante/ FURG/ Pedagógico.....	49
6.1.3 - Situação do estudante.....	50
6.1.4 - Situações de violência.....	51
6.1.5 - Bem estar psicológico (Trecho analisado por uma docente psicóloga).....	52
6.1.6 - Contexto pedagógico - questões descritivas.....	55
6.1.7 – Disciplinas que possuem expressiva retenção.....	55
6.1.8 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção/evasão.....	56
6.1.9 – Ações realizadas para o enfrentamento da retenção/evasão.....	57
7 Acompanhamento do Egresso.....	59
8 Resultados das avaliações do INEP.....	61
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021.....	62
8.2 ENADE 2021 / Relatório do curso - Análise pela coordenação.....	82
8.3. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco - junho de 2025.....	83
8.4 Encaminhamento de Recurso pela Coordenação em resposta ao Relatório do INEP.....	108
9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027).....	116
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	119
9.1.1. Quantitativa.....	119
9.1.2. Qualitativa.....	125
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	127
9.2.1. Quantitativa.....	127
9.2.2. Qualitativa.....	134
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	138
9.3.1. Quantitativa.....	138
9.3.2. Qualitativa.....	144

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	148
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA.....	150
11 Considerações Finais.....	158
12 Referências.....	162
13 Anexos.....	163

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas – ICB, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas em 2024 planejadas pelas unidades para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Biológicas Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipualemente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagoas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagoas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades

assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha

(0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

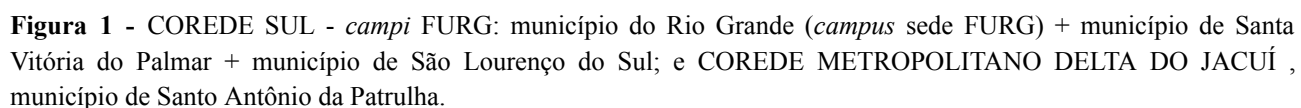
Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão destinados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.



O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22

municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camapuã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733

Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Agglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito

inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados

para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no

extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 73818, de 11/03/1974, publicado no DOU em 12/03/1974.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 281 de 20/07/2011, publicada no DOU 21/07/2011.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 286 de 21/12/2012, publicada no DOU 27/12/2012.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.098 de 24/12/2015, publicada no DOU 28/12/2015.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 922 de 27/12/2018, publicada no DOU 28/12/2018.

3.3. Perfil do egresso

Para atender à constante evolução e as exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão e orientam suas atividades profissionais. Assim, o Licenciado em Ciências Biológicas, formado pela FURG deverá ser capaz de:

- compreender os processos mentais responsáveis pela aprendizagem e pelo conhecimento, especialmente em relação às formas como ocorrem as mudanças conceituais e o processo de desenvolvimento da pessoa humana;
- atuar junto aos alunos, de modo a ajudá-los em seu desenvolvimento como ser humano, em sua globalidade;

- analisar e compreender as implicações éticas, sociais e ambientais dos avanços científicos e das suas aplicações tecnológicas, na perspectiva de que possam ser revertidas em melhorias, sobretudo do ponto de vista social e ambiental;

- propor e assumir a condução do processo ensino-aprendizagem em Ciências, dinamizando e organizando as metodologias, adequando-as à realidade da escola e da comunidade escolar em que atuarem.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Perfis Específicos do Licenciado em Ciências Biológicas:

- ser fundamentalmente um educador, habilitado a desenvolver o pensamento biológico, a difundir os seus conhecimentos e a debater as suas ideias, tanto com a comunidade científica, quanto com a sociedade, em geral;
- ser um profissional socialmente responsável e comprometido com a melhoria das condições de vida da humanidade e preservação das comunidades naturais;
- ter uma visão holística e integrada das questões ambientais estando capacitado no âmbito da legislação vigente;
- aquele formado para o ramo da investigação científica estará apto para coordenar projetos na área de educação, com autonomia intelectual e gerar conhecimentos nas diversas áreas biológicas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 8 semestres (4 anos)

Máximo 14 semestres (7 anos)

Carga Horária Total: 3405h

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Ciências Biológicas Licenciatura – Prof. Dr. Duane Barros da Fonseca

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3521/2023 - PROGRAD, de 22 de dezembro de 2023, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Duane Barros da Fonseca (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Gabriela Pasqualim

Prof.^a Dr.^a Carla Amorim Neves Gonçalves

Prof.^a Dr.^a Cristiane Barros Marcos

Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde

Prof.^a Dr.^a Isabel Soares Chaves

Prof.^a Dr.^a Lavínia Schwantes

Prof.^a Dr.^a Marta Marques de Souza

Prof.^a Dr.^a Vanise dos Santos Gomes

3.7. Análise do número de vagas ofertadas

Situação Nacional

No Brasil, a educação básica conta com cerca de 2.367.777 milhões de docentes, dos quais 60,4% atuam no ensino fundamental (INEP, 2025). Dos 1.431.320 docentes do ensino fundamental e 539.572 no ensino médio. Em relação à escolaridade, nos anos iniciais do ensino fundamental 86% dos professores têm Licenciatura, sendo que dentre os professores de Ciências 76,4% dos

docentes têm Licenciatura na mesma área. Nos anos finais do ensino fundamental, 90,1% dos docentes têm nível superior completo em Licenciatura, ao passo que os professores específicos de Ciências essa porcentagem cai para 69,8%.

Na região de influência da FURG, a % de disciplinas ministradas nos anos finais do ensino fundamental por professores com formação adequada varia de 40,1 a 80%. Em relação ao ensino médio, 91,5% têm grau acadêmico de licenciatura. Especificamente para professores de Biologia, 80,4% tem formação em Licenciatura. Na região de influência da FURG, a % de disciplinas ministradas no ensino médio por professores com formação adequada varia de 40,1 a 100%.

A demanda por professores de Ciências e Biologia já supera a oferta de profissionais formados em muitas localidades. Mesmo sem crescimento de matrículas, há déficit de docentes qualificados e análises do INEP indicam que não há professores formados em quantidade suficiente para atender às demandas na maioria dos estados brasileiros, em diversas áreas curriculares. Em Ciências, a falta de professores habilitados é 29,6% no Brasil, com valores abaixo da média nacional no RS (18,2%). Em relação aos professores de Biologia, nacionalmente a falta de habilitação é de 20,1%, enquanto no RS é marcadamente abaixo do valor nacional (7,2%) (Bof et al. 2023), embora haja particularidades regionais com será mostrado abaixo.

A falta de docentes devidamente qualificados não significa, necessariamente, turmas sem professor, mas sim a contratação de profissionais de outras áreas ou sem licenciatura específica. Devido à baixa atratividade da carreira docente, muitos licenciados acabam não ingressando na docência após a graduação. O estudo com egressos do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura mostrou que 34% dos egressos pesquisados estão empregados (público ou CLT) na área do curso. Dentre os egressos que ingressaram no setor público, o tempo médio entre a conclusão do curso e ingresso foi $4,00 \pm 0,75$ anos. Considerando dados nacionais, 28,1% dos formados tornam-se professores de Biologia + Ciências um ano depois da formatura (Bof et al., 2023).

No Rio Grande do Sul, a situação reflete em parte o panorama nacional, com algumas particularidades regionais. Em 2023, as redes públicas gaúchas contavam com aproximadamente 38 mil professores nos anos finais do ensino fundamental e cerca de 24 mil no ensino médio, segundo dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica.

Apesar do quadro de docentes no RS ser numeroso, há indícios de déficits em determinadas disciplinas e regiões. Um levantamento recente do sindicato estadual (CPERS) apontou que, nas escolas estaduais gaúchas, faltavam pelo menos 660 professores em sala (dados de março de 2025).

O Brasil provavelmente enfrentará um “apagão” e no Rio Grande do Sul, segundo o Serviço Social da Indústria, até 2040 haverá a demanda de 10 mil profissionais na Educação Básica.

Situação no município de Rio Grande

Considerando os dados do INEP do último censo escolar existem 146 escolas em Rio Grande, sendo 1 federal, 30 estaduais, 73 municipais e 42 privadas. Todas essas escolas somam 769 e 488 turmas no ensino fundamental, anos iniciais e finais respectivamente, e 271 turmas de ensino médio.

Em relação aos professores, são 697 nos AI do ensino fundamental público, 810 nos AF do ensino fundamental público e 532 docentes no ensino médio público.

Em relação à formação dos professores atuando no ensino fundamental, 95,5% dos professores da rede pública tem ensino superior contra 90,7% da rede privada. No ensino médio os valores são 97,9 e 97,2%, para pública e privada, respectivamente.

Considerando a formação ideal, ou seja, ensino superior na área (grupo 1), 78% dos docentes do ensino fundamental (AI) de Rio Grande estão no grupo 1 e 79,7% nos AF (63,2% na área rural). No ensino médio, 85,7% dos professores estão no grupo 1 .

Desse modo, nos AF do ensino fundamental da cidade de Rio Grande pelo menos 20% dos professores não possuem ensino superior na área, sendo a situação pior na área rural. Atualmente existem 61 professores de Ciências em Rio Grande (Schwantes, com. pess.) para 270 turmas (5131 matrículas) em 34 escolas municipais que possuem AF. Cada professor de Ciências tem portanto em média 84 alunos e 4,40 turmas.

Situação nos municípios adjacentes com área de influência da FURG: São José do Norte e Santa Vitória do Palmar.

Focando nos anos finais do ensino fundamental, temos a seguinte situação para São José do Norte (SJN). São 12 escolas municipais, com 67 professores e 692 matrículas. Já para Santa Vitória do Palmar (SVP) são 22 escolas municipais, com 121 professores e 825 matrículas. Em relação às

métricas 86,7% dos professores AF de SJN têm formação ideal, enquanto que em SVP somente 69,7% tem formação ideal.

Não há informação sobre o número de professores de Ciências nesses municípios. Considerando a proporcionalidade observada em Rio Grande ($61/810 = 7,5\%$) 7,5% dos 67 professores de SJN seriam de Ciências (5 professores) e em SVP o número de professores de Ciências seria igual a 9. Considerando os percentuais de formação ideal (86,7 e 69,7%) isso significa que em SJN existe 1 professor de Ciências sem formação ideal; em SVP três professores atualmente não teriam a formação ideal.

Cálculo da demanda

Considerando a taxa de sucesso do curso (33,8%), em média 14 formam-se a cada 40 ingressantes.

Considerando que a pesquisa de egressos mostrou que 34% dos egressos pesquisados estão empregados (público ou CLT) na área do curso.

Considerando que a pesquisa de egressos indicou o tempo médio de 4 anos para o ingresso no setor público.

Tendo em vista os ingressantes em 2021 que se formam em 2025, a partir de 2029 teríamos o ingresso de 5 professores ($14 \times 0,34 = 4,7$) no setor público. Em 2030, mais cinco (ingressantes em 2022, formados em 2026, ingresso 4 anos depois) e assim por diante. Fazendo essa projeção até o ano de 2040, um total de 60 professores de Ciências com formação ideal ingressariam no serviço público.

Considerando que no município de Rio Grande 79,7% dos professores dos AF têm formação ideal, projetando essa porcentagem para o número atual de professores de Ciências teríamos que $61 \times 0,797 = 48,61 = 49$ professores teriam formação ideal e 12 não teriam. Assim sendo, somente em 2030 haveria dez profissionais formados pelo nosso curso que estariam disponíveis para aumentar o percentual de professores com formação ideal.

Em 2032 haveriam 20 com formação ideal que seriam suficientes para preencher as lacunas de formação nos municípios de Rio Grande, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar, que juntos teriam atualmente 16 professores sem a formação ideal.

Ou seja, desconsiderando eventuais aumentos nos quadros docentes dos AF desses municípios, precisaríamos de pelo menos sete anos para poder suprir a demanda de professores com formação ideal.

Se considerarmos o ensino médio de Rio Grande, existem 510 professores na rede pública. Se assumirmos a proporcionalidade de 7,5% para professores de Biologia, 38 seriam professores de Biologia e 85,7% (32) teriam formação ideal e 6 não teriam. Assim, somando-se esses 6 aos 16 da rede municipal seriam 22 profissionais sem formação ideal e a FURG só conseguiria suprir essa demanda em 2034, com 25 profissionais. Nessa projeção, desconsidera-se o ensino médio em SJN e SVP.

Até 2040 projeta-se que haverá a demanda de 10 mil profissionais na Educação Básica. Segundo nossas projeções, até 2040, aproximadamente 60 professores formados no curso de Ciências Biológicas - Licenciatura ingressariam no serviço público. Portanto, entendemos que permanecendo as taxas atuais de conclusão, taxa de ingresso no serviço público e tempo médio de ingresso no serviço público, o número de vagas do curso (40) é plenamente justificável para pelo menos os próximos 15 anos.

Conclusão

O quadro atual da situação da demanda de professores de Ciências e Biologia para a educação básica não permite que ocorra diminuição da oferta de vagas para o curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. É recomendada a manutenção das 40 vagas.

Referências

Bof et al. 2023. Carência de professores na educação básica risco de apagão? <https://doi.org/10.24109/9786558011026.ceppe.v9.5967>

INEP, 2025 Censo Escolar da Educação Básica 2024: Resumo Técnico. Brasília.
https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2024.pdf

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Ciências Biológicas Licenciatura em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Ciências Biológicas Licenciatura

Biologia Lic.									
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	482	147	9224	461	150	8911	446	149
Votantes	2778	164	57	2667	167	52	2122	127	36
% Participação	30,0%	34,0%	38,8%	28,9%	36,2%	34,7%	23,8%	28,5%	24,2%

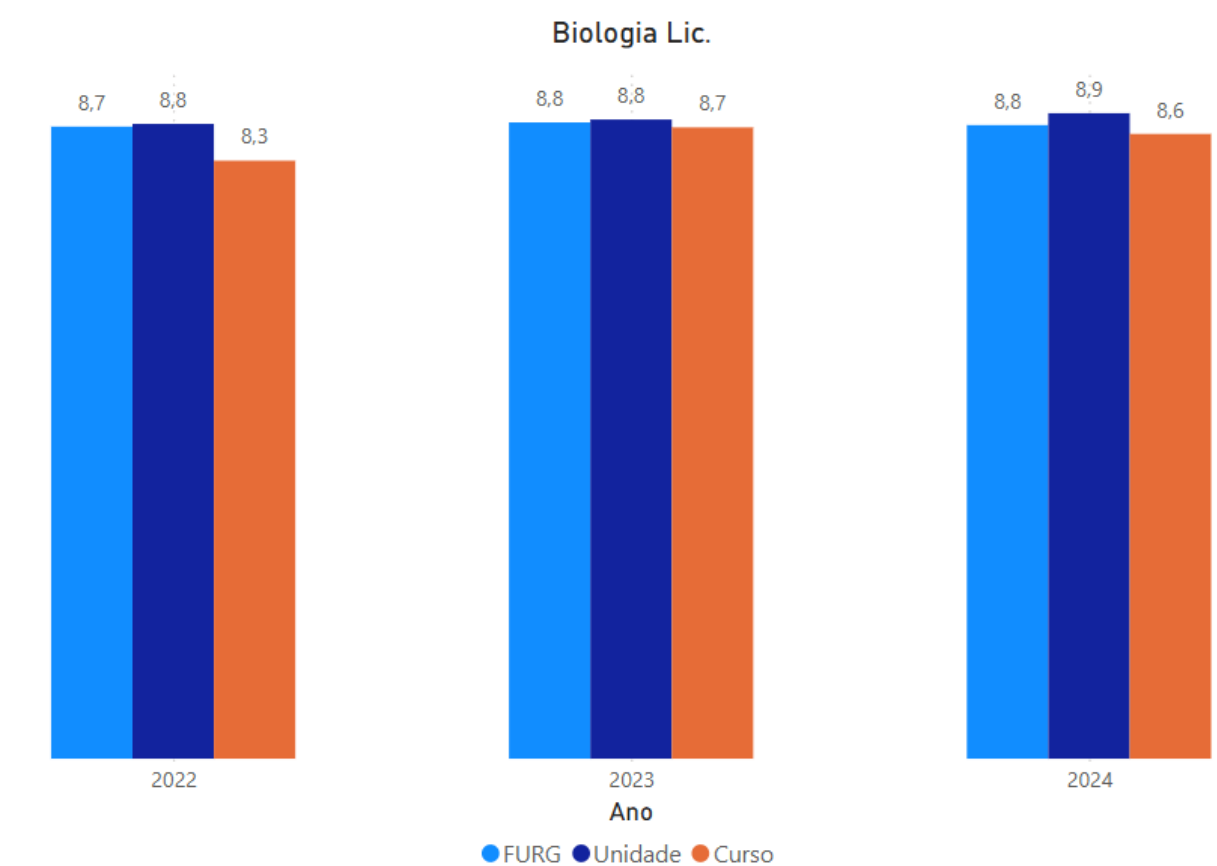
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Ciências Biológicas Licenciatura**

Biologia Lic.									
Tema	2022			2023			2024		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	8,8	9,1	9,2	9,3	9,1	9,2	9,1
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	7,8	8,4	8,5	8,3	8,4	8,6	8,2
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	8,7	9,1	9,3	9,3	9,1	9,3	9,2
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,8	8,2	8,8	8,9	8,8	8,8	9,1	8,9
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,8	8,2	8,8	8,8	8,6	8,8	9,0	8,7
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,0	7,6	8,3	8,2	8,0	8,2	8,3	7,4
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,3	8,9	9,2	9,2	9,2	9,2	9,3	9,2
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	8,2	8,8	8,8	8,7	8,7	8,9	8,5
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,0	8,6	9,0	9,0	9,1	9,0	9,1	9,0
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,6	8,1	8,7	8,7	8,5	8,7	8,8	8,5
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,4	7,9	8,5	8,6	8,4	8,5	8,6	8,3

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Ciências Biológicas Licenciatura



Fonte: Sistemas Furg

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 - Ciências Biológicas Licenciatura

Biologia Lic.

Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	15	15	11	73,3%	12	12	5	41,7%	12	12	10	83,3%
2º	12	11	10	81,8%	14	13	14	100,0%	14	13	9	61,5%
3º	14	14	12	85,7%	12	12	10	83,3%	22	14	18	85,7%
4º	10	9	9	88,9%	12	11	12	100,0%	20	11	17	90,9%
5º	13	13	10	76,9%	11	11	11	100,0%	12	12	9	75,0%
6º	10	9	7	66,7%	10	9	7	66,7%	10	9	7	66,7%
7º	3	2	2	50,0%	5	2	4	100,0%	6	3	5	66,7%
8º	5	3	4	66,7%	5	3	4	100,0%	2	1	1	100,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Ciências Biológicas Licenciatura**

Biologia Lic.																														
Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	3,9	4,4	4,4	3,5	4,3	3,8	3,7	4,2	5,0	4,3	3,8	4,0	4,0	3,8	4,0	3,4	4,0	4,2	4,4	4,2	3,4	3,8	3,7	3,0	3,4	3,7	3,2	3,7	4,6	4,1
2º	3,0	3,6	3,2	2,9	3,1	2,6	2,8	4,1	4,3	2,9	1,8	2,5	2,5	2,2	2,9	2,1	2,2	3,7	3,8	2,6	3,0	3,3	3,5	2,6	3,4	2,6	2,8	4,0	4,1	3,4
3º	2,8	3,3	3,1	2,9	3,2	2,6	2,6	3,8	3,9	2,8	3,9	3,9	4,2	3,5	4,2	3,3	3,3	4,6	4,6	3,6	2,3	3,4	3,5	2,5	3,1	2,4	2,3	3,9	4,5	3,0
4º	3,9	4,1	4,3	3,4	4,2	3,8	3,3	4,0	4,7	4,2	3,5	4,0	4,2	3,5	3,5	3,5	3,7	3,8	4,7	4,1	4,0	4,0	4,3	3,5	4,0	3,1	3,5	3,9	4,6	4,0
5º	4,0	4,2	3,9	3,7	3,5	3,5	3,4	4,5	4,5	3,9	3,7	4,1	4,0	3,1	3,7	3,8	3,6	4,4	4,7	4,2	3,9	4,2	4,2	3,1	3,7	3,8	3,7	4,2	4,7	4,4
6º	3,5	4,0	3,8	3,3	3,6	3,7	4,0	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,3	3,8	4,0	3,7	3,7	4,8	4,7	4,7	3,5	4,0	4,3	3,7	4,0	3,8	4,0	4,2	4,3	4,5
7º	4,0	4,0	4,0	2,0	4,0	3,0	4,0	4,0	5,0	4,0	4,5	4,5	4,5	5,0	4,5	4,5	5,0	5,0	4,5	5,0	3,0	5,0	4,5	4,5	4,5	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0
8º	3,0	4,0	3,0	3,0	3,5	4,0	4,5	3,0	5,0	4,5	4,8	4,7	4,5	4,5	4,5	4,8	4,7	3,5	5,0	3,7	4,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

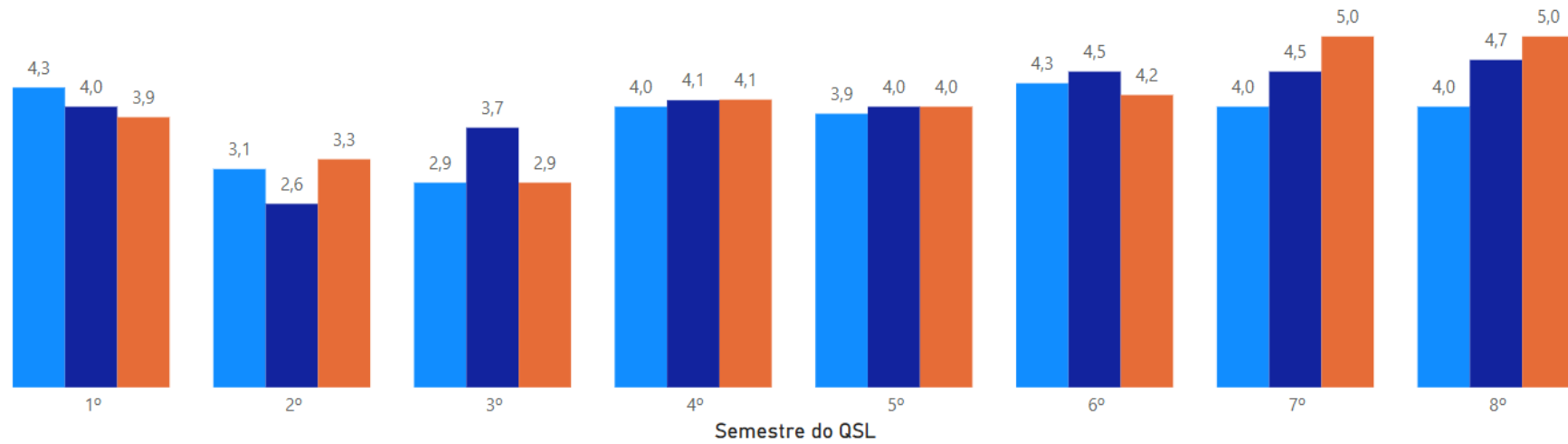
Q09- A relação docente-estudante foi ...

Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias gerais das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Ciências Biológicas Licenciatura**

Biologia Lic.

● 2022 ● 2023 ● 2024



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, apresentamos inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

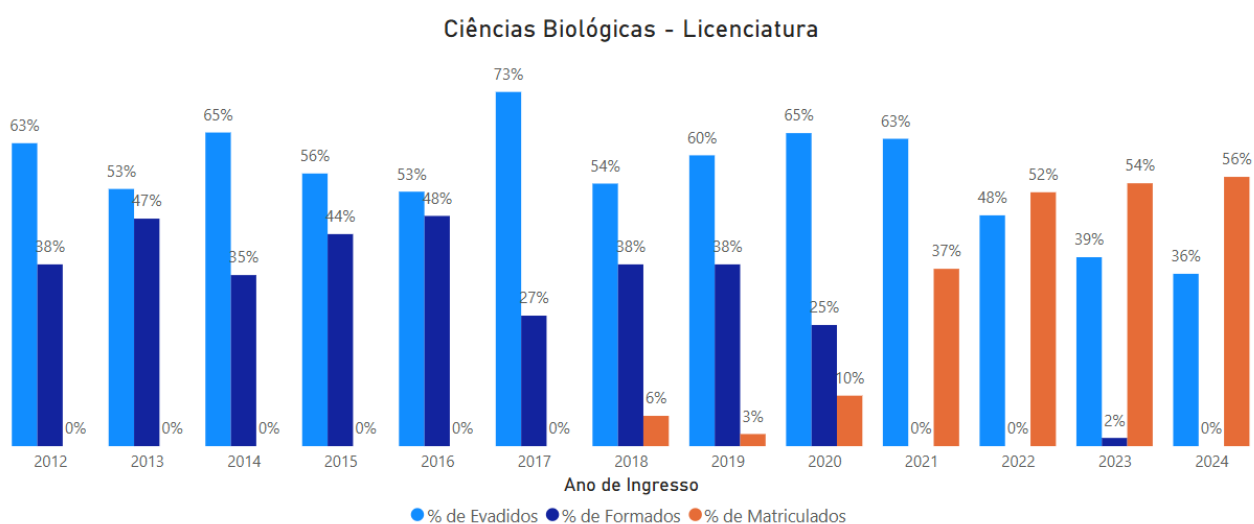


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

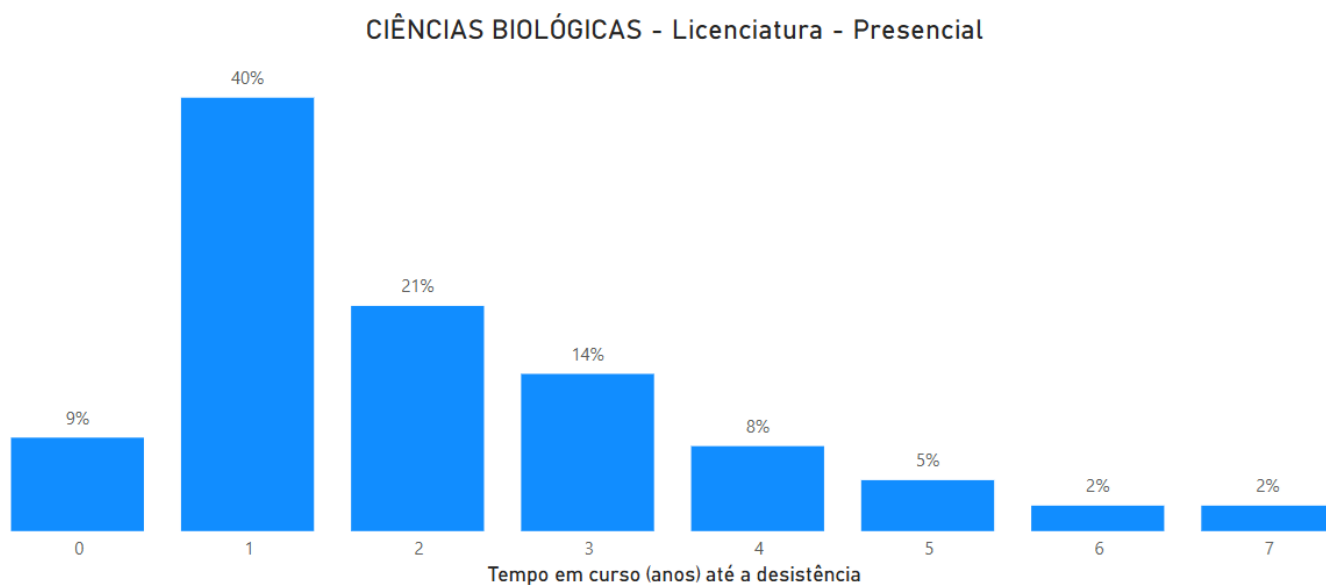


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

6.1. Histórico da evasão - Análise da coordenação

Entre julho e agosto de 2021, foi realizada uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos (em anexo). A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.



ICB INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS

Pesquisa sobre Evasão

Período de coleta de dados - Julho e Agosto de 2021

Público Alvo - Estudantes que ingressaram na FURG entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE
GRADUAÇÃO

PROPLAD
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL



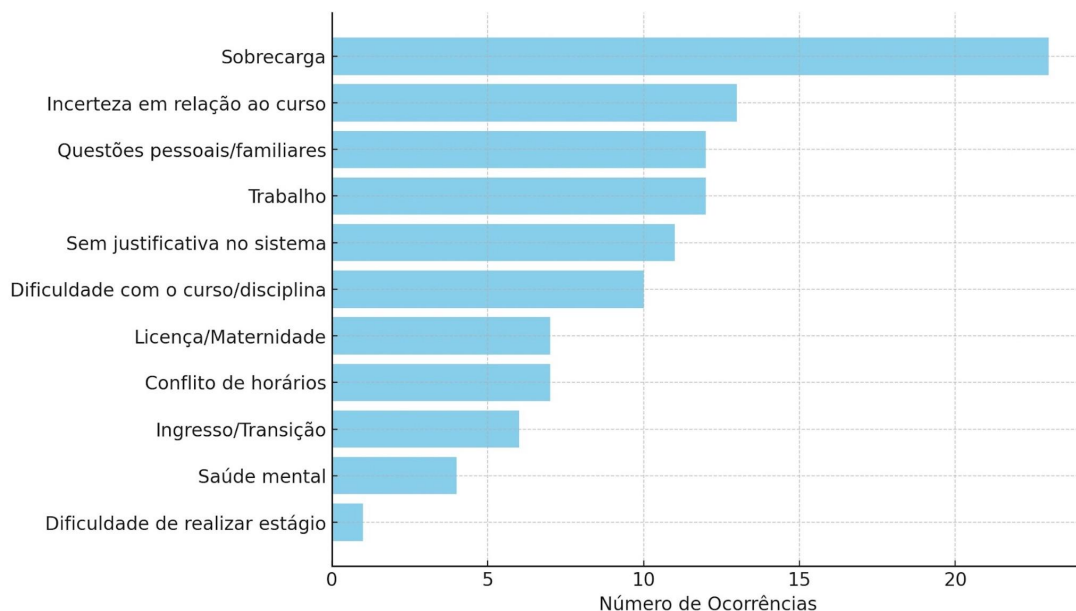
Pesquisa sobre evasão realizada entre julho e agosto de 2021. Público-alvo: estudantes que ingressam na FURG entre 2014 e 2019 e evadiram ou se formaram no curso de Ciências Biológicas Licenciatura

A análise dos resultados, divididos em grandes grupos de perguntas, foi realizada pelo NDE que apontou as seguintes características:

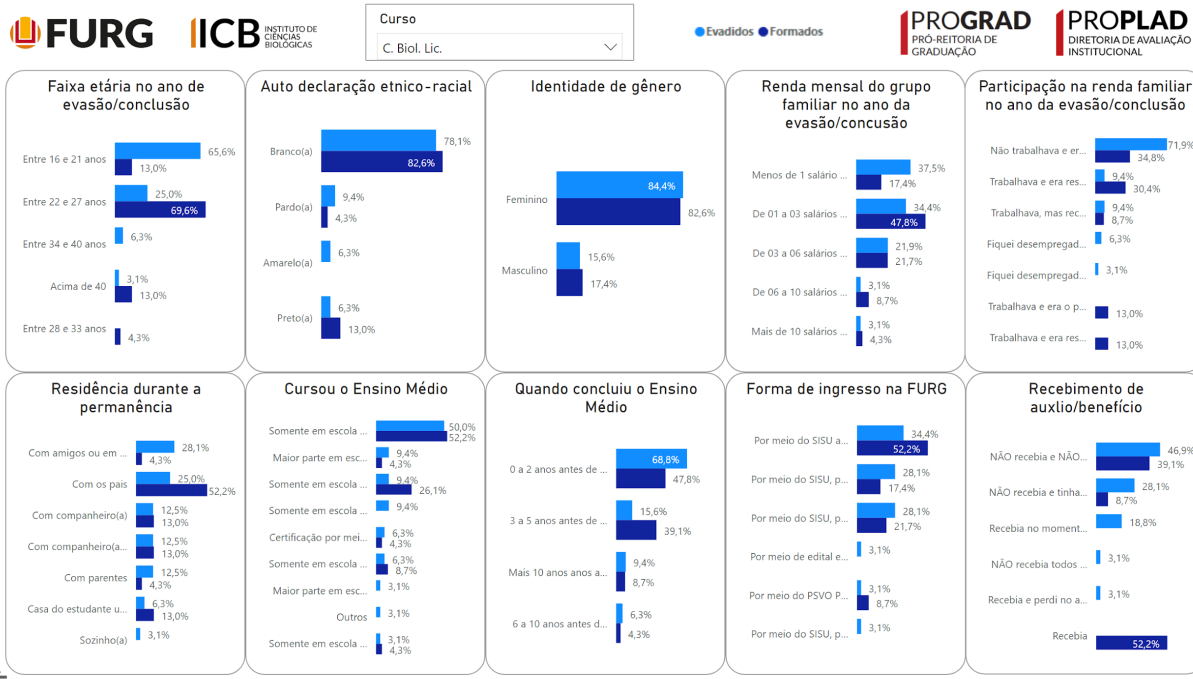
6.1.1 - Contexto do estudante

A maior porcentagem de evasão é observada nos anos iniciais de ingresso, tendo em vista a idade dos alunos (entre 16 e 21 anos de idade). Esta situação pode ocorrer devido a escolha inequívoca do curso, mas também outros motivos como necessidade de trabalhar ou desmotivação pelo curso. Entende-se que trancamentos são um indicativo de futura evasão do estudante. Uma análise das justificativas das solicitações de trancamento de disciplinas no segundo semestre de 2023 indicou a “Sobrecarga” com maior ocorrência. “Trabalho” foi a quarta

maior ocorrência. “Conflito de horários” foi a oitava maior ocorrência, mas entende-se que essa categoria pode ter sobreposição com “Trabalho”, ou seja, conflito de horários das disciplinas e horário de trabalho. Somadas, “Conflito de horários” e “Trabalho” seriam a segunda maior ocorrência.



Nesse sentido, alternativas para diminuir o número de trancamentos – e possivelmente também o número de RF – seriam: 1) sob responsabilidade da Coordenação e NDE, o oferecimento de uma grade de horários mais flexível que pode incluir por exemplo a oferta da mesma disciplina nos dois semestres do ano e/ou a oferta de disciplinas de forma condensada no período de férias de verão; 2) sob responsabilidade da administração superior, a distribuição mais universalizada das bolsas de IC, EPEC Pesquisa, EPEC Ensino, EPEC Extensão, diminuindo a concentração de várias bolsas (principalmente as de pesquisa) nas mãos de poucos professores que têm CV excepcional. Quanto maior o número de possíveis orientadores, maior a possibilidade de atender uma maior diversidade de assuntos de interesses dos eventuais bolsistas. Quanto mais bolsistas na universidade, menor a possibilidade de trancamento e RF devido a conflitos de horário com o trabalho, pois os acadêmicos não necessitarão trabalhar; 3) sob responsabilidade do Governo Federal, da administração superior e da Coordenação do PIBID, a ampliação do PIBID com a proposta de mais grupos PIBID e com maior oferta de bolsas.



Pesquisa sobre evasão realizada entre julho e agosto de 2021. Público-alvo: estudantes que ingressam na FURG entre 2014 e 2019 e evadiram ou se formaram no curso de Ciências Biológicas Licenciatura

A questão racial e identidade de gênero parecem não ser um fator que afete a evasão, mas cabe ressaltar que mais de 80 % do curso é composto pelo gênero feminino o que, de certa forma, pode nos levar a pensar na questão da maternidade em alguns casos. Caso a maternidade possa contribuir para a evasão, poderíamos pensar em alternativas para que, esta estudante, mãe, possa vir à universidade e possa deixar seu filho em um local seguro e próximo a ela (caso de mães lactantes).

A baixa renda mensal do grupo familiar foi o fator que mais influenciou nos dados da evasão e, a maioria destes alunos não trabalhava e era sustentado pela família ou outras pessoas (71,9 %) e, se juntarmos este dado com a idade em que a maioria dos alunos evadiu (65,6 % entre 16 e 21 anos) e o ano referente à pesquisa (alunos que ingressaram entre 2014 e 2019), teríamos a maioria dos alunos que ingressou pouco antes ou durante a pandemia COVID 19, que evadiram do curso. Obviamente não podemos dizer que somente a pandemia foi a causadora da evasão, mas com certeza foi um grande impulso, devido à imensa dificuldade do período. Cabe ressaltar que a maioria dos alunos que evadiram (28,1 %) residiam com amigos e 25 % com os pais (que também tem a maior porcentagem de formandos (52,2 %)), o que torna claro a influência financeira sobre este aspecto. Se observarmos que a maioria que evadiu era sustentada pelos familiares ou outros e a maioria residia com amigos ou com os pais, a queda da renda familiar influencia diretamente na evasão. Nesse sentido, a opção que visualizamos seria o aumento de auxílio financeiro aos estudantes, o que inclui também a maior possibilidade de obtenção de bolsas de pesquisa, ensino e extensão, conforme exposto acima.

Muito semelhante, a maior porcentagem de evadidos (50 %) e de formandos (52 %) cursaram o ensino médio em escola pública estadual, e destes, 68,8 % dos evadidos havia concluído o ensino médio zero a 2 anos antes de entrar no curso, sendo que, a maioria ingressou pelo SISU, o que, novamente nos permite dizer que estes alunos provavelmente foram aqueles que ingressaram pouco tempo antes da pandemia e que tinham menor renda familiar, fato comprovado pela porcentagem de evasão: 46,9 % que não recebia e não tinha expectativa de receber e, 28,1 % que não recebia e tinha expectativa de receber algum auxílio/benefício. Estes últimos conseguiram se manter um pouco mais e os demais, a maioria evadiu.

6.1.2 - Contexto do estudante/ FURG/ Pedagógico

No que se refere ao motivo de escolha do curso Ciências Biológicas-Licenciatura, 91,3% dos formados declararam tê-lo feito em razão de seu interesse no curso. Também um significativo número, em se tratando dos estudantes evadidos, expressou o interesse no curso como motivo de sua escolha (75%). Ainda assim, considera-se que este aspecto é importante a ser considerado, uma vez que, ao analisarmos o percentual de estudantes formados que declararam ter interesse no curso escolhido compará-lo com o percentual de evadidos que declararam o mesmo interesse de escolha no curso, verifica-se uma baixa percentual destes em relação àqueles.



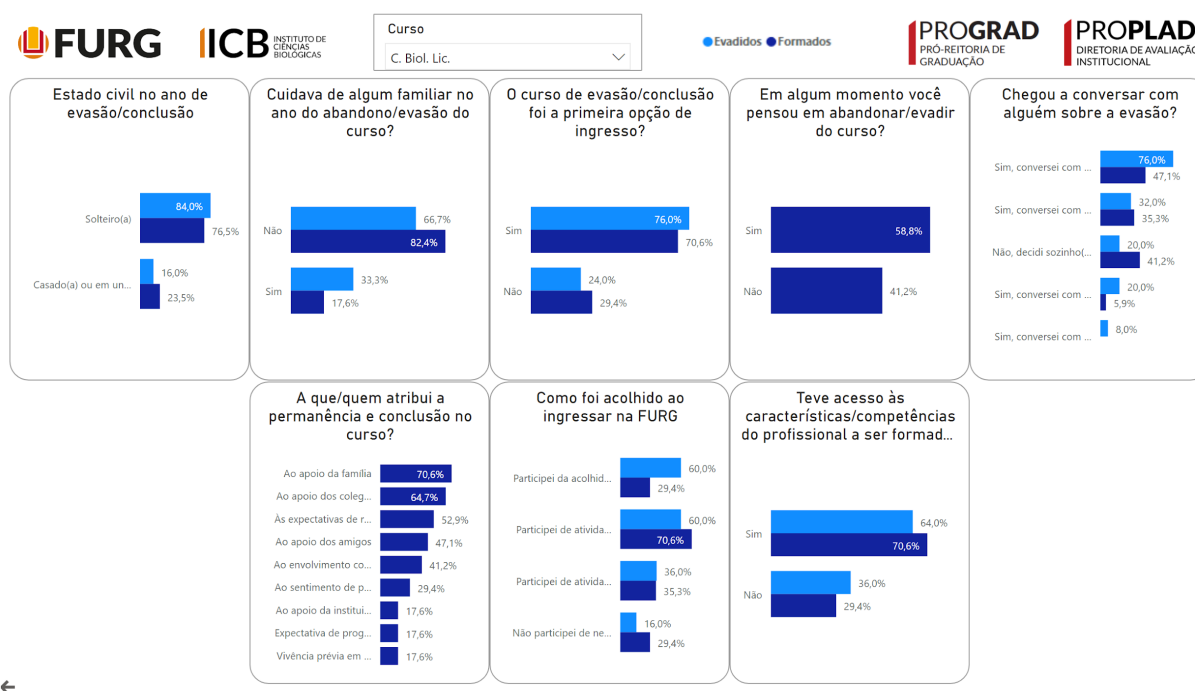
Pesquisa sobre evasão realizada entre julho e agosto de 2021. Público-alvo: estudantes que ingressam na FURG entre 2014 e 2019 e evadiram ou se formaram no curso de Ciências Biológicas Licenciatura

Outros aspectos foram destacados, também, como "motivos da escolha do curso", não ultrapassando, nenhum deles, o percentual de 31,3%. As demais respostas concentram-se em dados que indicam a pontuação obtida no ENEM, sendo esse um indicativo de que a opção pelo curso foi secundária. Os dados permitem observar que 31,3% dos evadidos declararam que a pontuação obtida no ENEM foi o que definiu o ingresso no curso e que 8,7% dos formados declaram o mesmo. Interessante olhar com atenção para estes dados. Muito embora um percentual importante de estudantes evadidos tenha declarado ter interesse no curso escolhido, há de se considerar que 31,3% é um dado relevante, indicando que aproximadamente $\frac{1}{3}$ dos estudantes teve seu ingresso no curso vinculado a um fator desvinculado a sua área de interesse.

No que se refere aos demais aspectos, destacam-se: (1) influência da família como significativa para a escolha do curso (25% dos evadidos e 13% dos formados); (2) oportunidades veiculadas pelo curso (9,4% dos evadidos e 4,3% dos formandos); e (3) informações recebidas a respeito do curso em questão: 9,4% dos evadidos e 4,3% dos formandos. Quanto aos estudantes formados, importa destacar que 91,3% disseram que o curso que concluíram era o que desejavam ter cursado (mesmo percentual de estudantes que declararam ter interesse na área do curso quando em seu ingresso). Um percentual baixo de estudantes declarou que o curso concluído não era o que desejava ter cursado (4,3%).

6.1.3 - Situação do estudante

De forma geral, destacam motivos pessoais para evasão como a responsabilidade de cuidado com pessoas da família; 60% dos formandos já pensou em evadir do curso, o que é um dado surpreendente; em relação a evadir ou a permanecer no curso, a decisão parece ser tomada muito mais de forma coletiva (com apoio de familiares, amigos ou colegas) que individual; estudantes parecem confundir as ações da coordenação do curso e acolhida cidadã, mas surpreende o fato de que grande parte dos evadidos participou de atividades dessa natureza no curso mais que os formados.

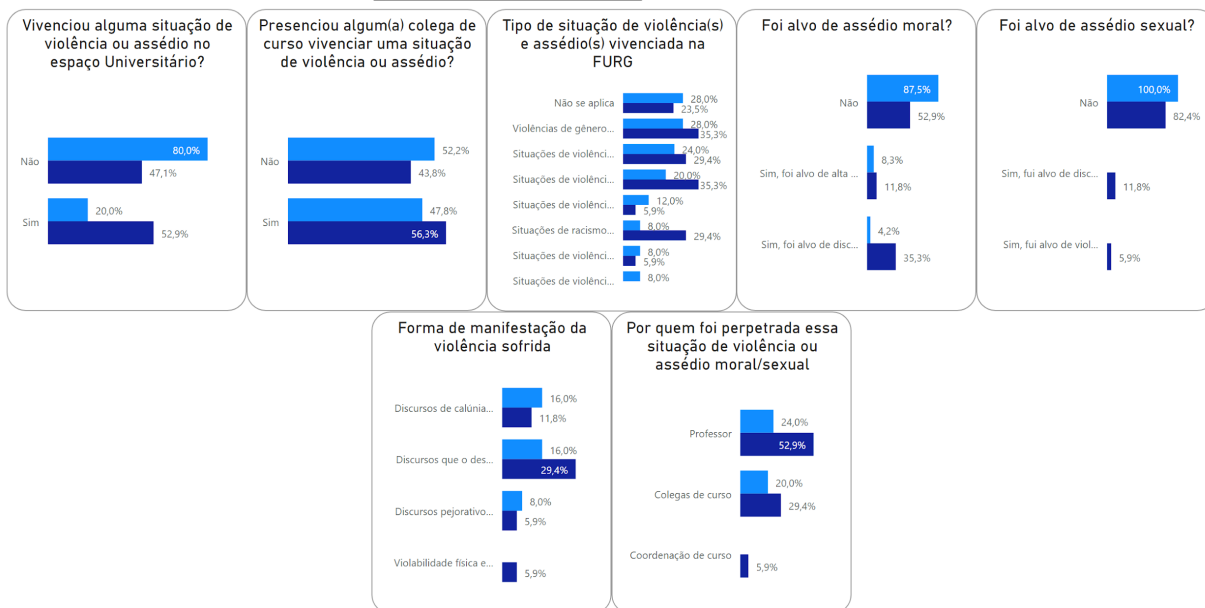


Pesquisa sobre evasão realizada entre julho e agosto de 2021. Público-alvo: estudantes que ingressam na FURG entre 2014 e 2019 e evadiram ou se formaram no curso de Ciências Biológicas Licenciatura

Ainda, analisando os gráficos enviados: (a) o estado civil não foi um índice que parece interferir na questão evasão ou formatura; (b) em relação ao cuidado despendido a algum familiar, percebe-se certa influência na decisão de abandono. Cerca de 33 % dos evadidos (em contraste com apenas 17 % dos formados) apontavam essa responsabilidade; (c) em relação a intenção de evadir, é um dado alarmante que quase 60% dos estudantes formados do curso já pensaram em evadir; (d) a decisão ou não de evadir, segundo os dados, é tomada mais comumente no coletivo (em conversa com familiares, com amigos, com coordenação, com pró-reitoria) do que individualmente, sendo que, entre os evadidos, a maioria tomou a decisão conversando com familiares ou amigos (não foi possível delimitar os percentuais), (e) em relação à permanência no curso, entre os 4 maiores motivos, estão novamente o apoio coletivo (de familiares, colegas de curso e amigos) e apenas um motivo individual que se relaciona às expectativas de realização sobre a profissão; (f) em relação à acolhida dos estudantes pela universidade, um dado interessante é que os evadidos indicam ter participado da acolhida cidadã em maior número que os formados, ao passo que estes indicaram ter participado mais das atividades desenvolvidas pela coordenação. Cabe salientar que as atividades de acolhida são totalmente vinculadas às da coordenação e então, aqui há uma “mistura” nas alternativas, o que pode gerar respostas menos precisas de ambos grupos e (g) em relação às competências na profissão, maioria dos entrevistados, tanto evadidos quanto formados diz terem sido informados, sendo os formados (70%) em maior percentual que os evadidos (64%)

6.1.4 - Situações de violência

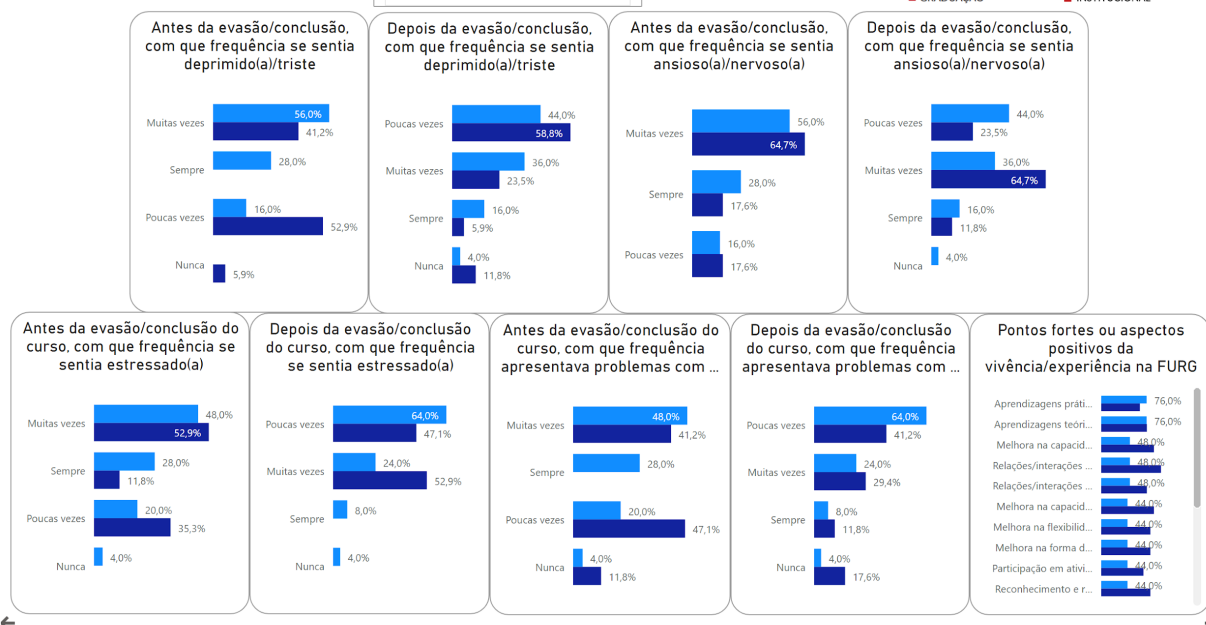
Atos de violência ou assédio moral e/ou sexual não são listados dentre os principais motivos associados à evasão ou retenção. Porém cerca de 20% dos evadidos e 53% dos formados sofreram alguma situação de violência, e em ambos os grupos, cerca da metade dos alunos que responderam a essa parte do questionário presenciaram atos de violência moral contra colegas de curso. Apesar do número de relatos ser baixo, proveniente de 8 formados e 11 evadidos, o relato de assédio moral por parte tanto de professores quanto de colegas não pode passar despercebido e diferentes ações para enfrentamento deste problema já foram tomadas pelo Instituto de Ciências Biológicas. O tema da violência moral já foi abordado anteriormente pela Coordenação de Curso em ações de ensino através de palestra sobre comunicação não violenta, aberta a alunos, professores e técnicos administrativos. Além disso, já foi promovida uma palestra sobre comunicação não violenta no contexto das aulas on-line, voltada aos professores.



Pesquisa sobre evasão realizada entre julho e agosto de 2021. Público-alvo: estudantes que ingressam na FURG entre 2014 e 2019 e evadiram ou se formaram no curso de Ciências Biológicas Licenciatura

6.1.5 - Bem estar psicológico (Trecho analisado por uma docente psicóloga)

Enquanto estavam na graduação, 28% dos estudantes informaram que se sentiam deprimidos ou tristes sempre, e mais da metade relatou sentir-se muitas vezes assim. Após a evasão, esses números diminuíram para 16% e 36%. A quantidade de estudantes que informaram se sentir sempre ou muitas vezes ansiosos ou nervosos também foi maior antes da evasão e, ainda, 4% relataram que passaram a nunca se sentir assim após o desligamento do curso. Antes da evasão, 28% sempre se sentiam estressados e quase metade informou ter esse sentimento muitas vezes, mas após desligar-se do curso, diminuiu para 8% e 24%. Os problemas com o sono foram referidos antes de evadir - 28% sempre e 48% muitas vezes, mas depois de sair do curso esse número diminuiu para 8% e 24%, respectivamente.



Pesquisa sobre evasão realizada entre julho e agosto de 2021. Público-alvo: estudantes que ingressam na FURG entre 2014 e 2019 e evadiram ou se formaram no curso de Ciências Biológicas Licenciatura

É provável que esses sofrimentos psíquicos apresentem causas multifatoriais (saúde, familiares, financeiras, etc.) e tenham sido fator importante na decisão de desistir do curso. A necessidade de trabalhar para sustento próprio ou da família, por exemplo, poderia estar agravando o mal-estar antes do desligamento e, por isso, terem se sentido melhor após evadir. Porém, é necessário considerar que vivências ocorridas na universidade, como dificuldades com as disciplinas ou a expectativa quanto ao mercado de trabalho na área, por exemplo, possam também ser fonte e/ou agravante do sofrimento.

Entre os estudantes que concluíram o curso, mais de 40% informaram que se sentiam deprimidos ou tristes muitas vezes antes da conclusão, mas, depois de concluí-lo, este número diminuiu para 23,5%, assim como o número de estudantes que sempre se sentia nervoso ou ansioso também diminuiu após a formatura. E ainda 11,8% informaram sentirem-se sempre estressados antes da conclusão do curso, mas após a conclusão nenhum estudante relatou se sentir sempre desta forma. Ninguém disse que sempre apresentava problemas com o sono antes da finalização do curso, mas após a conclusão 11,8% relataram sempre vivenciar estes problemas. Nesse caso, pode-se inferir que os diferentes sofrimentos psíquicos relatados possam estar relacionados às dificuldades e dilemas experienciados na vida acadêmica, haja vista que diminuíram após a conclusão da graduação.

É necessário destacar que 5,9% informaram nunca terem se sentido deprimidos ou tristes antes da conclusão, mas, após graduar-se, este número subiu para 11,8%, e nenhum

estudante relatou sentir-se sempre assim antes de finalizar a graduação, mas 5,9% passaram a se sentir sempre desta maneira após a formatura. É possível que, para alguns dos formados, estar fora da universidade e iniciando sua colocação no mercado de trabalho possam ter configurado fatores de risco.

Em relação aos aspectos positivos vivenciados na FURG, observa-se que as aprendizagens teóricas e práticas foram mencionadas pela maior parte daqueles que evadiram e entre os que concluíram o curso. Já os demais aspectos pesquisados foram sempre mencionados pela maior parte dos formados, porém pela minoria daqueles que evadiram. Pode-se entender que desligar-se da universidade antes do término do curso, infelizmente, afastou os estudantes de vivências positivas e novas aprendizagens.

É necessário atentar aos fatores de risco para o adoecimento psíquico e buscar estratégias, focadas nos estudantes de Ciências Biológicas Licenciatura, que visem promover saúde. É sabido que a sensação de pertencimento e a perspectiva de futuro profissional podem se constituir como fatores protetivos para a saúde mental e os desafios do início da carreira. Assim, com este foco, se contribui para fomentar a permanência dos estudantes no curso.

6.1.6 - Contexto pedagógico - questões descritivas

Além das questões de múltipla escolha, o questionário apresentava três questões discursivas. De maneira geral, os respondentes indicaram as seguintes situações:

(a) Quando questionados em relação aos fatores que prejudicaram seu rendimento/permanência na(s) disciplina (s) em que houve reprovação/desistência, a falta de didática ou tipo de metodologia adotada pelo professor são fatores citados pelos respondentes. Questões pessoais como cansaço e falta de tempo, além de dificuldades de permanência no ambiente universitário (moradia, saúde mental) também aparecem como fatores.

(b) Sobre estratégias que utilizou para tentar evitar reprovação/desistência, a grande maioria relata que “estudou mais”, teve persistência e auxílio dos colegas, alguns indicam uma reorganização do tempo.

(c) Quando questionados se algum professor ou coordenação utilizou alguma estratégia para evitar a sua reprovação/desistência, há relatos de respondentes descrevendo que de alguma forma foram incentivados pelos professores, contudo alguns indicam que não houve nenhum apoio em tais condições.

6.1.7 – Disciplinas que possuem expressiva retenção

Para desenhar um parâmetro de quais disciplinas, ao longo dos anos de 2014 a 2019, apresentaram maior retenção no curso, foi realizada uma análise, por meio do uso do caminho “Análise de notas por curso” disponível no sistema acadêmico levando em consideração às disciplinas em que o índice de aprovação esteve entre o intervalo de 0 a 59%. Assim, foi possível encontrar um total de 14 disciplinas que se encaixam nessa característica, por 3 ou mais anos no intervalo dos anos letivos de 2014 a 2019 (dados dos anos de 2020 e 2021 foram retirados pelo fato do calendário universitário estar em regime emergencial/pandemia).

As disciplinas com maior índice de reprovação foram: Química (Química Geral e Química Geral I) e Biologia Celular nos seis anos analisados. Biofísica Geral*, Paleontologia, Organologia*, Genética Geral e Embriologia em 5, dos 6 anos analisados, seguido de Elementos Sociológicos da Educação, Diversidade Vegetal I e Diversidade Animal II, III e IV aparecendo em pelo menos 4 dos anos analisados e, Bioquímica* e Diversidade Animal I, em 3 dos 6 anos analisados. Dessas 14 disciplinas, 10 são ou foram ofertadas ao longo do primeiro e segundo anos do curso, períodos em que historicamente a retenção (e evasão) é mais acentuada. As

disciplinas sinalizadas com * mudaram de nome após a reformulação, e/ou estrutura (de anual para semestral)

Cabe salientar que o Curso de Ciências Biológicas Licenciatura sofreu uma reformulação no QSL para o ano letivo de 2019, o que levou a semestralização das disciplinas anuais. Havia uma indicação de diminuição dos índices de reprovação após esta semestralização e mudança no semestre de oferta dentro do quadro de sequência lógica.

A Coordenação fez a análise dos dados de 2022, semestre que foi o retorno ao ensino presencial (QSL 263121). Dentre as disciplinas oferecidas nos semestres ímpares, Bioquímica II, Química Geral I, Genética Geral, Fundamentos de Ecologia e Fisiologia Humana I tiveram aprovação inferior a 50% dos matriculados. Dentre as disciplinas oferecidas nos semestres pares, Biofísica Celular teve percentual de aprovação inferior a 50%.

O ano de 2023 foi o início da implantação do QSL 263123. Dentre as disciplinas oferecidas nos semestres ímpares houve aprovação inferior a 50% (excluindo as RF) em Biologia Celular, Genética Geral e Diversidade Animal I. Já nas disciplinas dos semestres pares, Fundamentos de Nomenclatura e Sistemática, Biofísica Celular, Diversidade Vegetal I e Histologia I tiveram aprovação (excluindo RF) inferior a 50%.

No ano de 2024 as disciplinas Biologia Celular (72%), Genética Geral (60%) e Diversidade Animal I (82%) mostraram melhora na % de aprovação em relação ao ano anterior. Química Geral I manteve % de aprovação similar ao ano anterior (53% e 50%, em 2023 e 2024 respectivamente). No que tange às disciplinas dos semestres pares, Biofísica Celular manteve o % de aprovação de 2023 (39 % vs. 38%), mas houve um aumento na nota média de aprovação (6,3 vs. 6,7). Fundamentos de Nomenclatura e Sistemática (87% aprovação), Diversidade Vegetal I (82%) e Histologia I (85%) apresentaram importante melhora na % de aprovação.

6.1.8 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção/evasão

As respostas ao questionário indicaram alguns fatores já conhecidos pela coordenação os quais eram relatados principalmente no momento do aconselhamento de matrícula. Dentre eles a dificuldade de conciliar os horários das atividades acadêmicas com profissionais (trabalho para contribuir com a renda familiar ou sustento individual), é um dos fatores mais citados pelos estudantes, o que resulta em um número menor de disciplinas matriculadas, consequentemente aumentando a retenção no curso ou ainda, sendo um dos principais fatores para a desistência da

continuidade dos estudos. A saúde mental, principalmente em relação a ansiedade, é um fator que parece contribuir para a desistência no curso. Houve relatos de falta de adaptação à casa do estudante, dificuldades quanto ao acesso aos auxílios permanência oferecidos pela Instituição. Além disso, a grade de horários dita como “pesada” também é um fator que contribui nos aspectos de retenção/evasão. Neste ponto, é importante salientar a constante avaliação realizada pelo NDE do curso, bem como a importância do aconselhamento de matrícula. O curso é planejado para acontecer em 4 anos, e aumentar o tempo de permanência nos estudantes do curso, para poder diminuir a carga horária por semestre, é inviável, tendo em vista os relatos dos discentes, e os demais cursos oferecidos por outras instituições de ensino no mesmo período de tempo.

6.1.9 – Ações realizadas para o enfrentamento da retenção/evasão

Ao longo de 6 anos (2017 a 2022) a prática do aconselhamento de matrícula tem sido realizada ao final de cada semestre letivo, respeitando o período de “Instrução e orientação de matrículas” previsto no calendário acadêmico, oportunizando aos estudantes um momento de conversa sobre a vida acadêmica, orientando o mesmo a conhecer e reconhecer seu quadro de sequência lógica (QSL), os objetivos das disciplinas e importância dos pré-requisitos. Tal ação, visa proporcionar ao estudante clareza, conhecimento e compreensão do QSL de forma a apresentar os diferentes cenários de previsão de formatura conforme a disponibilidade em cursar ou não disciplinas, reprovação em disciplinas de pré-requisito, organização de horários e saúde mental.

A prática do aconselhamento de matrícula é uma ferramenta positiva também no que se refere à organização da grade de horários para o semestre seguinte, tendo em vista que é possível fazer um panorama daqueles estudantes que se apresentam na condição de “provável formando”, dando condições para que os mesmos consigam cursar todas as disciplinas faltantes para a integralização do QSL, diminuindo a sobreposição de horários, e evitando conflitos após período de matrícula. Nesse contexto, ao longo dos anos, o acompanhamento semestral proporcionou ainda um conhecimento mais amplo da realidade dos estudantes do curso.

A Coordenação tem utilizado formas flexíveis de aconselhamento e acompanhamentos dos alunos matriculados. As solicitações de trancamentos são proativamente acompanhadas. Quando se identifica que o aluno trancou mais de duas disciplinas no mesmo semestre, o aluno é contatado por e-mail e convidado para uma conversa (presencial ou remota) para o aconselhamento de matrícula no semestre seguinte. Quando se identifica que disciplina para qual

foi solicitado o trancamento é um pré-requisito ou que essa disciplina tem sobreposição de horário com outra disciplina, o aluno é contatado por email e alertado para esse problema e é solicitado que o aluno reconheça a ciência do problema para que o trancamento seja efetivado.

A Coordenação implementou em 2024 um chatBot para que os acadêmicos com informações sobre os horários das disciplinas, ementas e pré-requisitos. Desse modo, essa ferramenta pode também ser usada para o aconselhamento. O chatBot pode ser acessado em <https://chatgpt.com/g/g-7hfQHrm8V-biolic-virtual>

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

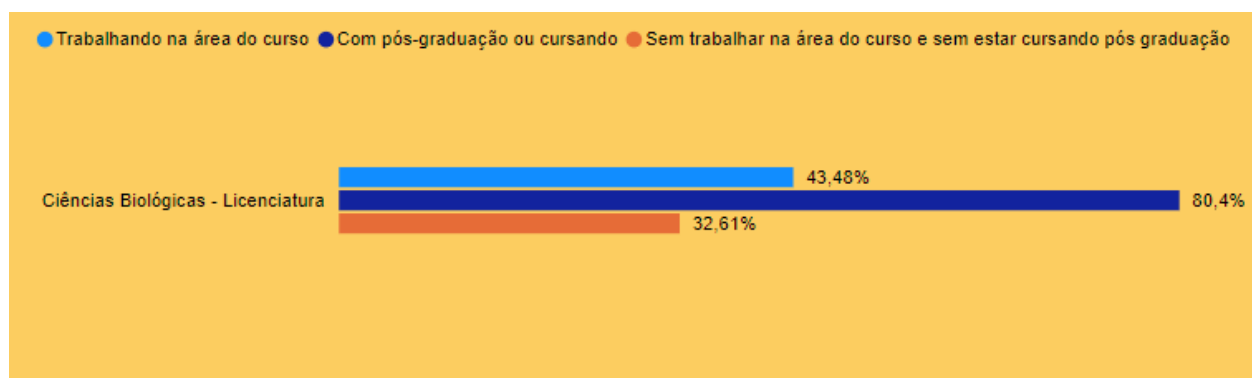
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso Ciências Biológicas Licenciatura referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
▼ Ciências Biológicas - Licenciatura	150	46	30,67%	13,15%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

Considerando os egressos que estão empregados como servidores públicos (aproximadamente 22% dos respondentes), essa posição foi alcançada em média 4 anos ($\pm 0,75$) após a conclusão do curso e esses egressos estão têm atualmente tempo médio de serviço de $3,60 \pm 0,55$ anos. Em relação às notas atribuídas pelos respondentes ao preparo do curso para a atuação profissional, o valor médio foi 7,52. Dentre os egressos atualmente empregados no setor público a média é 7,70 e dentre aqueles CLT atuando na área a média é 8,17. (https://github.com/duanefonseca/CricketML/blob/main/egressos_pesquisa_furg.ipynb)

Em 2024 a Coordenação fez uma análise dos egressos do curso que concluíram um curso de Pós-Graduação no período compreendido entre 2010 e 2021 (<https://joali13.github.io/GPTs.html>). Nesse período, 15 doutorados, 85 mestrados e 3 mestrados profissionais foram defendidos por egressos do curso, sendo 69 dessas titulações obtidas em PPGs da FURG ([link para os dados](#)).

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9**, é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, nas avaliações do INEP

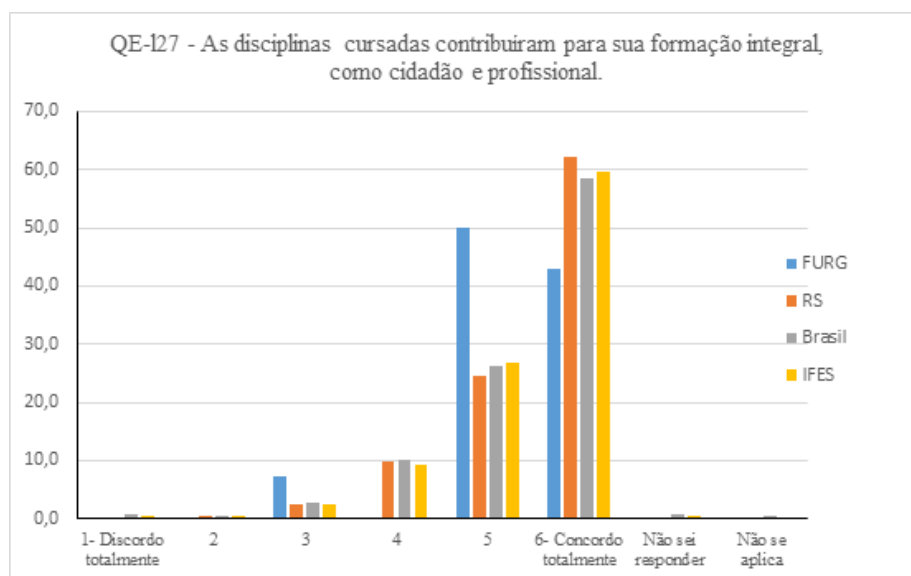
Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
74366	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2021	4	4	4	-
					2017	4	4	3	-
					2015	-	-	-	4
					2014	4	3	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	5	-
					2005	-	4	3	-

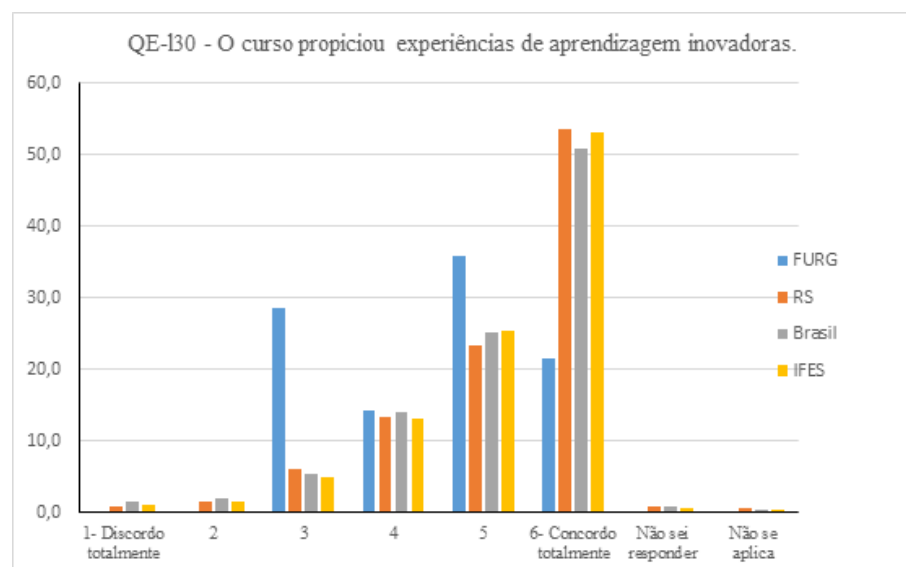
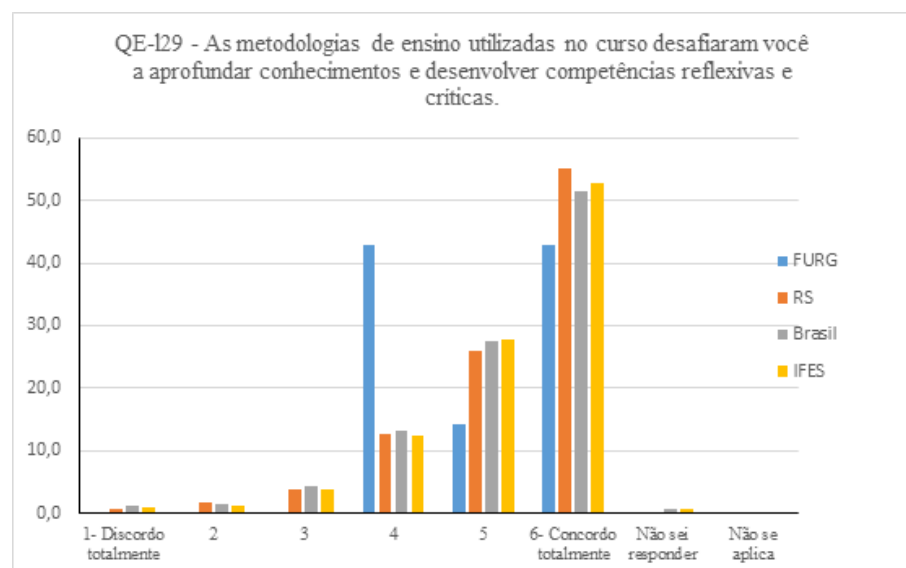
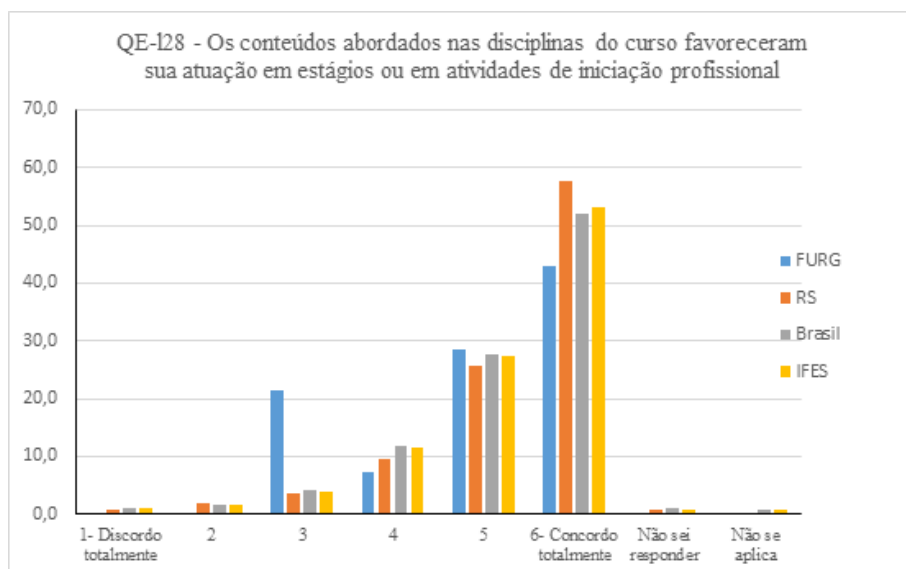
A seguir, serão apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2021, bem como, a análise do relatório do curso por parte da coordenação de curso. Os concluintes do curso de Ciências Biológicas Licenciatura participaram do ENADE em 2024, mas somente nos próximos Relatórios Gerenciais dos cursos é que serão disponibilizados os resultados, conforme liberação desses pelo INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

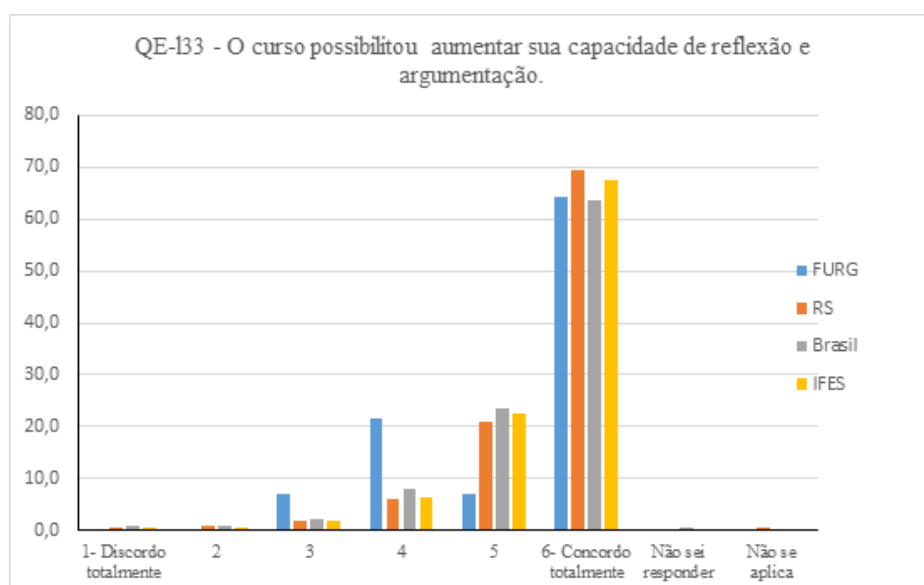
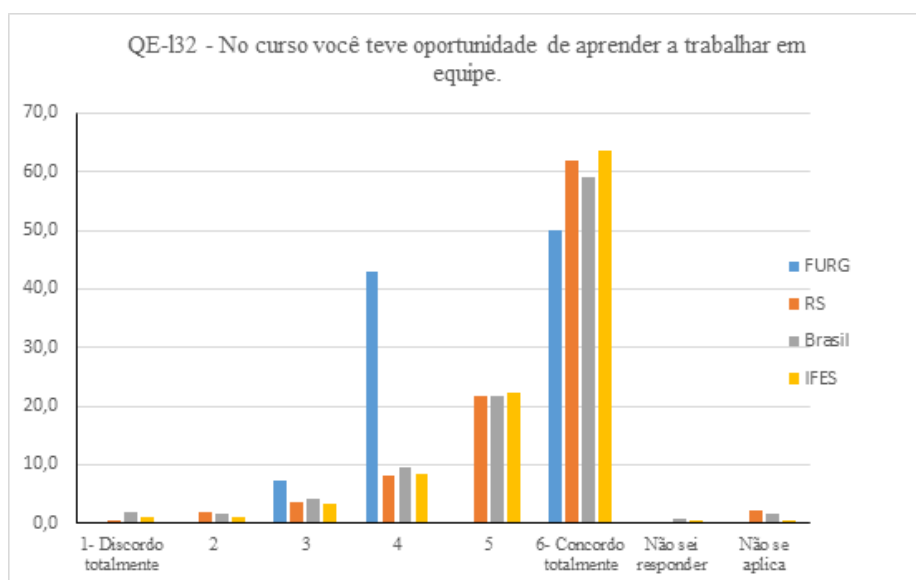
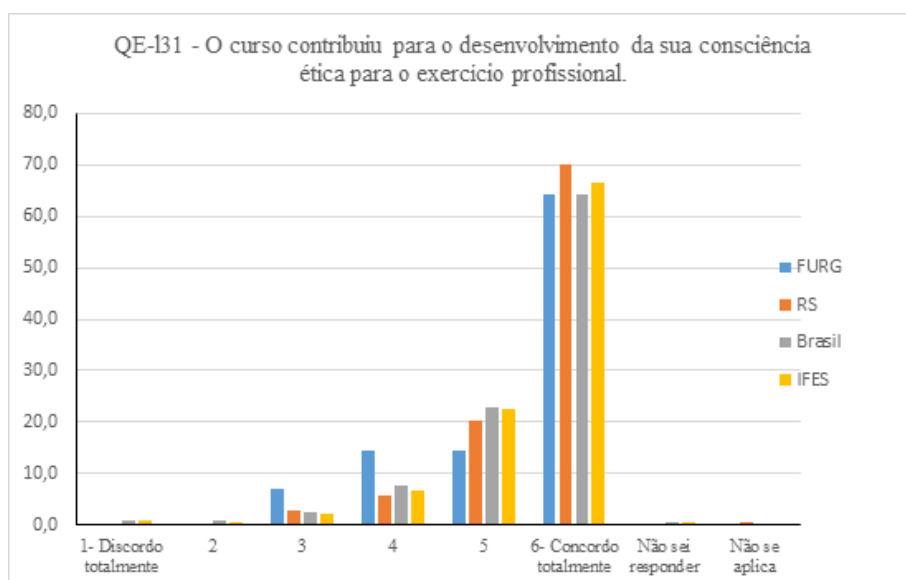
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021

Os estudantes concluintes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura ao participarem do ENADE, em 2021, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

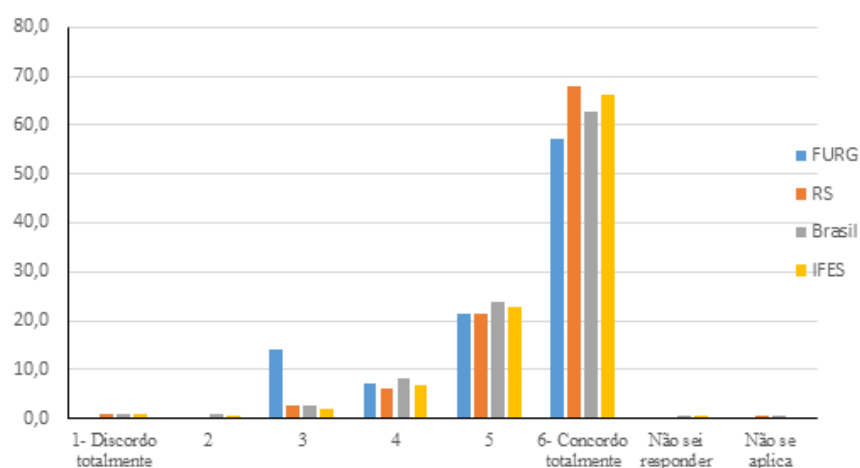
Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2021



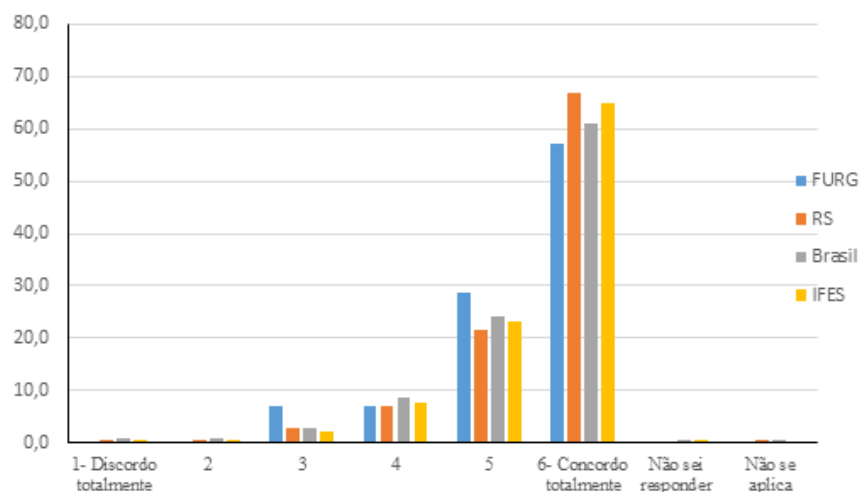




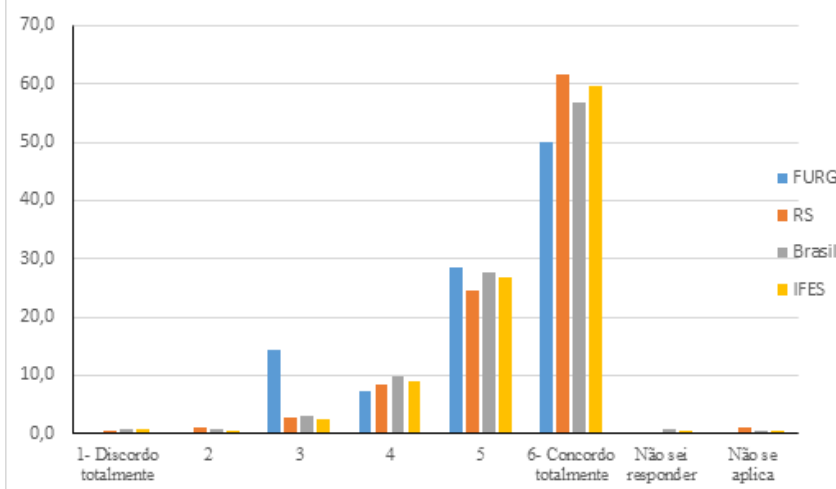
QE-I34 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

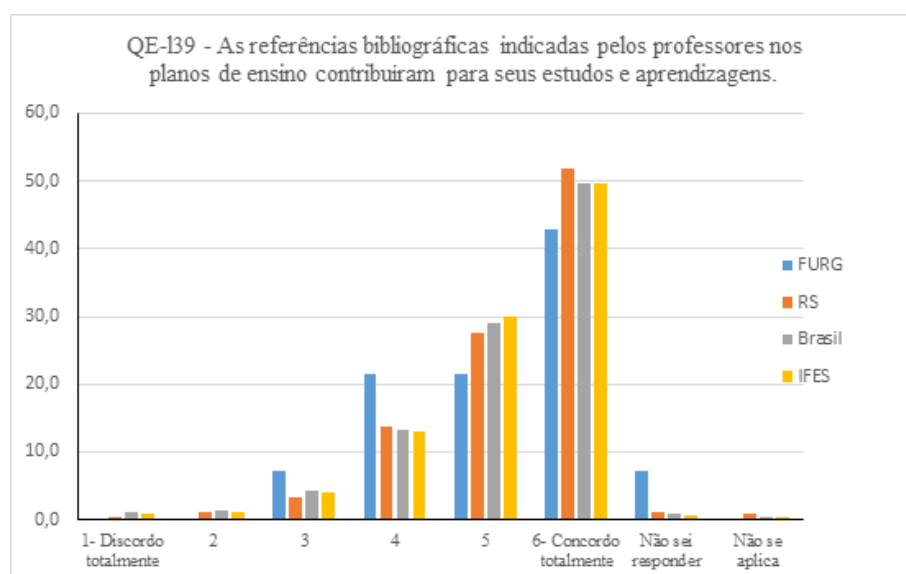
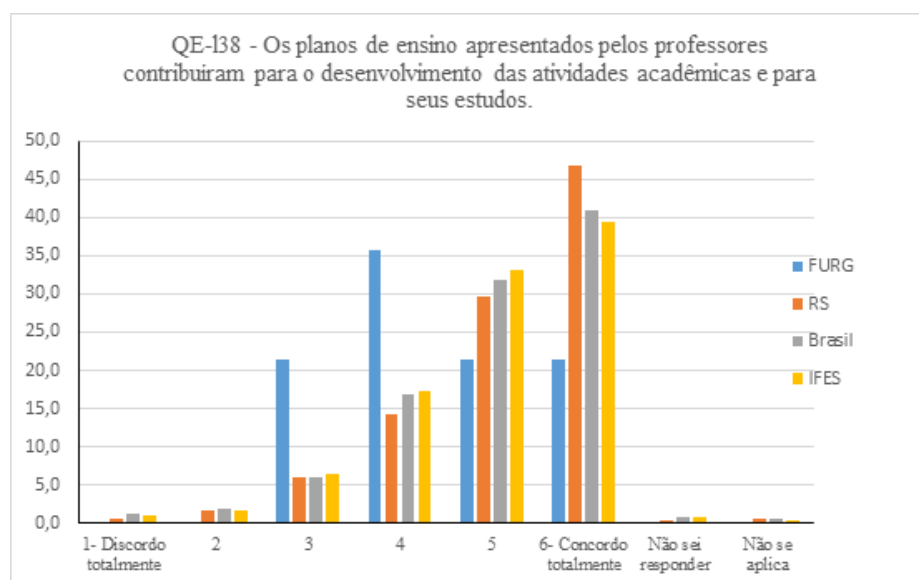
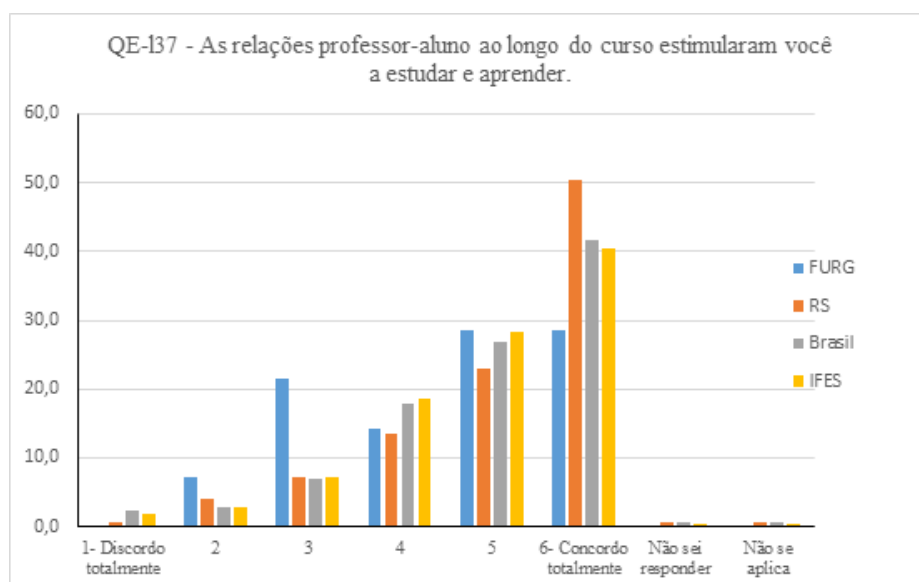


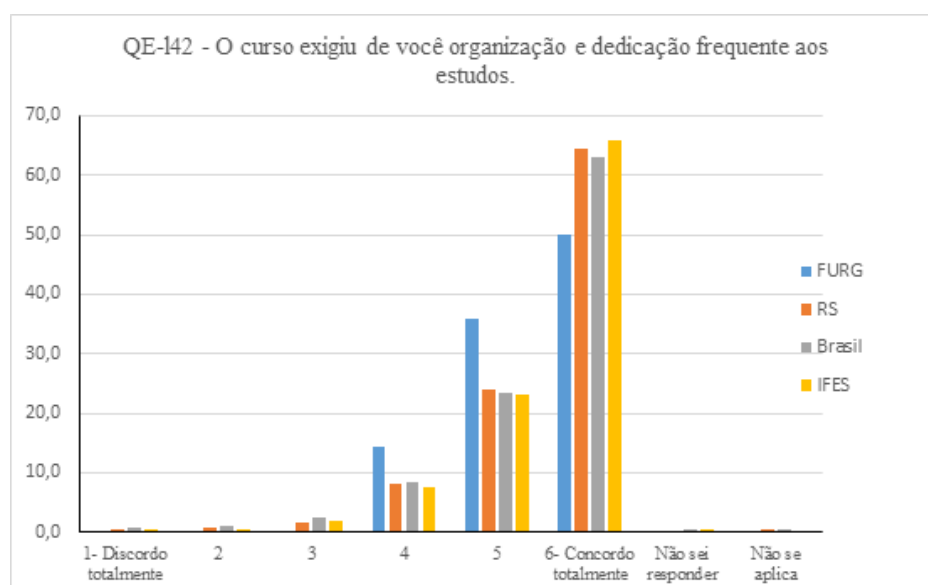
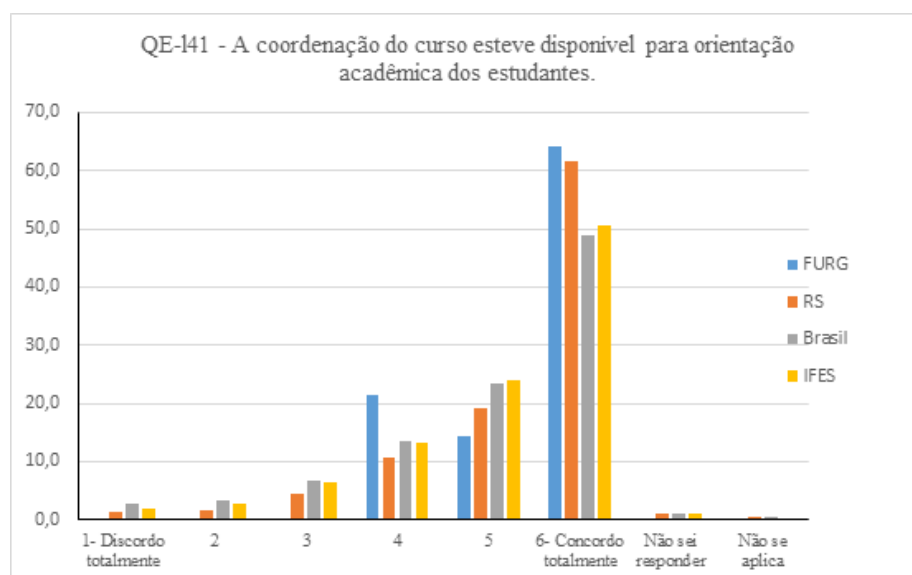
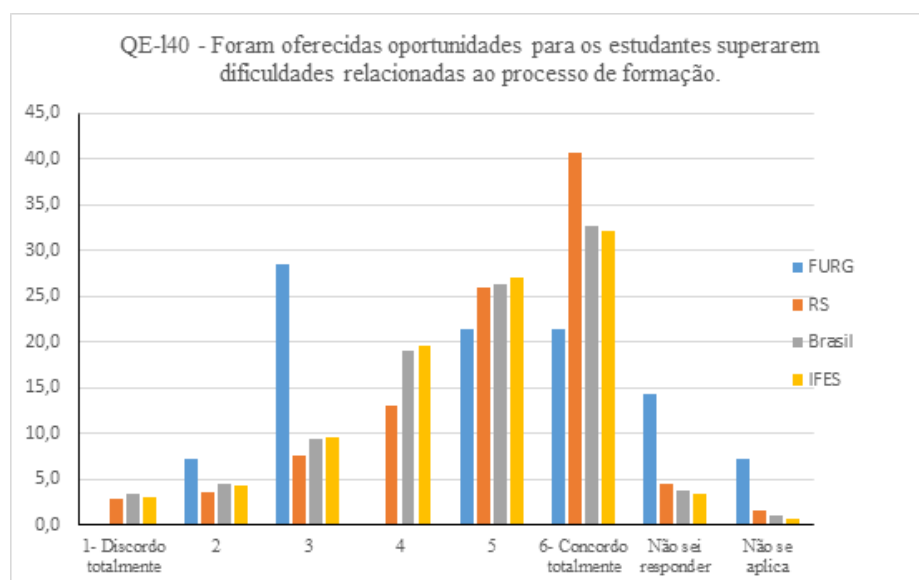
QE-I35 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



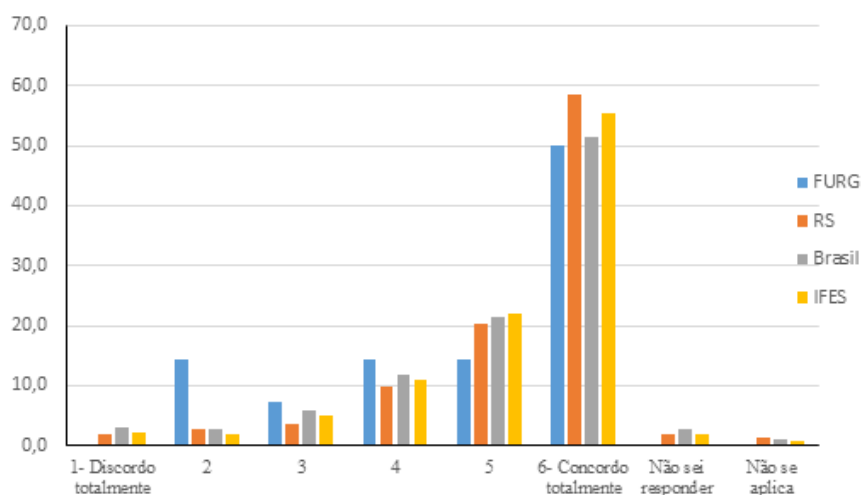
QE-I36 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



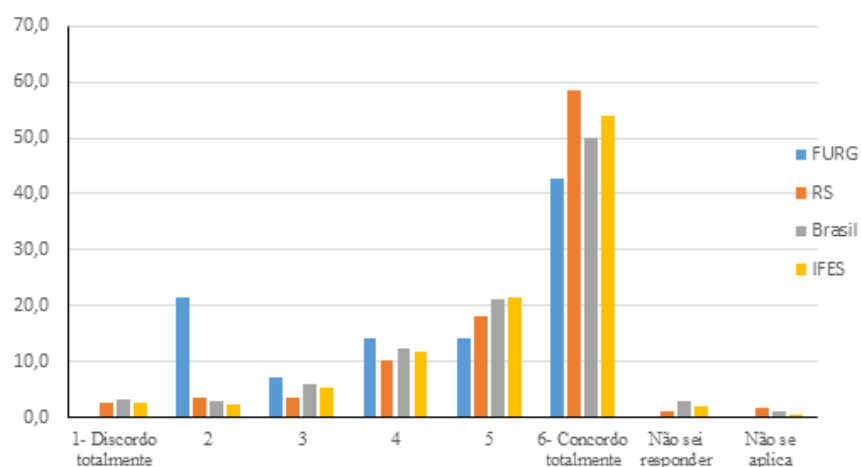




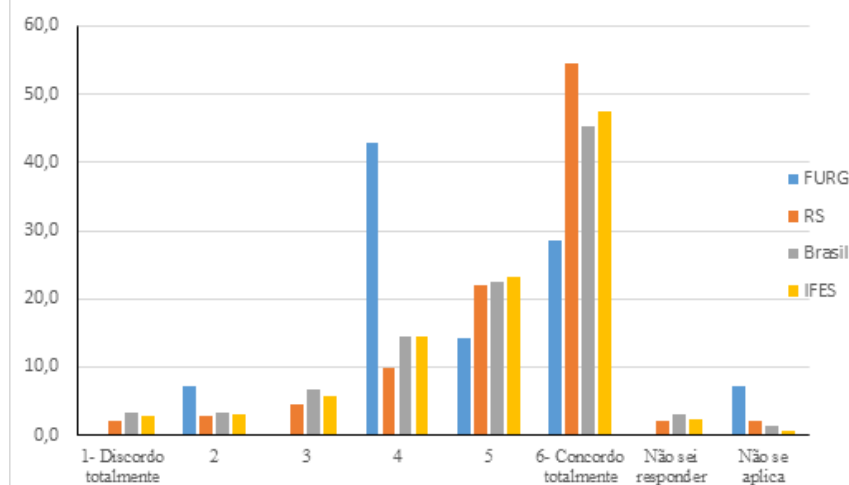
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

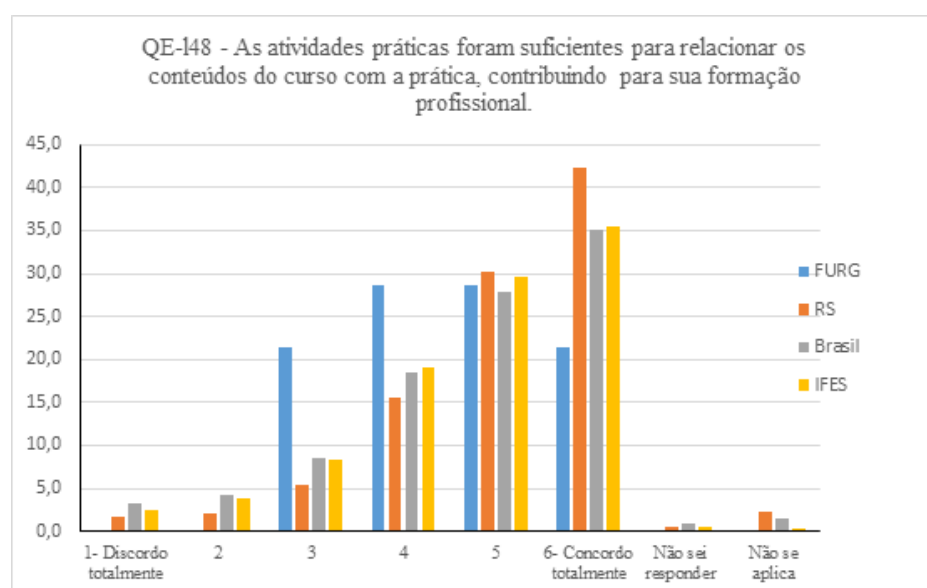
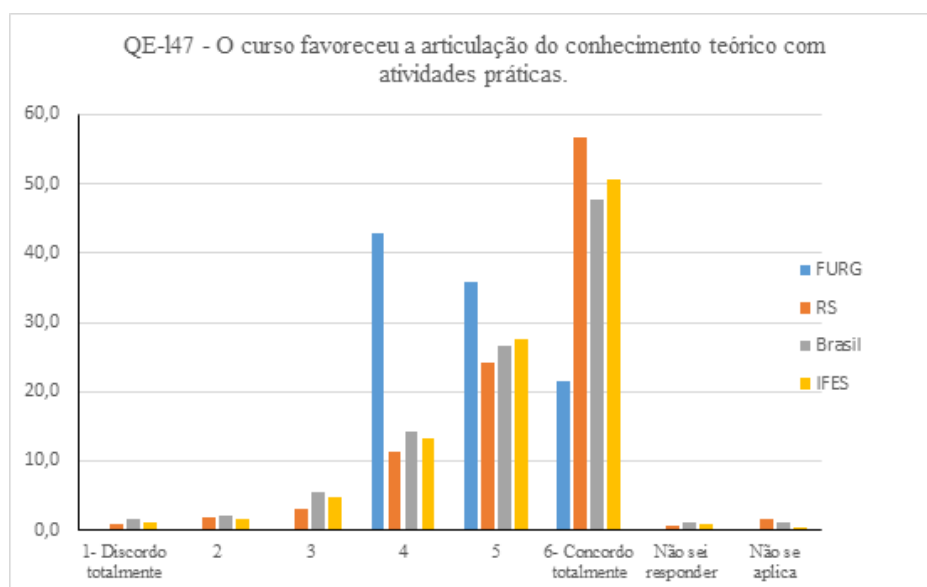
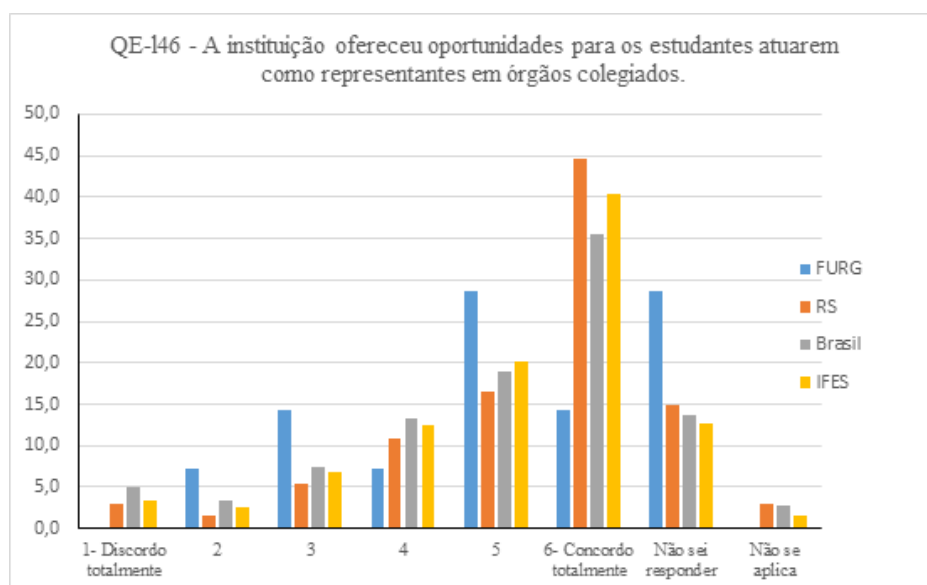


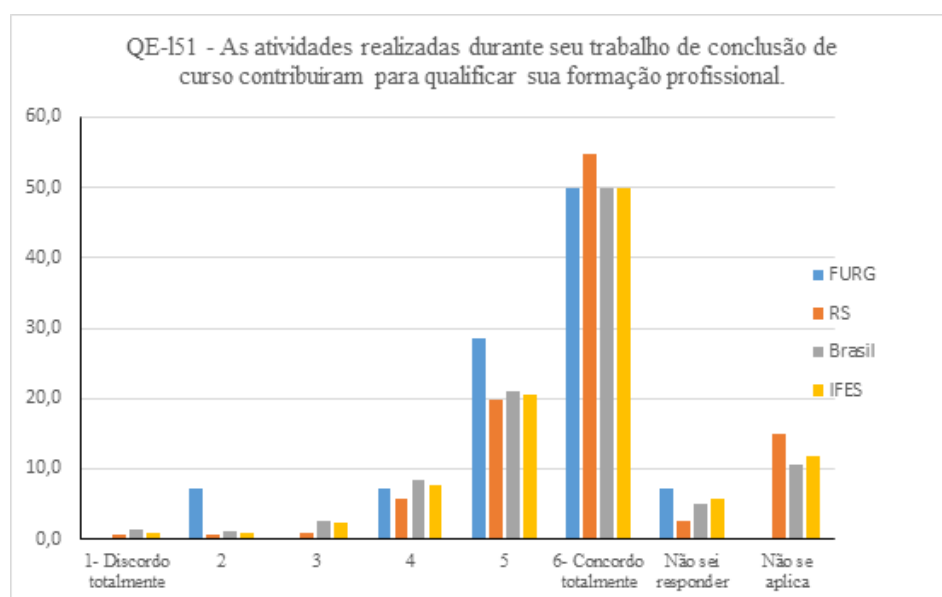
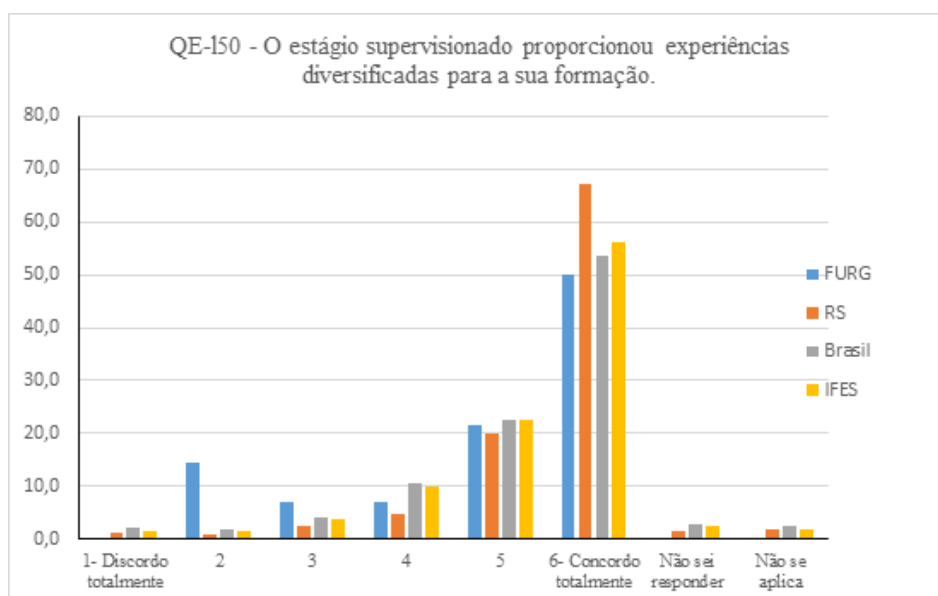
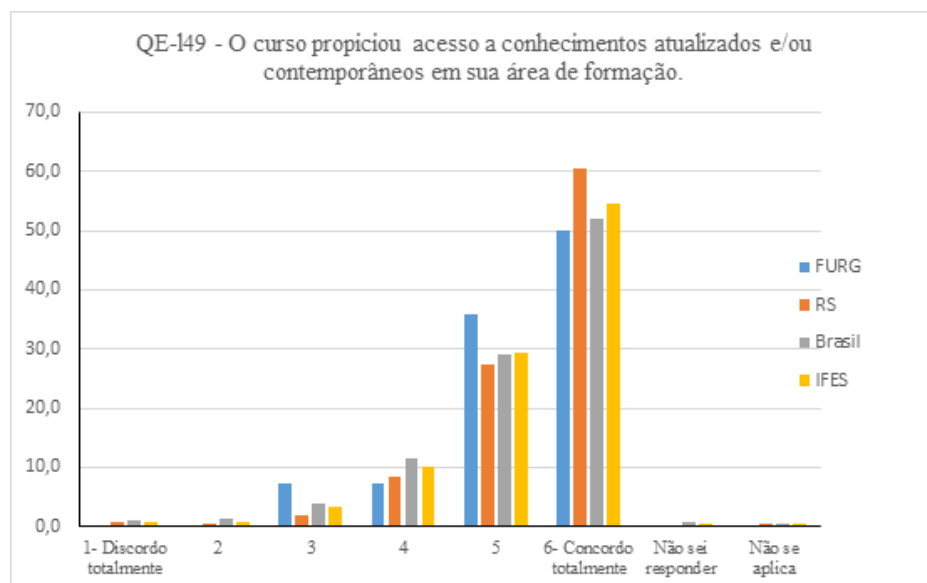
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

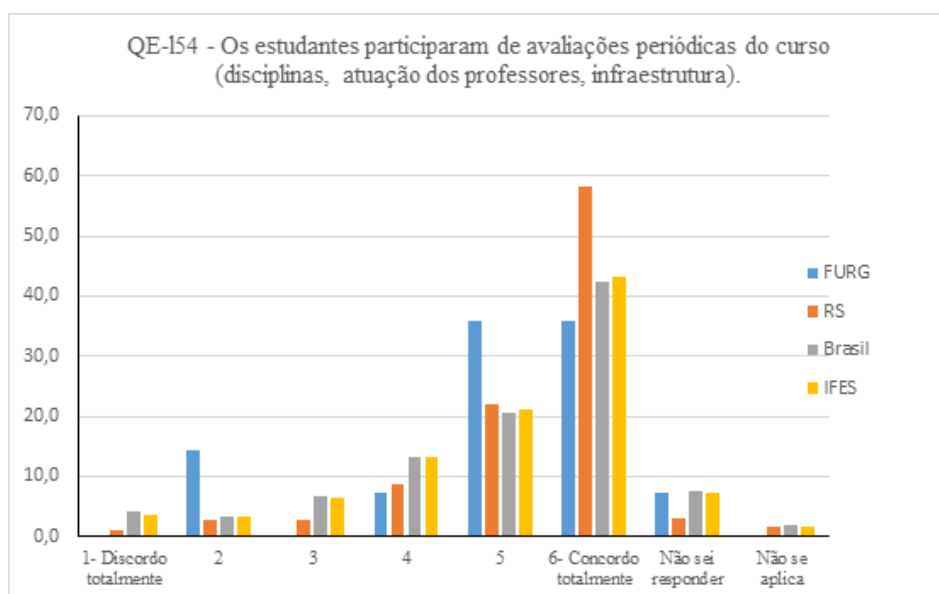
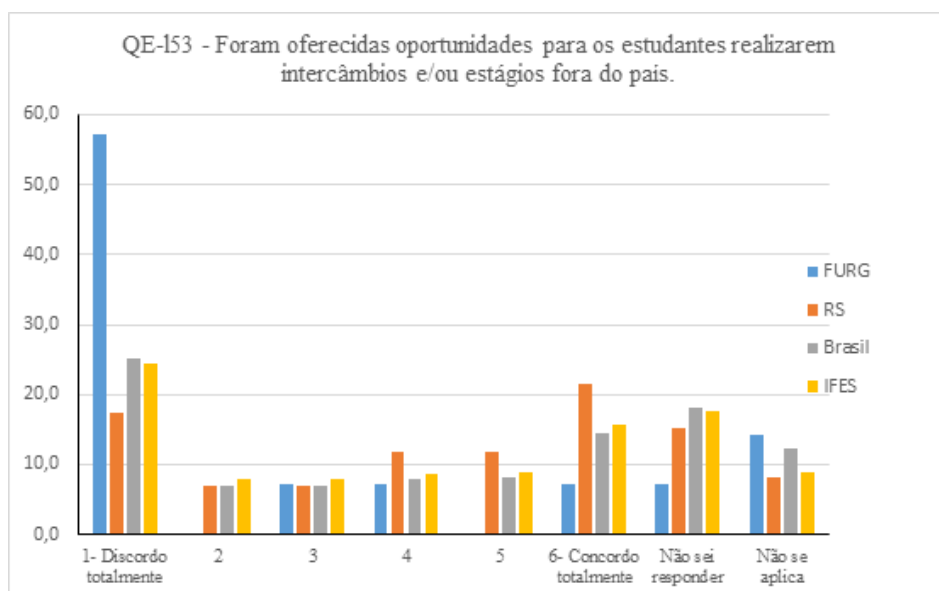
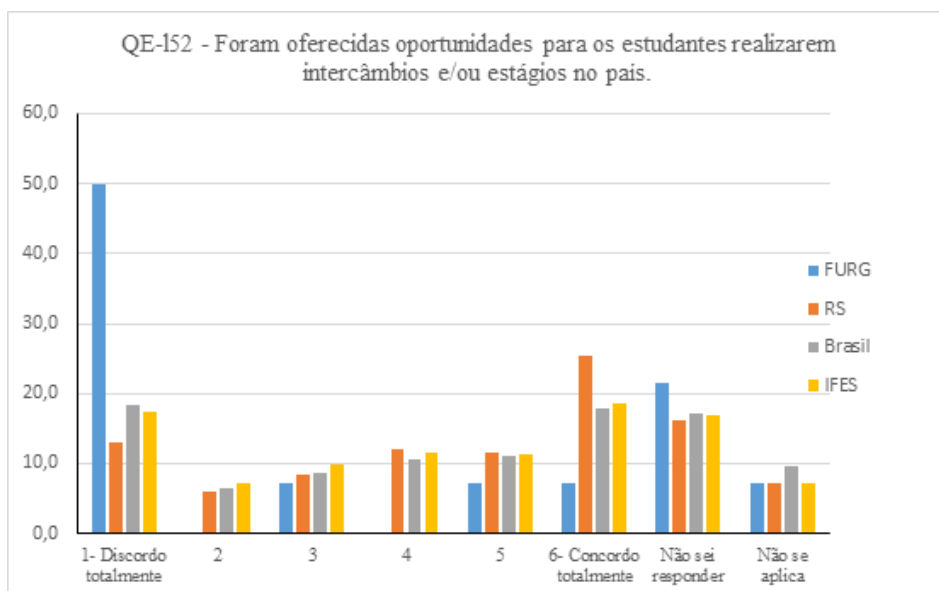


QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

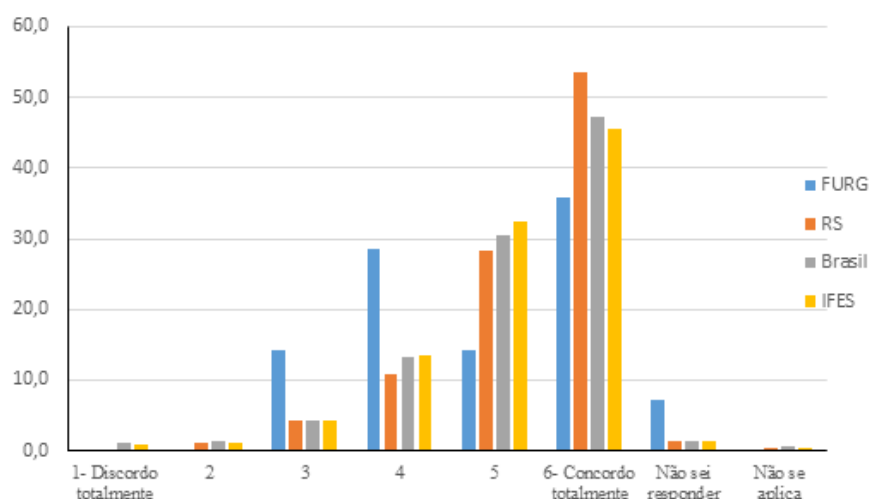




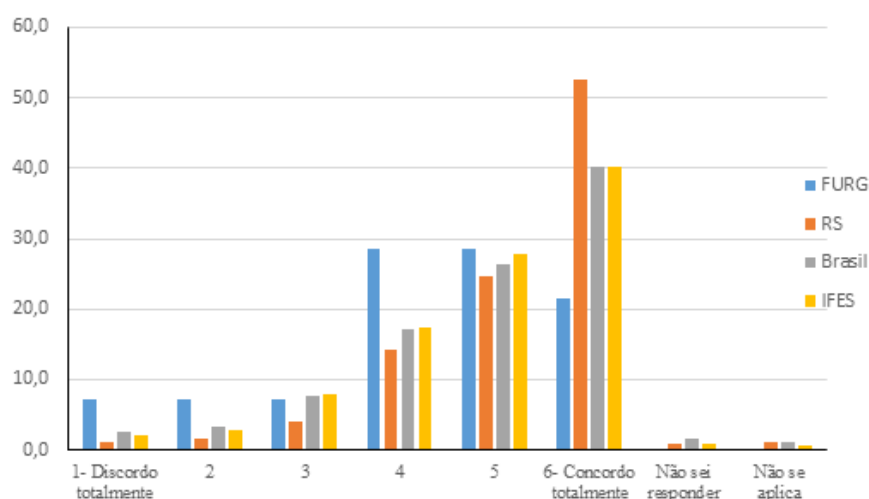




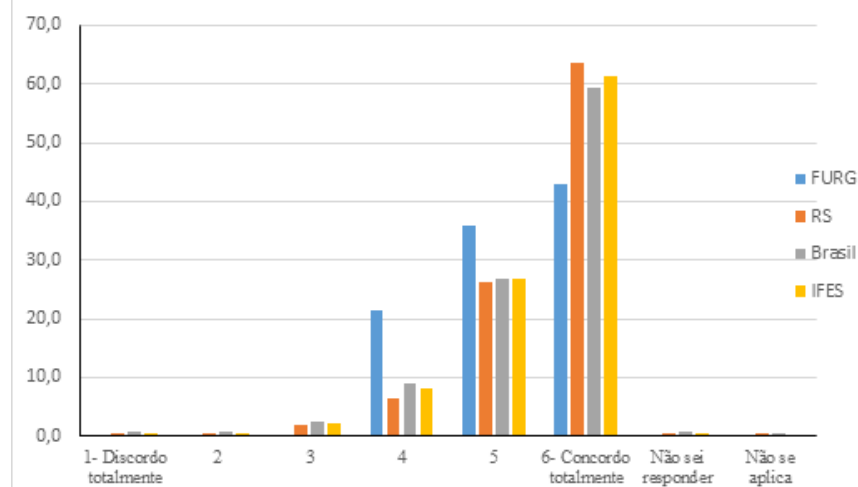
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



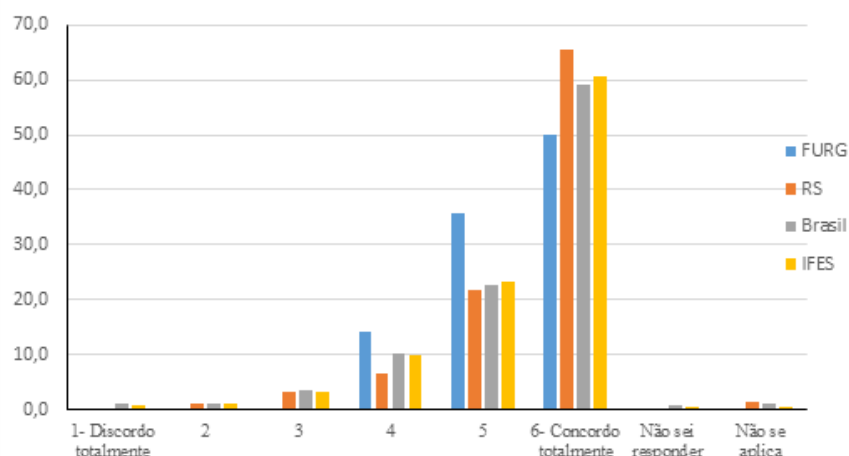
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



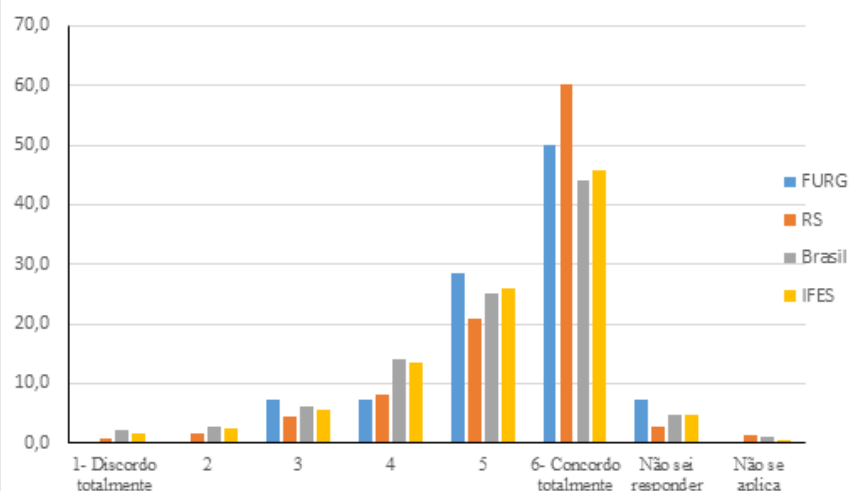
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



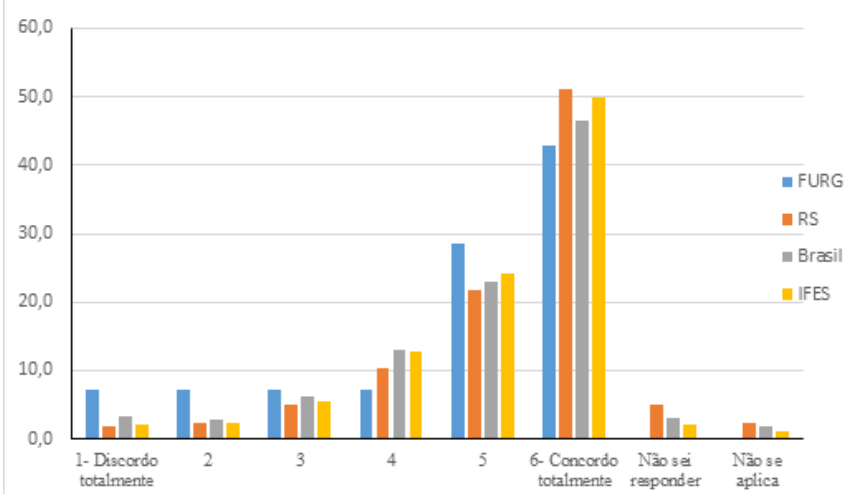
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).

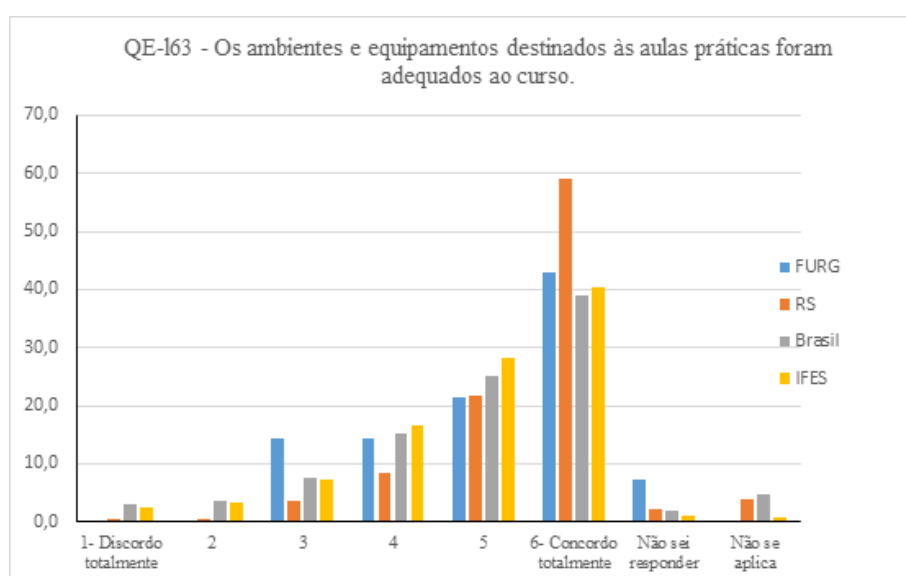
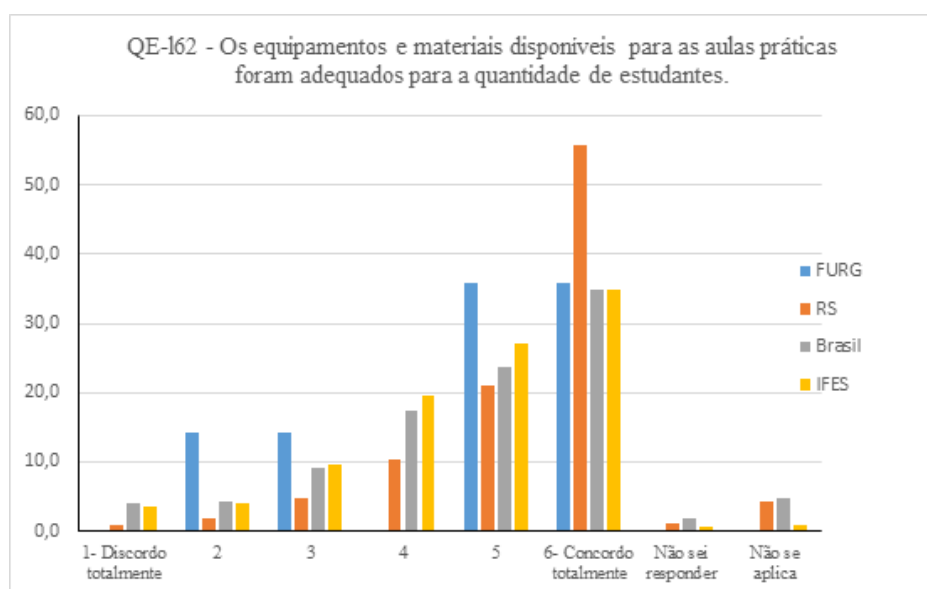
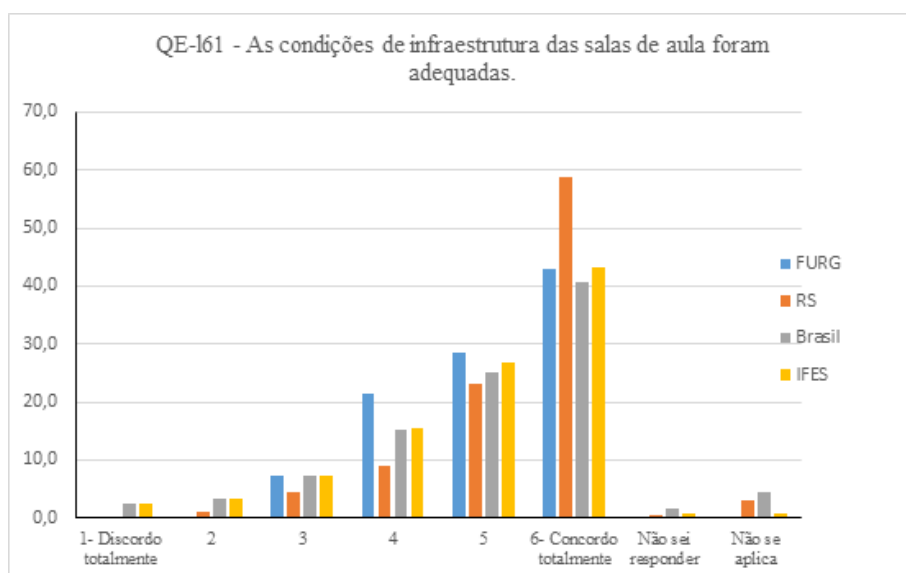


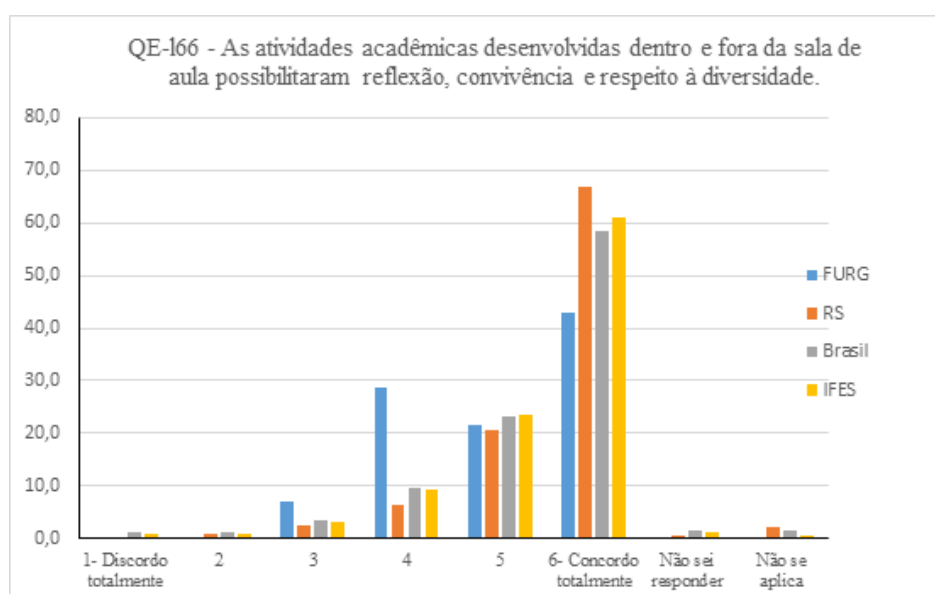
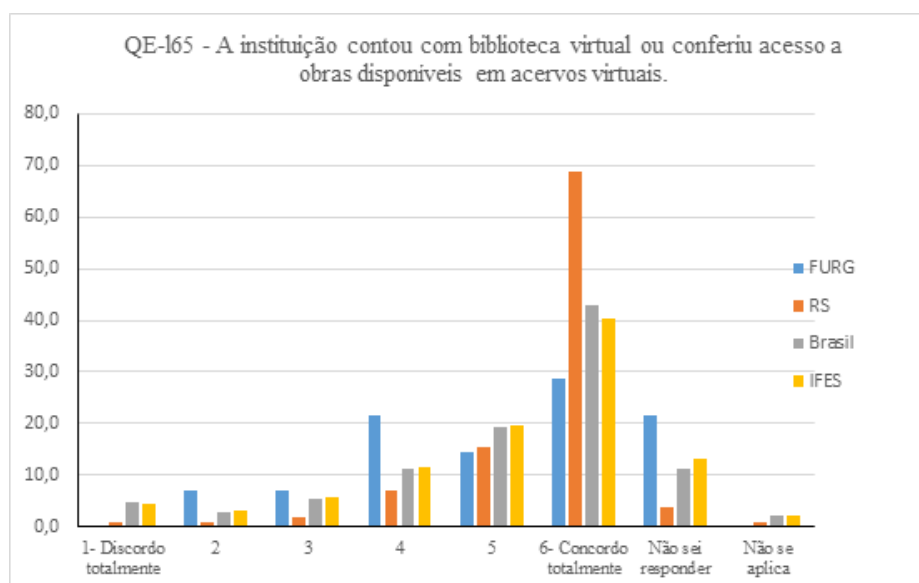
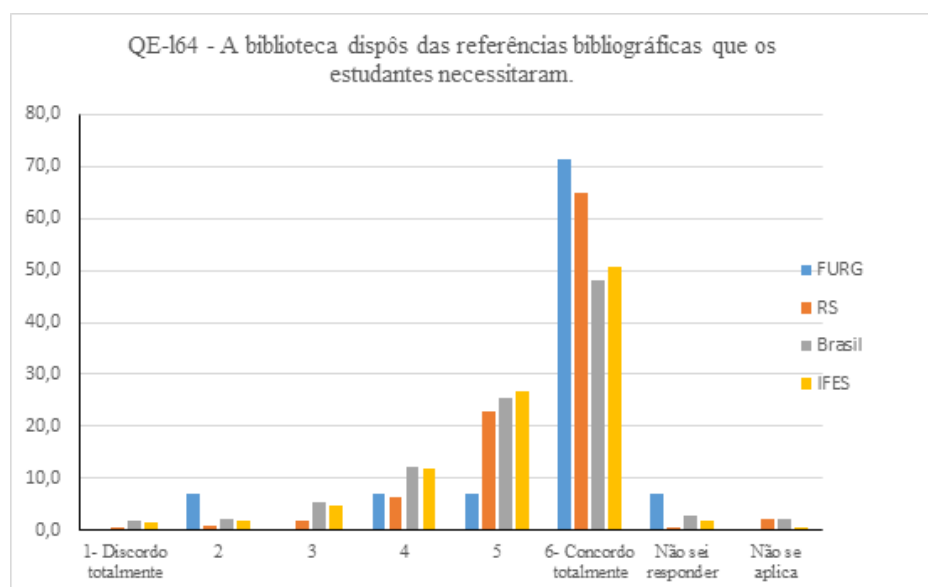
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

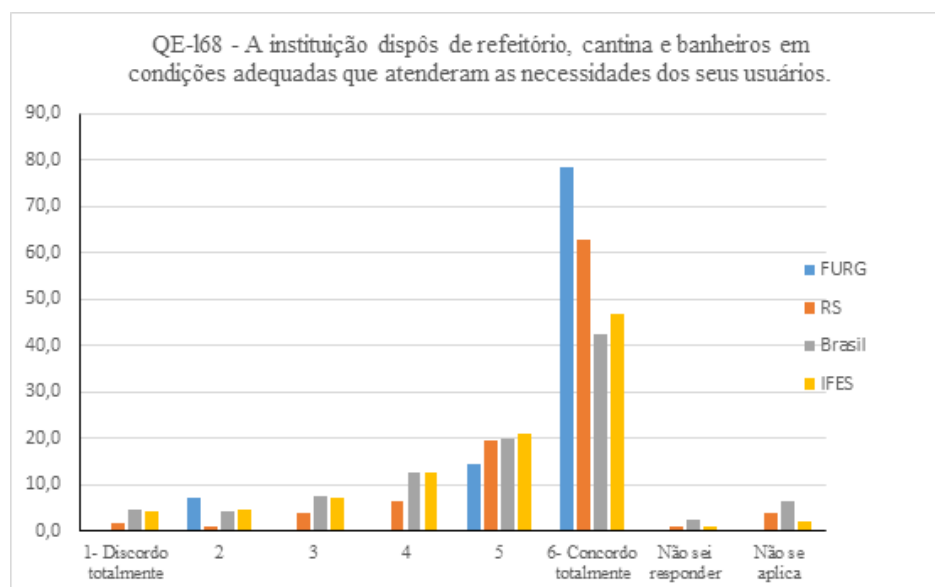
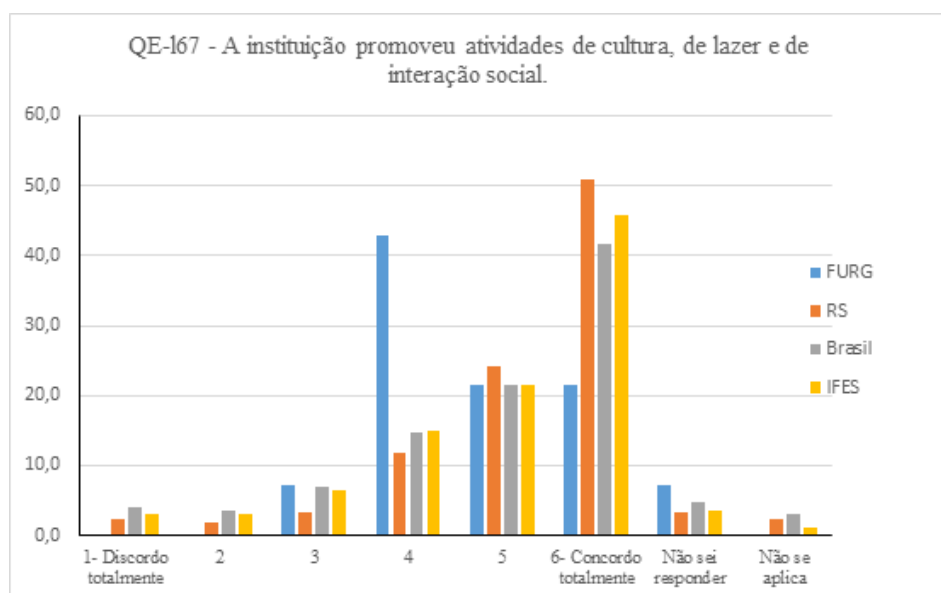


QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

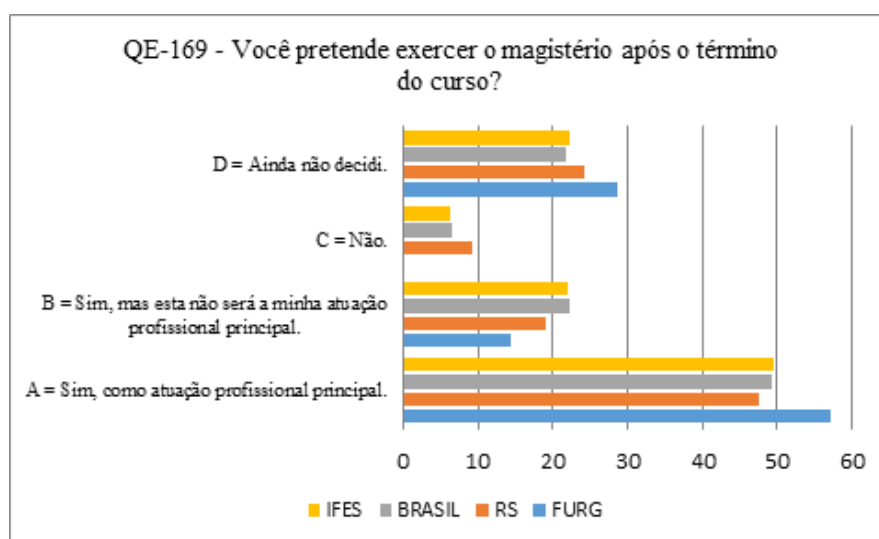


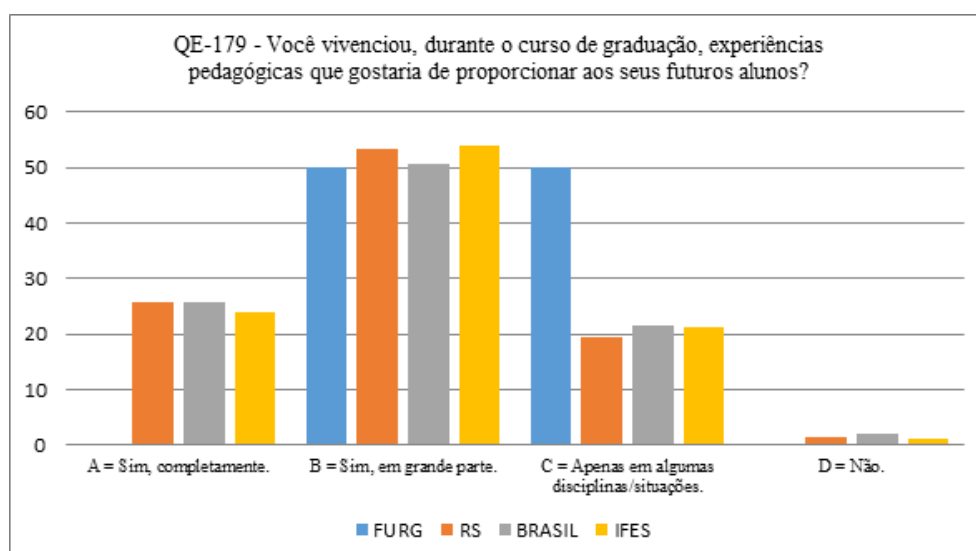
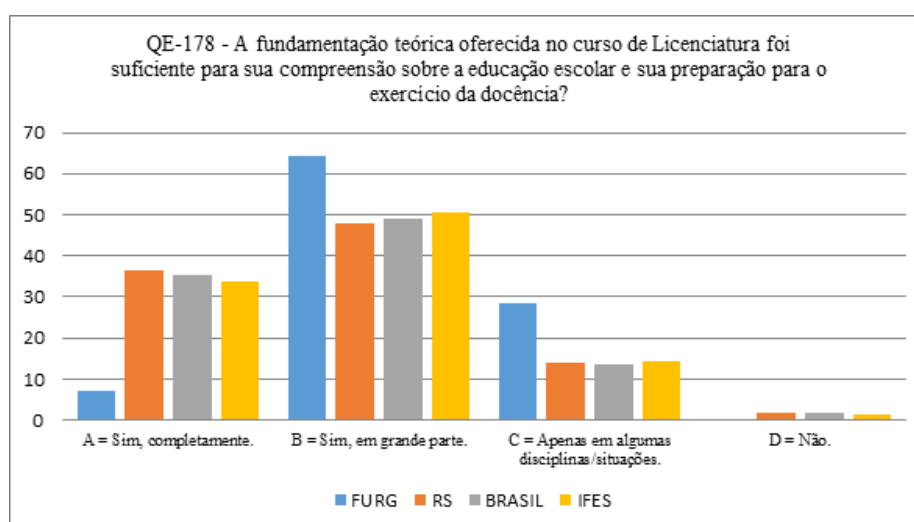
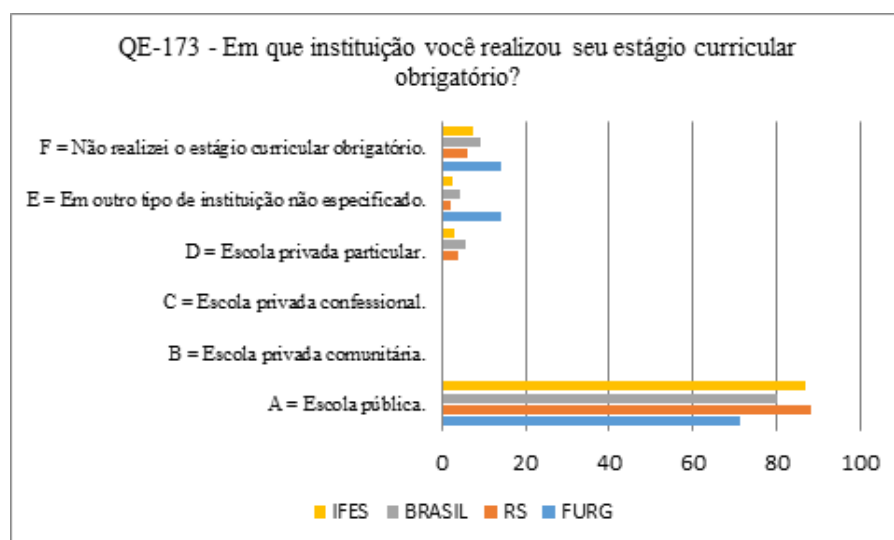


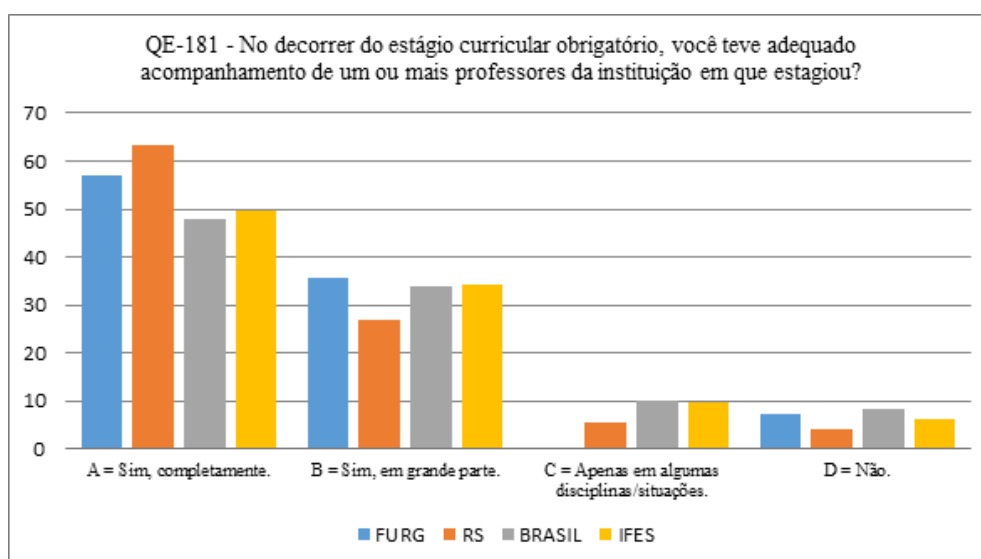
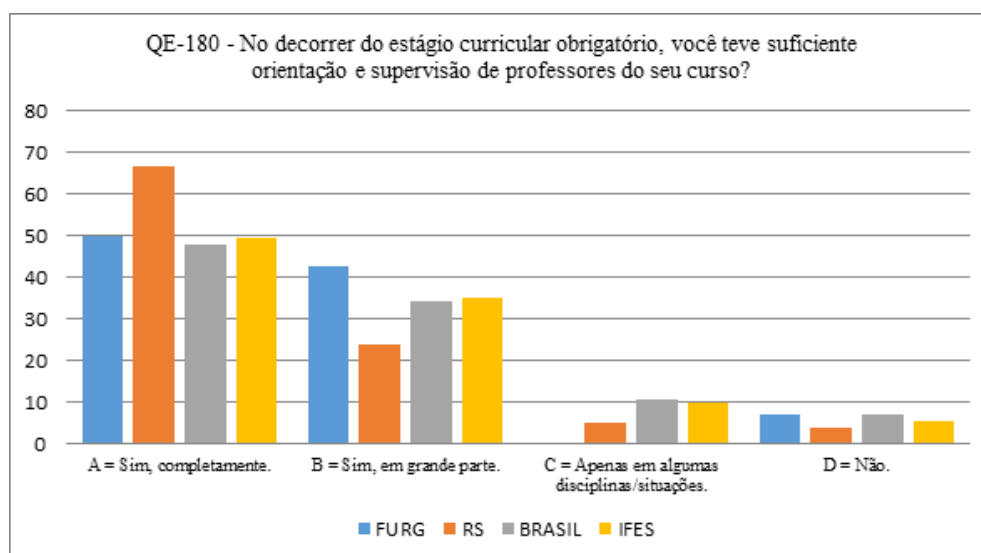




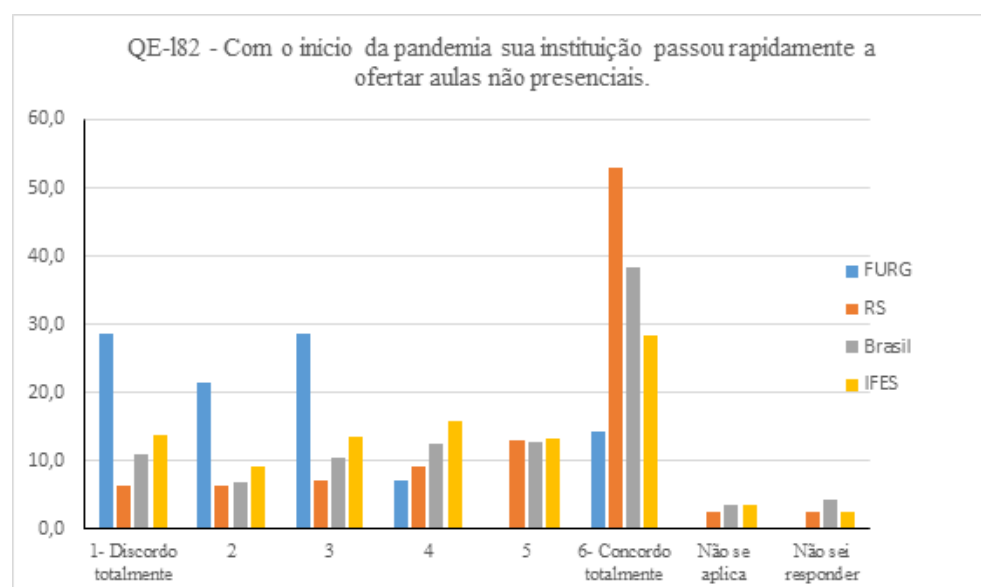
Licenciatura



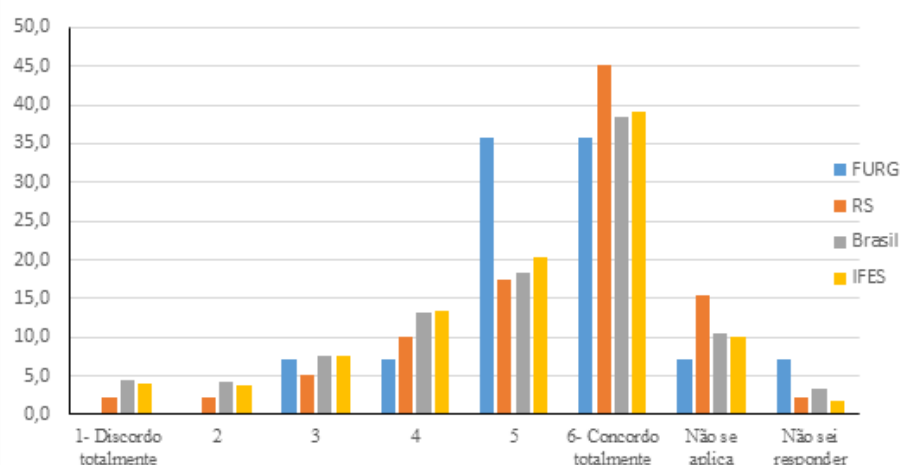




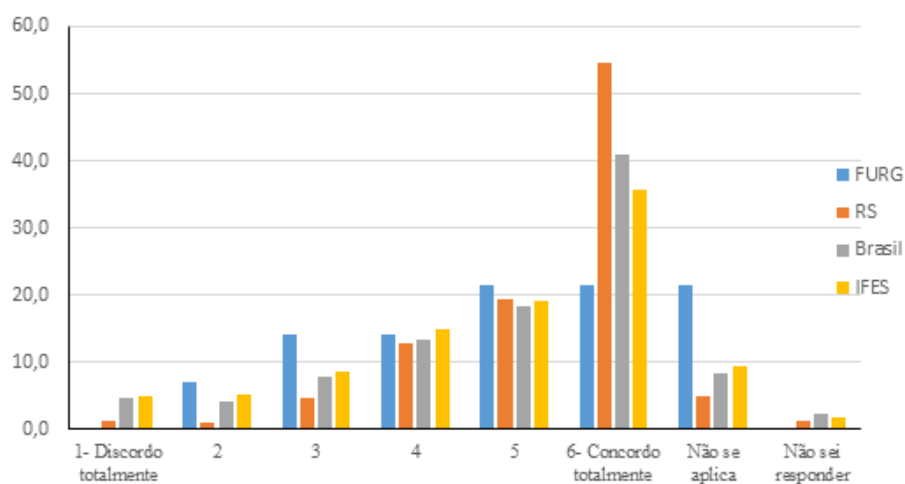
Pandemia



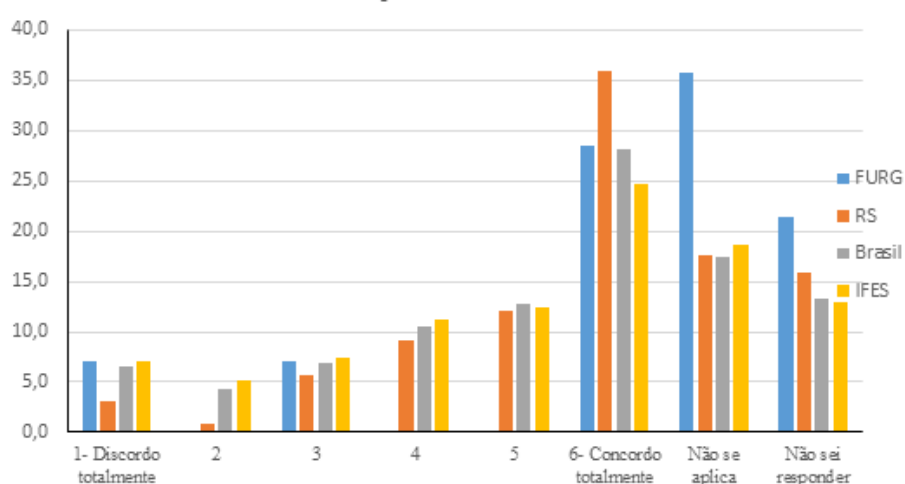
QE-l83 - Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.

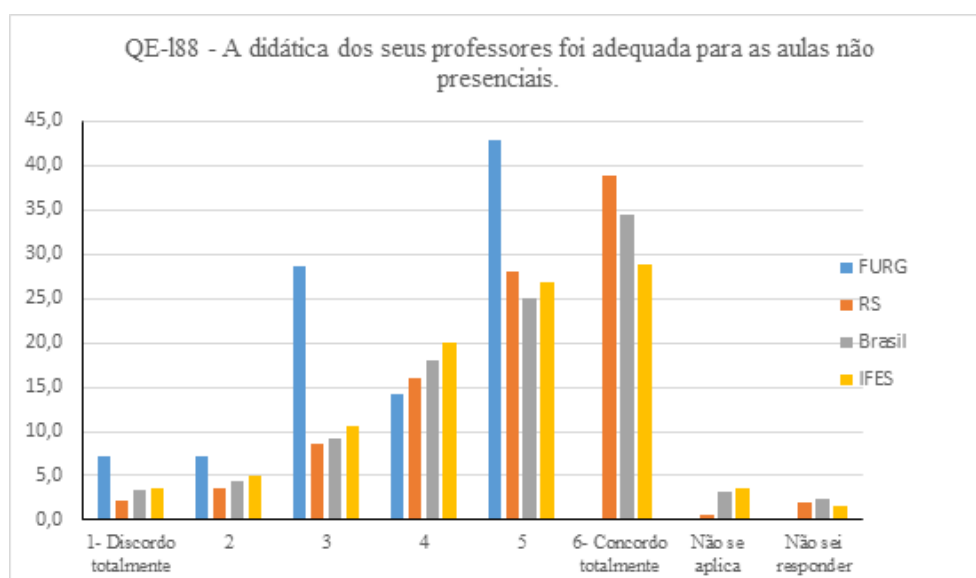
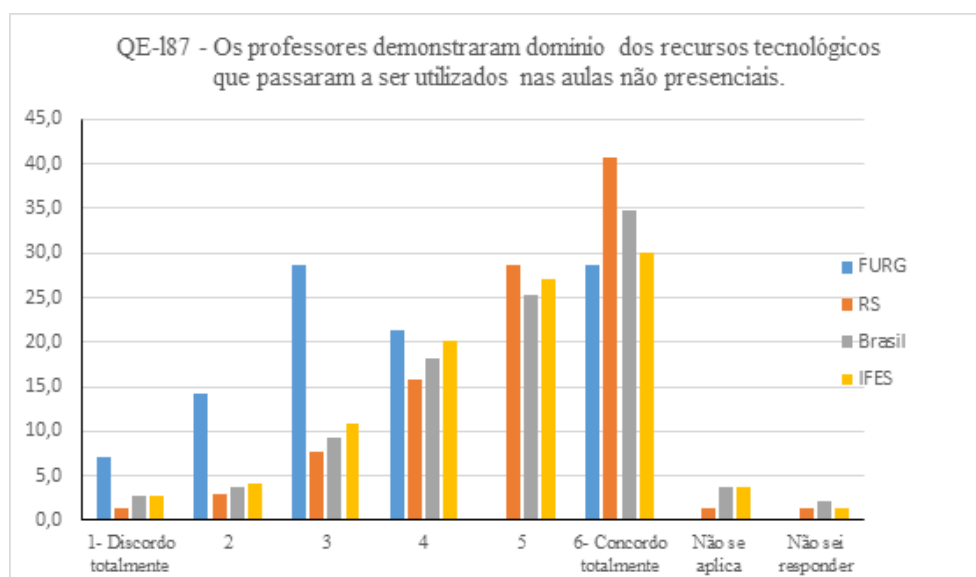
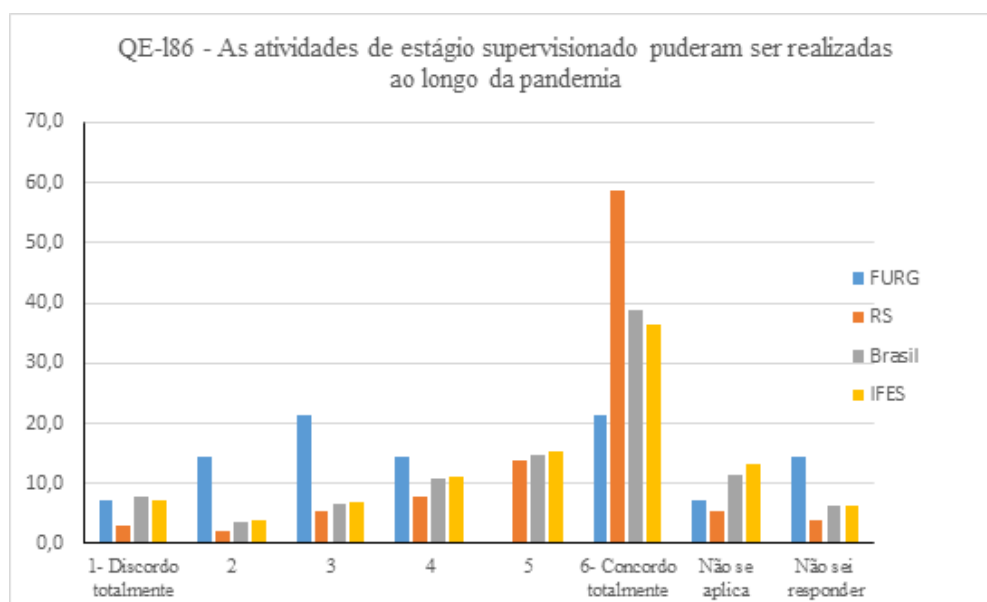


QE-l84 - As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.

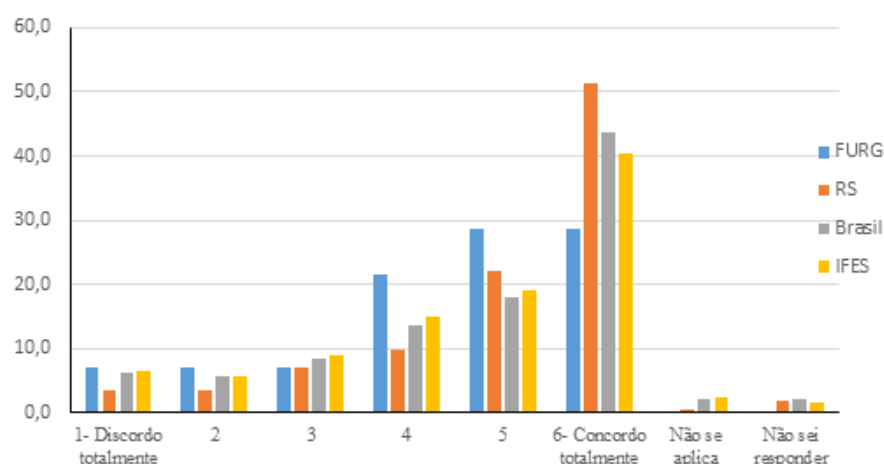


QE-l85 - As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.

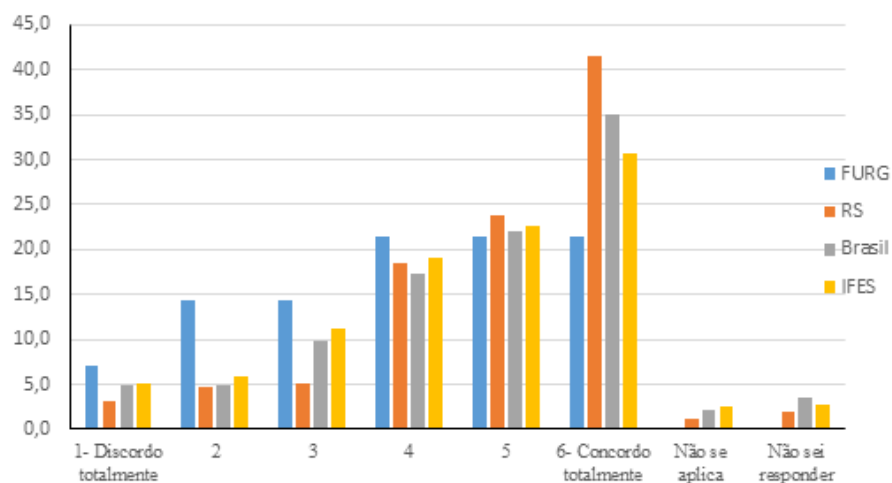




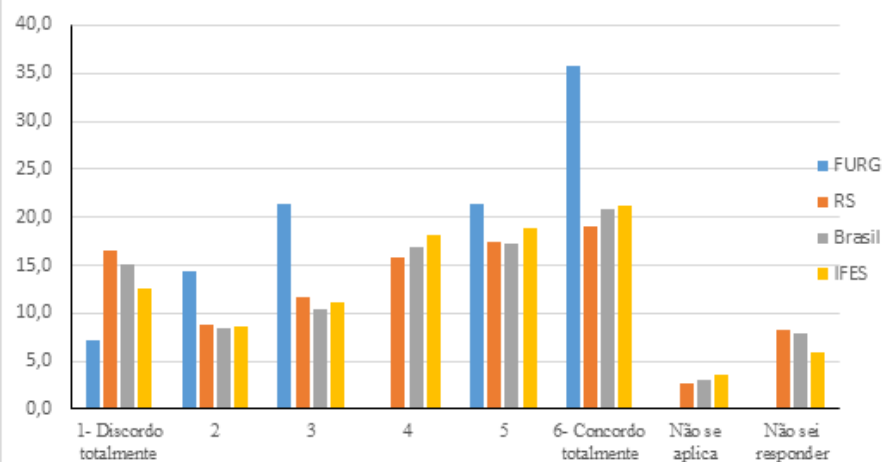
QE-189 - Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.

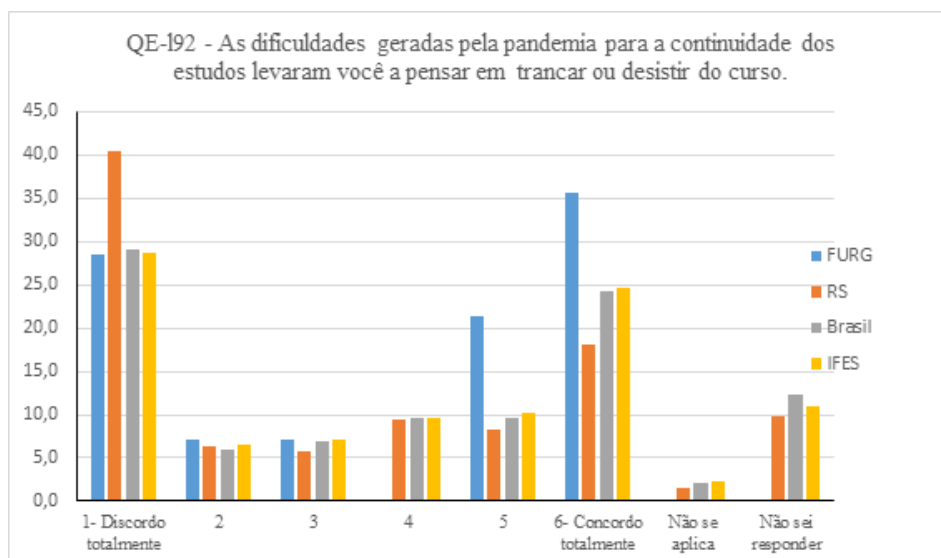


QE-190 - Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.



QE-191 - A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.





8.2 ENADE 2021 / Relatório do curso - Análise pela coordenação

No portal do INEP (disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br>) o relatório do curso pode ser acessado e com base no texto apresentado, dos 14 aptos a realizarem a prova, 13 se fizeram presentes. Quanto às perguntas do componente de Formação Geral, a nota média dos concluintes no curso foi 40,8, na Unidade Federativa, 39,6 e no Brasil, 37,9. Quanto ao componente de Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes no curso foi 56,0, na Unidade Federativa, 47,8 e no Brasil, 44,5.

A coordenação participou ativamente das reuniões organizadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e Procuradora Educacional Institucional, as quais sempre estiveram acompanhando e orientando todo o processo. Desta forma, foi possível fazer um acompanhamento junto aos estudantes, com reuniões para sanar dúvidas e, posteriormente a realização do exame, uma conversa sobre a percepção da prova e como o curso vem proporcionando uma formação com base teórico e prática para a vida profissional dos licenciandos.

Pode-se perceber, em conversa com os estudantes que realizaram a prova que, questões ligadas aos conteúdos biológicos, foram contemplados em disciplinas criadas ou atualizadas após a reformulação de 2019 (Deliberação 073/2018 - 2ª Câmara do COEPEA, criação do QSL 263119). A incorporação do TCC como componente curricular obrigatório, apresentando a pesquisa como uma ferramenta na formação de professores, também se demonstrou um atributo positivo nos desempenhos dos estudantes.

8.3. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco* - junho de 2025

Os documentos apresentados pela Instituição detalham as atividades realizadas, registram e evidenciam reuniões, projetos, atividades de estágio, comprovando todo o trabalho realizado pela IES com relação ao funcionamento do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da FURG, carece de alguns registros que comprovem práticas inovadoras e exitosas. A organização didático-pedagógica é compatível com um curso de licenciatura, garantindo formação teórico-prática, incluindo a realização de estágios obrigatórios. O corpo docente apresenta a formação desejada e compatível com o curso. Entre atividades didáticas de destaque, deve-se citar os Seminários Integradores em Ciências e Biologia que possibilitam a interdisciplinaridade por meio de orientações diferenciadas com ênfase na instrumentação para o ensino de Ciências no nível fundamental e da Biologia no nível médio. Espaços como CEAMECIM (Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática), espaço utilizado prioritariamente para ações pedagógicas de ensino e também extensionistas, o Centro de Formação e Orientação Pedagógica, onde os discentes podem realizar experimentos educacionais, visando o desenvolvimento de metodologias educacionais, confeccionar materiais didáticos; incrementar as atividades pedagógicas, o Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD são ambientes que favorecem a relação teoria e prática e a integração entre as distintas áreas do curso, promovendo a interdisciplinariedade proposta no PPC. Analisa-se, diante dos documentos apresentados e também após reuniões virtuais, que o curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG), contempla a legislação vigente com relação ao oferecimento de um curso de graduação na modalidade presencial, devendo ser renovado seu reconhecimento.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,67

CONCEITO FINAL FAIXA

5

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4: O PDI e o PPC descrevem as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES. Foi possível verificar que o curso é contemplado pelas políticas descritas. De uma forma geral, essas envolvem políticas e programas de ações afirmativas, nas matrículas e na seleção via avaliação socioeconômica dos benefícios da assistência básica, políticas universitárias referentes às ações afirmativas, assim como, promover a prevenção e o combate ao assédio, discriminação e outras formas de violência, políticas para a inovação tecnológica, integração entre as Políticas de Extensão, Inovação e Tecnociência Solidária, incentivando a solidariedade e a geração de trabalho e renda, políticas culturais universitárias, reconhecendo sua transversalidade em tempos, espaços e ações junto ao ensino, a pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação. Com relação as políticas de ensino, para o curso em análise, descrevem-se reformulações e atualizações propostas pela CPA com destaque para a criação de disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia (SICB) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o objetivo de integrar os conhecimentos biológicos com a formação pedagógica, focando na interdisciplinaridade com colegiado de professores de várias áreas do conhecimento, bem como contemplar a pesquisa através de projeto de uma monografia ou artigo. Também foram criadas disciplinas de estágio com o oferecimento pelo Instituto de Educação em conjunto com o Instituto de Ciências Biológicas. A coordenação do curso também relatou ações para “otimizar a ocupação de vagas na graduação” a prática do "aconselhamento de matrícula", ações que envolvem conversas com os estudantes sobre sua a acadêmica e orientações sobre o curso. A IES possui o “Programa Institucional de Acompanhamento e Enfrentamento da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação“. Com relação a pesquisa e extensão, é objetivo da IES “Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento” e “Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade”, estão implementadas no curso e viabilizadas pelo componente curricular obrigatório de “Atividades Complementares”, no qual os acadêmicos matriculados precisam comprovar o mínimo de 60 ou 200 horas de atividades, incluindo participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, em eventos científicos, apresentação de pôsteres/oral e publicação de artigos, entre outros. Não foram descritas práticas comprovadamente exitosas e inovadoras.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: O PPC descreve que são objetivos do curso: - oferecer uma visão ampla em todos os níveis de organização biológica; - capacitar os egressos a gerar conhecimentos de base para atividades científicas, tecnológicas, extensionistas e sócio-culturais da região; • direcionar as atividades para as particularidades e necessidades do município e região, visando um mercado de trabalho amplo e orientado para a atual vocação institucional “O Ecossistema Costeiro”; • propiciar a iniciação no método científico, permitindo o domínio de seus processos básicos, como a capacidade de observação, e seus processos integrados, como a formulação de hipóteses, controle de variáveis, experimentação e interpretação de dados, para que possam ser aplicados no processo ensino aprendizagem; • desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o raciocínio científico, através de atividades teóricas e práticas; • valorizar os aspectos formativos ao invés de apenas a preocupação com a mera transmissão de conhecimento; • incentivar o desenvolvimento de uma postura profissional e humana, compatíveis com as necessidades atuais da nossa civilização, através do desenvolvimento da qualidade cognitiva, psicomotora e ética; • propiciar a integralização com os demais setores da sociedade, promovendo a formação, a transformação da realidade e a produção compartilhada de saberes. Esses objetivos são contemplados nas disciplinas descritas no currículo, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, as características regionais. Deve-se registrar que os objetivos não trazem especificidades da área de formação de professores.

1.3. Perfil profissional do egresso. 4

Justificativa para conceito 4: Na página 13 do PPC é descrito o perfil do egresso, que envolve: • compreender os processos mentais responsáveis pela aprendizagem e pelo conhecimento, especialmente em relação às formas como ocorrem as mudanças conceituais e o processo de desenvolvimento da pessoa humana; • atuar junto aos estudantes, de modo a ajudá-los em seu desenvolvimento como ser humano, em sua globalidade; • analisar e compreender as implicações éticas, sociais e ambientais dos avanços científicos e das suas aplicações tecnológicas, na perspectiva de que possam ser revertidas em melhorias, sobretudo do ponto de vista social e ambiental; • propor e assumir a condução do processo ensino-aprendizagem em Ciências e Biologia, dinamizando e organizando as metodologias, adequando-as à realidade da escola e da comunidade escolar em que atuarem; O documento registra que, na formação do profissional, será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional. Também afirma que o curso está em constrante adequação, para atender as exigências do mercado de trabalho. O perfil descrito está de acordo com as DCNs. Apesar da descrição não evidenciar como as novas demandas são contempladas, bem como valorizar a formação do biólogo, devendo-se revisar a

escrita para evidenciar o perfil não apenas do bacharelado, como também do licenciandos.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: O PPC do curso, na página 17, descreve que a formação profissional do Licenciado em Ciências Biológicas se dará quatro grupos: (I) base comum, compreendendo conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e duas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais, estando aqui inseridas, as ações de extensão e trabalho de conclusão de curso; (II) carga horária destinada a aprendizagem dos conteúdos específicos da área biológica, dentro dos objetivos da BNCC; (III) práticas pedagógicas distribuídas em estágio supervisionado e práticas como componentes curriculares dos grupos I e II, e (IV) atividades complementares. Estágios extracurriculares serão incentivados visando ampliar a formação profissional do Licenciado, assim como sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Estão ainda incluídas, nas disciplinas obrigatórias, atividades de extensão, curricularizadas por meio de projetos inseridos em disciplinas ou componentes curriculares, além de atividades extensionistas ofertadas para além das ações do curso. As práticas de atividades pedagógicas serão desenvolvidas ao longo do curso nas disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia I, Seminário Integrador em Ciências e Biologia II, Seminário Integrador em Ciências e Biologia III, Ambiente e Sustentabilidade e nas disciplinas de Fundamentos Metodológicos de Ensino em Ciências e Biologia (I e II) com atividades pedagógicas na rede pública, na comunidade e organizações sociais (como entidades filantrópicas de um modo geral. A interdisciplinaridade é enfatizada nas disciplinas denominadas Seminários Integradores em Ciências e Biologia, oferecidas com o objetivo de integralizar as disciplinas de base biológica e àquelas relacionadas à formação pedagógica, realizadas por meio de orientações diferenciadas com ênfase na instrumentação para o ensino de Ciências no nível fundamental e da Biologia no nível médio, assim devem desenvolver atividades de caráter integrador, reforçando a inter e transdisciplinaridade dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre teoria e prática. Tal disciplina é registrada como inovadora a medida que contempla ações integradas e interdisciplinares. As disciplinas 06497 - Libras I e 06498 – Libras II são obrigatórias para o curso. Há oferecimento de disciplinas que possuem pequena porcentagem de carga horária de ensino à distância.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC do curso apresenta a matriz curricular, ementa e bibliografia das disciplinas, que descrevem os conteúdos curriculares em consonância com o perfil profissional do egresso. Estão atualizadas e adequadas a carga horária. O documento também apresenta, no capítulo sobre as aprendizagens desenvolvidas, página 42, a preocupação com metodologias alternativas para o estudo e aprendizado. A Educação Ambiental, a Educação inclusiva, Direitos humanos são descritas como áreas de conhecimento a serem trabalhadas pelo curso, para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Biológicas, constantes na Resolução CNE/CES no 7, de 11 de março de 2002, bem como para atender as demandas da Licenciatura de acordo com a Resolução Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. A matriz curricular ainda contempla a disciplina Sociedade, educação e relações étnico-raciais e bibliografia relacionada ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: No capítulo III do PPC, que versa sobre as atividades desenvolvidas, as práticas pedagógicas são consideradas em um processo de planejamento, elaboração, discussão e articulação de conteúdos teóricos com metodologias de construção de conhecimento, buscando integrar diferentes conteúdos e construir metodologias alternativas para o estudo e aprendizado, visando a formação docente dos alunos do curso de Ciências Biológicas Licenciatura. O documento ainda descreve o uso de metodologias de ensino diversificadas: aulas expositivas, aulas práticas, estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, trabalhos em grupo, seminários, monitorias, visitas técnicas e atividades extensionistas. Cada disciplina detalha em seu plano de ensino a metodologia a ser utilizada, relacionando-a ao conteúdo trabalhado, a teoria e a prática. Não foram detalhadas a inovação, ou recursos que desenvolvam atividades diferenciadas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme descrito no PPC, a obtenção do diploma de Licenciatura em Ciências Biológicas ficará condicionada à conclusão das disciplinas didático-pedagógicas, estágios supervisionados, defesa de monografia, ações de extensão, além do núcleo obrigatório das disciplinas da área Biológica. Estas atividades específicas serão oferecidas já a partir do 1º ano, e totalizam 405 horas de práticas dos componentes curriculares

da base comum e dos conteúdos específicos das áreas e 420 horas de estágio curricular supervisionado (estes a partir do início da segunda metade do curso) e 345 horas de ações extensionistas. O curso contempla a Prática de Ensino - Estágios supervisionados, com carga horária total de 420 horas, que envolve atividades curriculares obrigatórias a partir do 5º semestre do Curso, estando subordinadas à legislação vigente a respeito de estágios obrigatórios. A Prática de Ensino está distribuída em quatro disciplinas: Estágio Ciências I; Estágio Biologia I; Estágio Ciências II e Estágio Biologia II. São disciplinas oferecidas pelo Instituto de Educação, sendo que, as disciplinas de Estágio Ciências I e Estágio Biologia I, são ministradas em colegiado com professores do IE e do ICB, conforme estabelecido pelo Memorando nº 021/2018 - IE. Os professores responsáveis pelas disciplinas realizam a orientação dos estágios. Foram apresentados documentos que comprovam convênios entre a IES e outras instituições para a realização de estágios. Não foram apresentados documentos sobre a utilização dos resultados dessa atividade como insumos para atualização das práticas do estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Documentos apresentados, PPC, Planos de Disciplinas, Ementas, termos e convênios, evidenciam que o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e envolve atividades diretamente relacionadas ao contexto escolar, com diferentes ações como observação, participação em reuniões de professores, regência de classe, desenvolvidas na rede de escolas da Educação Básica. A atividade é registrada em Relatos Reflexivos, havendo acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo. Não foram detalhadas práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: O PPC do curso descreve as atividades de estágio e as horas obrigatórias de acordo com as DCNs. Também foi apresentado um documento de Normatização das disciplinas de Estágio, no qual são descritas as ementas das disciplinas Estágio Ciências I, Estágio Biologia I, Estágio Ciências II, Estágio Biologia II, que evidenciam a atividade em aproximação com as escolas de educação básica, a análise de projetos pedagógicos, o planejamento de aulas, organização e regências que favorecem as vivências de práticas pedagógicas, atividades de avaliação, reflexão teórica sobre as situações vivenciadas pelos licenciandos. Foram apresentados relatórios de estágio, e a os materiais criados na forma planos

de aulas e atividades. Pode-se também considerar a produção de material didático como lâminas, material biológico preservado, coleções temáticas, experimentos simples; além de uso de recursos audiovisuais e tecnologias da informação, que venham a contemplar ferramentas do ensino presencial e à distância.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O PPC do curso descreve uma mudança da carga horária para as atividades complementares, que antes contemplava 200 horas, sendo reduzida para 60 horas, com a justificativa para a diminuição relacionada à curricularização da extensão (10% de CH obrigatória em extensão). De acordo com o documento, as atividades complementares visam aprofundar conhecimentos teórico-práticos, desenvolver habilidades interdisciplinares, estimular protagonismo e autonomia dos alunos, com experiências relevantes em diversas áreas, de acordo com os interesses dos estudantes. Essas atividades podem ser desenvolvidas ao longo de todo curso, e serão registradas no histórico escolar, depois de apreciadas pela Coordenação de Curso no último semestre letivo de permanência do estudante no curso. São consideradas atividades complementares: simpósios, congressos, seminários, encontros e demais eventos da mesma natureza relacionados à área biológica, além de estágios, monitorias e mini-cursos não previstos na estrutura curricular do curso e que, a critério da Coordenação de Curso contribuam para a formação acadêmica e/ou profissional do aluno. Para ter registrada determinada atividade complementar, o aluno deverá oficializar e comprovar sua participação no evento, conforme normas estabelecidas pela Coordenação de Curso.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O curso contempla disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II) como componentes curriculares obrigatórios em que os discentes deverão desenvolver um projeto, consolidado no formato de uma monografia ou artigo, com tema relacionado a umas das áreas abrangidas pelos componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso. Há o documento: "NORMATIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I” (16067) E “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II” que descreve as normas para a realização do trabalho, a carga horária, como será orientado, apresentando e divulgado. O orientador deverá ser membro do corpo docente efetivo da FURG,

com titulação mínima de mestrado, ter formalmente aceito o aluno como seu orientado e o tema da pesquisa, conforme “Formulário de Orientação”. A monografia ou artigo científico resultante da pesquisa realizada no componente curricular TCC II, deverá ser entregue ao Colegiado da Disciplina. A Banca Examinadora, para avaliação do TCC I e II, será composta pelo orientador/coorientador, mais dois membros convidados em comum acordo pelo aluno e orientador sendo estes, necessariamente, atuantes na área do tema do estudo. O trabalho pode ser divulgado em repositórios institucionais.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: O PDI da IES descreve o serviço de Assistência Estudantil que tem por finalidade promover o desenvolvimento de condições equitativas de acesso e permanência ao estudante, visando o compromisso e a participação na vida universitária e o aprimoramento das condições de sua formação técnica, humanística e cidadã, por meio de ações voltadas para redução da evasão, a inclusão social, a formação ampliada, a produção de conhecimentos, a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Ampara-se em dois grandes programas: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (Deliberação Nº 157/2010 – COEPEA). Esse último contemplando o apoio pedagógico, a formação ampliada e a assistência básica. O Subprograma de Assistência Básica visa promover a equidade no ambiente acadêmico por meio de ações que atendem a comunidade acadêmica em situação de comprovada desigualdade socioeconômica e/ou estudantes com necessidades específicas. O PDI lista como auxílios oferecidos: moradia (Casa do Estudante Universitário), transporte (créditos em transporte público coletivo), alimentação (restaurante universitário), auxílio infância (estudantes responsáveis por crianças), auxílio permanência (bolsas e auxílio financeiro), afirmativa (promoção da igualdade), mediadora (reencontro com os conhecimentos da Educação Básica), formação ampliada (complementar a formação universitária e profissional), integração pedagógica (atendimentos individuais; orientações educacionais; encaminhamentos multiprofissionais; construção de planejamentos de estudos; mediação de situações), serviço de psicologia, serviço social, estudantes indígenas e quilombolas (auxiliando na sua adaptação ao meio acadêmico e mediando os processos de ensino e aprendizagem), com destaque para o O Programa Acolhida Cidadã/Solidária, criado pela Deliberação Nº 164/2010, sendo atividade inovadora e exitosa que objetiva recepcionar os estudantes ao início de cada semestre, através de atividades que sejam pautadas pela solidariedade, a reciprocidade, o pertencimento e formação de vínculos, destacamos que anualmente é realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã/Solidária. Além de apresentações orais, banner e produções audiovisuais, o evento conta

com a publicação de anais dos resumos submetidos.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso considera a autoavaliação institucional e do curso, envolvendo o trabalho conjunto da coordenação, NDE e da CPA - Comissão Própria de Avaliação - responsável pela Avaliação Institucional, realizada de forma cíclica com duração de cinco anos, tem por objetivo fornecer subsídios sobre diversos aspectos das dimensões do SINAES para que os gestores da Universidade possam avaliar todas as atividades. Foi apresentado um Relatório Geral, documento de apresenta os principais resultados das atividades de avaliação, para subsidiar ações de melhorias. Neste documento também foram listadas ações realizadas de 2019 a 2023, evidenciando a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: O curso Ciências Biológicas Licenciatura da FURG oferece duas disciplinas com parte de sua carga horária EaD: Introdução à física e Metodologia Científica, ambas com 15 horas de carga horária à distância, das 60 horas totais. Na FURG, a deliberação Nº 111/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, em 13 de dezembro de 2019 (<https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-pleno/2019/11119.pdf>) determina que a tutoria será exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina. Para as disciplinas do curso, que contemplam carga horária na modalidade à distância, a tutoria é de responsabilidade do professor da disciplina e as horas correspondentes a carga horária à distância são cumpridas por meio de atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA ([www.https://ava.furg.br/](http://www.ava.furg.br/)), com o objetivo de promover o aprofundamento dos temas estudados ao longo da disciplina e ocorrem por meio de atividades de escrita, participação em fórum, interação com os colegas, construção de vídeos, elaboração de planejamentos, entre outras.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso são responsáveis pela carga horária à distância. Esses possuem adequada formação e conhecimentos ara a realização das atividades,

em conformidade com o PPC. A IES oferece formação periódica para atuação no AVA - Ambiente virtual de aprendizagem, o que evidencia apoio institucional com relação a capacitação e atuação dos docentes. Foi apresentado um documento que descreve as estratégias de avaliação das atividades virtuais, bem como os saberes e atribuições da tutoria.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O curso, a partir da resolução COEPEA/FURG N° 100, de 16 de dezembro de 2022 passou por alteração curricular que prevê educação com uso de tecnologias, com o propósito de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP N°2, de 20 de dezembro de 2019). Durante a visita às instalações físicas, foi possível registrar multimídia nas salas de aula, equipamentos de projeção, como projetores multimídia, que permitem a exibição de apresentações, vídeos e outros conteúdos digitais durante as aulas. Também foi apresentado o Laboratório de informática equipado com 24 computadores de mesa. O laboratório possui um servidor Analista de Tecnologia da Informação que oferece apoio durante as atividades. A IES possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sistema baseado na plataforma Moodle, utilizado pelos professores para disponibilização de materiais utilizados nas aulas, além de recursos como fóruns online, atividades de avaliação complementares e comunicação professor-aluno-professor.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: A FURG possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma on-line Moodle -, utilizado como apoio aos processos educacionais pois é utilizado pelos docentes como repositório de materiais didáticos utilizados em aula, interação com estudantes nos chats e fóruns, que favorecem a interação entre professores e estudantes. Esse ambiente é periodicamente avaliado pela CPA, mas os dados da avaliação utilizados para a melhoria não foram evidenciados.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O curso atende deliberação nº 038/90 do COEPE

(<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990>) que prevê o sistema de avaliação, este envolve, a depender da matriz curricular, o “sistema I” de avaliação, na qual são realizadas duas avaliações presenciais (provas ou tarefas), com peso 3 cada (P1 e P2). Caso a média entre as duas primeiras avaliações for maior ou igual a 7,0, o aluno é dispensado da avaliação final (“exame”, E). Caso contrário, o aluno deverá atender à avaliação final que tem peso 4. Para a aprovação, a nota final (NF) após o “exame” deverá ser maior ou igual 5,0., conforme a média ponderada $NF = [3 (P1 + P2) + 4(E)] / 10$. Já o "sistema II" prevê apenas uma nota final, resultado das tarefas realizadas durante o período letivo. A aprovação se dá com nota mínima 5. Independente do sistema de avaliação, o aluno necessita obter no mínimo 75% de presenças nas aulas presenciais para lograr aprovação. A depender do resultado da avaliação, é oferecido como apoio atividade de monitoria para os estudantes. Também foi descrito o uso do AVA como ferramenta para a realização de atividades e avaliações complementares.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O curso oferece atualmente 40 vagas. Foi apresentado um documento sobre o estudo para a proposição do número de vagas, nesse documento são considerados dados do INEP com relação ao censo escolar da cidade do Rio Grande, RS, e a demanda pelos professores de biologia. Também foi apresentado documento sobre a adequação do número de vagas ao corpo docente do curso, a infraestrutura física e tecnológica deve atender adequadamente os estudantes.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apresenta integração com as redes públicas de ensino, principalmente, durante as disciplinas de estágios supervisionados obrigatórios, quando os alunos podem planejar, organizar e executar atividades didáticas na Educação Básica. Também são realizadas atividades de extensão. Foram apresentados documentos de convênios que formalizam os estágios. Foram evidenciados projetos de extensão que também promovem a referida integração. As atividades realizadas são documentadas em relatórios ou Relatos Reflexivos, indicando resultados para os estudantes e as escolas de educação básica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, as práticas de atividades pedagógicas serão desenvolvidas ao longo do curso nas disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia I, Seminário Integrador em Ciências e Biologia II, Seminário Integrador em Ciências e Biologia III, Ambiente e Sustentabilidade e nas disciplinas de Fundamentos Metodológicos de Ensino em Ciências e Biologia (I e II) com atividades pedagógicas na rede pública, na comunidade e organizações sociais (como entidades filantrópicas de um modo geral), como: observação, acompanhamento, promoção e realização de atividades, cursos ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, utilização das tecnologias da informação e saídas de campo como modelo de prática a ser desenvolvida na escola. Essas práticas são realizadas com acompanhamento pedagógico dos professores ministrantes das disciplinas relacionadas. No âmbito dessas disciplinas poderá ser proposta uma análise de conteúdos específicos do livro didático de ensino fundamental e/ou médio, com a solicitação de redação de pequenos textos sobre os conteúdos trabalhados nas disciplinas de base biológica, com ênfase multidisciplinar; a utilização de exemplos próximos aos estudantes e do cotidiano; a adequação da linguagem; o uso de figuras, o formato do texto, entre outros.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,87

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O Núcleo docente estruturante (NDE) é composto por 9 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral e 100% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento,

na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso. Na reunião, foram apresentadas estratégias de acompanhamento e adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: No curso, existem 2 disciplinas que possuem uma pequena carga com atividades remotas: Metodologia Científica e Introdução à Física, não sendo a disciplina integralmente realizada a distância. No total são 30 horas na modalidade EaD correspondendo a 0,88% da carga horária total do curso. Por este motivo, esta comissão, quando do envio da agenda para a IES, entendeu que se tratava de um curso presencial. A análise aqui feita se deu com base nos documentos apensados no drive disponibilizado a esta comissão. O processo de concepção, produção e disseminação de tecnologias, bem como de metodologias e recursos educacionais para a educação a distância, fica sob responsabilidade do professor das respectivas disciplinas, contando caso necessário com a Equipe Multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância da Universidade - SEaD/FURG. A SEaD/FURG tem como atribuição específica a gestão administrativa e pedagógica das atividades de Educação a Distância (EaD) na FURG, promovendo as condições necessárias à implementação das ações da instituição em programas, projetos e disciplinas que envolvam a modalidade a distância. A SEaD apresenta estrutura organizacional para atuação em rede, de forma integrada e colaborativa, em níveis de decisão. É a secretaria responsável pela formação e atualização permanente dos agentes (coordenadores, docentes/tutores e estudantes) que atuarão nas ações que, em geral, envolvem a educação a distância. A equipe da SEaD é constituída por pessoas de diferentes áreas do saber. Envolve, portanto, profissionais especialistas em áreas como desenho instrucional; revisão linguística e intertextual; design e diagramação; audiovisual e materiais sonoros; tecnologia da informação e comunicação na educação, apoio pedagógico, formação, entre outros. Por essa razão, constitui-se como Equipe Multidisciplinar, que promove as condições necessárias à implementação das ações que envolvem a modalidade a distância na instituição. Atualmente, a Equipe Multidisciplinar da SEaD possui em torno de 30 pessoas entre profissionais efetivos (docentes e TAEs) e colaboradores (bolsistas e estagiários) Conforme Portaria 1363/2025 estes são os membros designados para compor a equipe multidisciplinar: Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira - Docente IMEF e Secretário de EaD Profa. Dra. Aline Machado Dorneles - Docente EQA Profa. Dra.

Danúbia Bueno Espíndola - Docente C3 Profa. Dra. Denise Vieira de Sena - Docente IMEF Profa. Dra. Joanalira Corpes Magalhães - Docente IE e Coordenadora Pedagógica Profa. Dra. Gisele Ruiz Silva - Docente IE Profa. Dra. Narjara Mendes Garcia - Docente IE Prof. Dr. Paulo Gomes de Souza Filho - Docente ICHI Prof. Dr. Ricardo Frio - Docente ICEAC Prof. Dr. Tiago Dziekaniak Figueiredo - Docente IMEF Prof. Dr. Valmir Heckler - Docente IMEF TAE Dra. Daniele Barros Jardim - Pedagoga SEaD TAE Fabiano Ezequiel Barbosa - TI SEaD TAE Fernando Scholl do Amaral - Administrador SEaD TAE MSc. Jeferson da Silva Oliveira - Técnico de Laboratório SEaD TAE Mariana de Oliveira Garcia - Secretária Administrativa SEaD TAE MSc. Marisa Musa Asan Abdel Hamid - Assistente Administrativo SEaD e Coordenadora de Projetos TAE MSc. Paulo Cesar Ramos Pinho - Secretário Administrativo SEaD TAE Dra. Zélia de Fátima Seibt do Couto - Técnica em Assuntos Educacionais SEaD Julia Castro - Estagiária Revisão Linguística Eder de Avila Muniz - Bolsista Design Guilherme Machado - Estagiário TI Portaria 1363 (0389364) SEI 23116.006478/2025-16 / pg. 1 Luiza Mello - Bolsista Revisão Linguística Jonanthan Ryan Vieira Rodrigues de Oliveira - Estagiário Audiovisual Juliana Emmendoerffer Silveira - Bolsista Coordenação de Projetos Sandra Helena Santos Azevedo - Bolsista Universidade Aberta do Brasil (UAB) Fábio Ortiz - Estagiário Mídias Sociais Vitoria Jansen Sampaio Costa - Bolsista Radioweb José Oxlei de Souza Ortiz - Bolsista Design Instrucional

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A atuação da coordenação de curso está de acordo com o proposto no PPC, atendendo à demanda existente no curso. Participa ordinariamente do Conselhode Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Foi apresentado a esta comissão um Plano de Ação detalhado com atribuições e cronograma de atividades da Coordenação de Curso. Possui indicadores de desempenho, obtidos através de pesquisas da CPA. Foi possível observar que a coordenação promove comunicação eficaz com os docentes e discentes, o que foi perceptível nas reuniões com o corpo docente.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O Coordenador de curso é designado por Portaria do Reitor (3482/2022) após processo de eleição com a participação dos docentes que atuam nos cursos e dos estudantes regularmente matriculados nos mesmos (Art. 49, parágrafo único, do Regimento Geral da FURG). O mandato do Coordenador é de dois anos. O atual Coordenador de Curso, Duane Barros da Fonseca, é docente do curso e possui regime de trabalho de 40h DE. NAS reuniões com NDE, corpo docente e corpo discente, foi verificado que o coordenador possui uma ótima comunicação com a comunidade acadêmica e preza pela integração intersetorial e a

melhoria contínua do curso. Foi informado em reunião com o coordenador que os horários do Coordenador possuem algumas “janelas bloqueadas”. As quarta-feiras à tarde existe um bloqueio de horário, feito pela Direção do ICB, destinado às reuniões do Conselho da Unidade (CICB) e, caso não haja CICB, esse horário pode ser utilizado pelo Coordenador para reuniões da Comissão Acadêmica e do NDE.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme apurado na reunião com o corpo docente e na análise dos documentos apresentados pela coordenação de Curso, é possível atestar que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. A instituição apoia seus docentes na formação continuada e na participação em eventos da área através de editais e política de incentivo à publicação. Destaca-se, aqui, que, dos 65 docentes declarados, 62 possuem titulação de doutor e 3 titulação de mestre. Além disso, os docentes do quadro têm forte atuação em pesquisa juntamente com os discentes, participando de 46 grupos de pesquisa diferentes cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil, do CNPq. Um total de 41 alunos do curso atuaram nesses grupos através de sua participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho de todos os docentes do curso pertencentes ao quadro efetivo da FURG é de 40h com dedicação exclusiva (DE). Os professores do curso atuam de 1 a 7 disciplinas por ano (média de 4), com uma média de 17,7 horas semanais na graduação. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes possibilita a participação em comissões e conselhos deliberativos no âmbito do Instituto de Ciências Biológicas ICB e da Universidade, tais como conselhos da unidade, conselhos superiores (COEPEA e CONSUN), conselhos e comissões acadêmicas de pós-graduação, Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, Comissão própria de Avaliação (CPA) e comissões de ética (CEUA e CEP). Além disso, o regime de trabalho preponderante de 40h dedicação exclusiva permite que os docentes tenham disponibilidade de atendimento aos discentes.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Após análise da documentação disponibilizada no drive, constatou-se que uma parcela dos docentes que atuam nas disciplinas do curso, 13 tiveram experiência comprovada no ensino básico, na rede pública ou privada. Conforme informado e documentado, 10 atuaram no ensino fundamental e 6 no ensino médio, com médias de tempo de serviço de 3,8 e 2,1 anos, respectivamente. Isto demonstra a capacidade de realizar atividades para a promoção da aprendizagem. Ressalta-se o reconhecimento institucional quanto à produção científica dos docentes.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: A experiência e a qualificação do corpo docente, conforme documentos disponibilizados a esta comissão, fornecem uma base sólida para as práticas pedagógicas necessárias à formação de licenciados em Ciências Biológicas. Com uma média de mais de dois anos de experiência prévia no ensino superior e um ano como substitutos, percebe-se que os desenvolveram as habilidades necessárias para identificar as dificuldades dos discentes e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma. A experiência em trinta e quatro instituições, incluindo treze universidades federais distribuídas por todo o país, certamente contribui para uma visão abrangente de diferentes realidades e desafios educacionais, enriquecendo sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A formação pedagógica dos docentes em áreas estratégicas da educação, como Educação, Educação em Ciências e Educação Ambiental, assegura o domínio teórico e a profundidade de conhecimento necessários para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e para aplicar avaliações diagnósticas, formativas e somativas. A experiência na educação básica, parte da trajetória profissional desses professores, oferece a sensibilidade prática para utilizar os resultados das avaliações na redefinição de sua prática docente no período, tornando-a mais eficaz e adaptada às necessidades dos estudantes. O reconhecimento e a liderança exercida pelo corpo docente são naturalmente esperados, dada a sua sólida formação acadêmica e a relevância de suas linhas de pesquisa e atuação. A experiência diversificada e a alta qualificação do corpo docente do curso de Ciências

Biológicas da FURG garantem sua capacidade de promover um ensino de qualidade, atento às necessidades dos discentes e engajados com os desafios da formação docente.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes das disciplinas com carga horária parcial de EaD, profa. Aline Dytz e profa. Adriana Saccol Pereira tiveram experiência em metodologias e ferramentas de EaD durante o período de ensino emergencial remoto, realizado nos semestres letivos de 2020/1 até 2021/2. Além disso, a professora Aline Dytz, da disciplina de introdução à física, atua também no curso de graduação à distância “Licenciatura em Ciências”, oferecido pela FURG no Sistema Universidade Aberta do Brasil. A docente é coordenadora deste curso desde 2023. As duas docentes em questão, informaram, em reunião, que nas disciplinas, ao identificarem dificuldades dos discentes, os professores buscam expor o conteúdo em linguagem de fácil entendimento, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares adequados às características da turma. Também elaboram atividades específicas, e adotando práticas exitosas no contexto da modalidade a distância.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: A experiência comprovada na docência e a formação especializada das professoras Adriana Saccol Pereira e Aline Dytz, que integram o corpo tutorial, as capacita a orientar, sugerir conteúdos e formular atividades complementares essenciais para a formação discente. A grande satisfação demonstrada pelos alunos ao cursarem as disciplinas ministradas por essas professoras evidencia a efetividade do seu trabalho como tutoras (observada na reunião com os discentes). A atuação dessas professoras, enquanto parte do corpo tutorial, permite fornecer um suporte robusto às atividades dos discentes, realizando a mediação pedagógica junto aos discentes com qualidade no relacionamento com os estudantes. Essa interação incrementa significativamente os processos de ensino-aprendizagem. Percebe-se que as professoras Adriana Saccol Pereira e Aline Dytz, , orientam os alunos de maneira eficaz, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam significativamente a sua formação acadêmica. A positiva experiência dos discentes com elas demonstra a qualidade do suporte tutorial oferecido e o impacto direto na sua aprendizagem.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Na FURG o equivalente ao Colegiado de Curso é o Conselho do Instituto de Ciências Biológicas (CICB) que, conforme informação obtida com a coordenação e nos documentos disponibilizados no drive, é o órgão deliberativo máximo em assuntos de ensino, pesquisa, extensão e administração no âmbito do ICB. O CICB é composto por todos os Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação, por um representante docente de cada ‘Matéria’ do ICB, por representantes dos técnico-administrativos em educação e representantes dos discentes de graduação e pós-graduação dos cursos do ICB. O CICB funciona como um colegiado de curso, sendo o último órgão deliberativo que decisões sobre o curso são discutidas e deliberadas antes do encaminhamento para o COEPEA. Foram verificadas as atas deste colegiado, sendo comprovada a periodicidade das reuniões, a existência de acompanhamento de processos e decisões. No entanto, não foi possível identificar processos de avaliação periódica do desempenho deste colegiado, para implementação ou ajuste das práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: A professora de Introdução à Física, Dra. Aline Guerra Dytz, possui graduação em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1996) e doutorado em Ciências da Tecnologia Nuclear (Aplicações) pela Universidade de São Paulo (2001). A professora de Metodologia Científica, Dra. Adriana Saccol Pereira, possui graduação em Ciências Biológicas Licenciatura (UCS, 1998), mestrado em Aquicultura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2002) e doutorado em Biologia Animal - ênfase em Biodiversidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2008) e Pós-Doutorado em Ecologia (UFSC, 2011).

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: As tutoras docentes tiveram experiência em metodologias e ferramentas de EaD durante o período de ensino emergencial remoto, realizado nos semestres letivos de 2020/1 até 2021/2. Foi relatado e verificado através da documentação apensada no drive, que a professora Aline Dytz, responsável pela disciplina de introdução à física, atuou também no curso de graduação à distância “Licenciatura em Ciências”, oferecido pela FURG no Sistema Universidade Aberta do Brasil. A docente é coordenadora deste curso desde 2023.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: O curso Ciências Biológicas Licenciatura da FURG oferece duas disciplinas com parte de sua carga horária EaD: Introdução à física e Metodologia Científica, ambas com 15 horas de carga horária à distância, das 60 horas totais. Na FURG, a deliberação Nº 111/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, em 13 de dezembro de 2019 (<https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-pleno/2019/11119.pdf>) determina que a tutoria será exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina. Dessa forma, as disciplinas do curso, que contemplam carga horária na modalidade à distância, a tutoria é de responsabilidade do professor da disciplina e as horas correspondentes a carga horária à distância são cumpridas por meio de atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA ([www.https://ava.furg.br/](http://www.ava.furg.br/)), com o objetivo de promover o aprofundamento dos temas estudados ao longo da disciplina e ocorrem por meio de atividades de escrita, participação em fórum, interação com os colegas, construção de vídeos, elaboração de planejamentos, entre outras. O PPC disponibilizado a esta comissão, não descreve a interação, mediação ou articulação entre docentes, tutores e coordenação, mas deve-se registrar que o docente da disciplina também realiza a atividade de tutoria,. Não há, no PPC informação sobre a existência de atividades realizadas na modalidade a distância, apenas na matriz gráfica do curso.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Dos 65 docentes informados 34 docentes (52,3%) possuem no mínimo 9 produções nos últimos 3 anos, 7 docentes (10,8%) possuem entre 7 e 9 produções; 8 docentes (12,3%) possuem entre 4 e 6, 10 docentes (15,4%) possuem entre 1 e 3 produções e 6 docentes não possuem produção nesse período.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,60

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: Durante a visita in loco, foram apresentados a esta comissão, as salas de docentes em tempo integral que, na FURG, são denominadas "salas de permanência", nos Blocos 65 e 71. Estes espaços possuem mesas de trabalho, computadores, armários individuais para a guardar documentos. Os espaços são compartilhados (2 docentes por sala) não

possuindo privacidade para o atendimento à discentes e orientandos. Foi relatado pelos docentes e coordenação que, quando necessário atendimento individualizado ou em número maior de alunos, este é realizado em uma das salas de reuniões do próprio bloco ou em blocos adjacentes. É possível utilizar os espaços para a produção de materiais didáticos e demais atividades inerentes ao cargo.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A coordenação de curso possui uma sala de permanência, compartilhada com outro docente. Durante a visita às instalações, foi informado que o coordenador utiliza, majoritariamente, a sala de reuniões localizada próxima à Secretaria Acadêmica. A mesma sala é utilizada para realização das reuniões do NDE e demais reuniões do curso. Neste espaço, é possível realizar o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. No entanto, não foi possível identificar a presença de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA pois a totalidade dos docentes possuem salas próprias e individuais para trabalho.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme verificado na visita in loco, o Bloco 71, utilizado pelo curso de Ciências Biológicas, possui 10 salas de aula, com capacidade para 53 alunos. Foi verificado que as salas possuem equipamento multimídia, mesa para pessoas cadeirantes, iluminação direta e indireta. A dimensão da sala permite distintas formas de organização das cadeiras, oportunizando a diversificação das ações de ensino-aprendizagem. Conforme descrito no PPC e informado durante a visita às instalações, algumas atividades são ainda desenvolvidas em outras Unidades Acadêmicas da FURG, tais como IE – Instituto de Educação; ILA – Instituto de Letras e Artes; EQA – Escola de Química e Alimentos; IO – Instituto de Oceanografia; IMEF – Instituto de Matemática e Física; ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação; EEnf – Escola de Enfermagem; CFOP - Centro de Formação e Orientação Pedagógica; CEAMECIM - Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática e Biblioteca Central, da Base Oceanográfica e do Hospital Universitário. Além destes espaços, são utilizadas as salas de aula dos pavilhões acadêmicos 1, 2, 3, 4 e 6.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, foi apresentado o laboratório de informática onde existem 24 computadores para uso dos alunos e 1 computador para utilização pelo professor. Existe, neste laboratório, o programa DOSVOX, com teclado BRAILLE. Também, no CEAMECIM, CEFOP e Biblioteca existem computadores em número suficiente para atender às demandas do curso. Possui internet de alta velocidade (Rede RNP), wireless a disposição dos alunos e professores. Foi informado que, na SEAD existe também um laboratório de informática equipado com 25 máquinas e duas salas de webconferência. Também, o Setor de TI possui uma equipe de técnicos de laboratórios de informática responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Setor de TI planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva semanal em todos os equipamentos de TI da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas pelos usuários ao Setor de TI.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Os itens da bibliografia básica previstos pelo projeto pedagógico do curso estão à disposição na biblioteca e tombados junto ao patrimônio da Universidade. O acervo está informatizado e atende às necessidades do curso, no tocante às características acadêmico-pedagógicas e também relacionada ao quantitativo de títulos. A Biblioteca também disponibiliza recursos de pesquisa e, de modo facilitar o acesso aos recursos informacionais, possui terminais de pesquisa com acesso à internet. Os e-books disponibilizados no Catálogo Online da FURG, nas fontes de informações digitais e Minha Biblioteca, estão disponíveis para acesso através da internet a todos os alunos e docentes, bem como de qualquer lugar e horário através utilização do sistema ARGO, utilizando login e senha. Os leitores de títulos disponibilizados possuem softwares de acessibilidade para deficientes visuais, além de tradução de idiomas que são gratuitos, podendo ser instalados em qualquer computador. A biblioteca disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos Capes, que conta com um acervo de títulos em texto completo, bases referenciais, bases de patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência e normas técnicas, por meio de dispositivos conectados à internet pelos IPs da universidade ou por meio do acesso da Rede CAFé, utilizando CPF e senha do Sistema Acadêmico da FURG. Possui, ainda Biblioteca virtual: Minha Biblioteca. Em reunião com os discentes, foi informado a esta comissão que a biblioteca tanto física quanto a virtual, atende plenamente às demandas do Curso, sendo muito utilizada pelos docentes e discentes.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: As bibliografias foram consideradas adequadas às unidades curriculares e seus conteúdos, conforme descrito no PPC, e estão atualizadas conforme o plano de ensino e aprendizagem. As bibliografias complementares, assim como as básicas atendem ao número de vagas oferecidas para o curso, garantindo que todos os estudantes tenham acesso integral ao material necessário. Os títulos virtuais disponíveis para acesso através de dispositivos conectados à rede da instituição, com servidores de backup para garantir a continuidade dos serviços. A instituição possui contrato vigente com a Base de Dados Bibliográficos "Minha Biblioteca". Foi apresentada a esta comissão o relatório de adequação bibliográfica assinado pelo NDE . Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Foi verificado, também que o acervo possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares, apresentados no PPC. A Biblioteca também disponibiliza recursos de pesquisa e, de modo facilitar o acesso aos recursos informacionais, possui terminais de pesquisa com acesso à internet. Os e-books disponibilizados no Catálogo Online da FURG, nas fontes de informações digitais e Minha Biblioteca, estão disponíveis para acesso através da internet a todos os alunos e docentes, bem como de qualquer lugar e horário através utilização do sistema ARGO, utilizando login e senha. Os leitores de títulos disponibilizados possuem softwares de acessibilidade para deficientes visuais, além de tradução de idiomas que são gratuitos, podendo ser instalados em qualquer computador. A biblioteca disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos Capes, que conta com um acervo de títulos em texto completo, bases referenciais, bases de patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência e normas técnicas, por meio de dispositivos conectados à internet pelos IPs da universidade ou por meio do acesso da Rede CAFe, utilizando CPF e senha do Sistema Acadêmico. Em reunião com os discentes, foi verificado o pleno atendimento às demandas institucionais.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita às instalações, foi informado que grande parte das atividades didático-pedagógicas do curso, tanto de caráter teórico como prático, são desenvolvidas nas dependências do Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Assim, o curso conta

com diversos laboratórios de ensino no próprio ICB que permitem a formação prática nas áreas biológicas. Além disso, os discentes do curso também utilizam instalações dos demais Institutos cujas disciplinas fazem parte do QSL. No ICB, existem 10 laboratórios específicos para ensino, destinados às aulas práticas das unidades curriculares: laboratório de ensino I e II, biologia celular, bioquímica, histologia, zoologia, genética, botânica, limnologia, fisiologia vegetal e fisiologia. Os laboratórios contam com bancadas fixas para apoio de equipamentos e/ou suporte para os estudantes realizarem as atividades práticas. Com relação a equipamentos, cada laboratório é equipado de acordo com as necessidades da matéria que atende. Dentre os principais equipamentos instalados foi possível observar e constatar na documentação apensada no drive: microscópios ópticos, microscópios estereoscópicos, espectrofotômetros, capelas, banho-maria, agitadores de tubos do tipo vórtex, incubadoras BOD com fotoperíodo, destilador de água, balança analítica, bomba de vácuo, condutivímetros de bancada, BioPac, respirômetro, balança com capacidade para até 150 kg e sensores de bancada (pH, salinidade, oxigênio dissolvido). Com relação ao espaço físico e à capacidade de atendimento, os laboratórios de ensino têm de 40 a 74m² e comportam de 20 a 32 alunos. Dessa forma, com a divisão dos discentes em duas turmas para as aulas práticas, os laboratórios de ensino tem tamanho adequado para atender com conforto o quantitativo de vagas anuais do curso. As informações detalhadas com descrições, principais equipamentos instalados, capacidade de atendimento e área física disponível foram disponibilizadas a esta comissão no drive da avaliação. Os laboratórios seguem normas básicas de biossegurança, como uso de jalecos, sapatos fechados e cabelos presos. Além de serem comunicadas aos alunos pelos docentes, estas normas de segurança estão afixadas nas portas dos laboratórios e disponíveis no site do ICB (“Normas Básicas para a Utilização de Laboratórios. . A manutenção dos equipamentos e estrutura dos laboratórios fica a cargo da Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA). Demandas de manutenção de equipamentos e/ou compra de insumos para aulas práticas podem ser deliberadas no conselho do ICB e, caso aprovadas, são custeadas com verba do Instituto. Tais laboratórios estão equipados com recursos tecnológicos, insumos de informática e comunicação para atendimento à demanda do Curso. Foi apresentada documentação de planejamento de avaliação e normas de segurança destes laboratórios.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Foi apresentado a esta comissão o CEAMECIM (Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática), espaço utilizado prioritariamente para ações pedagógicas de ensino e também extensionistas. Este laboratório possui uma central de

empréstimo que pode ser acessado por todos os alunos que estão em atividades de estágio e também por professores da rede pública de ensino. Também, foi apresentado o Centro de Formação e Orientação Pedagógica, onde os discentes podem realizar experimentos educacionais, visando o desenvolvimento de metodologias educacionais, confeccionar materiais didáticos e incrementar as atividades pedagógicas. A estrutura física do CFOP abriga o Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD; duas salas de aulas com telas interativas; e salas de permanência de professores. Destaca-se que este é um ambiente que favorece a integração entre as distintas áreas do curso, favorecendo a interdisciplinariedade proposta no PPC.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: O CEP-FURG está credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e pertence à instituição, prestando atendimento às instituições parceiras. O CEP é composto pelos seguintes membros (conforme portaria apresentada a esta comissão): Camila Daiane Silva - Coordenadora titular Duane Barros da Fonseca - Coordenador Adjunto Representantes das Unidades Acadêmicas: Adriana de Oliveira Gibbon - Titular ILA Cassius Rocha de Oliveira Titular ICEAC Fabiane Ferreira Francioni Titular EENF Fernanda Demutti Pimpão Martins Titular EENF Héli da Salles Santos Titular C3 Janaina Fernandes de Medeiros Burkert Titular EQA Joanalira Corpes Magalhães Titular IE Lucia de Fatima Sokoowski de Anello Titular IO Luciana Toaldo Gentilini Ávila Titular IE Luiz Fernando Mackedanz Titular IMEF Maria Cláudia Crespo Brauner Titular FADIR 2 Mariana Ferreira Borges Firmo Rodrigues Titular FAMED Marlon Borges Pestana Titular ICHI 7 Sergio Luiz Belló Titular EE Vanice Rodrigues Poester Titular FAMED

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

Justificativa para conceito 5: O CEUA-FURG está credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e pertence à instituição, prestando atendimento às instituições parceiras. O CEUA é composto pelos seguintes membros (conforme portaria apresentada a esta comissão): Coordenação: MARCIO DE AZEVEDO FIGUEIREDO (Coordenador da Comissão); e ROBERTA ARAUJO BARUTOT (Coordenadora adjunta). Biólogos: ROBERTA ARAUJO BARUTOT (Titular); e MARCIO DE ARAUJO FREIRE (suplente). Biotério Central: MARCIO DE AZEVEDO FIGUEIREDO (Titular); e LIVIA SILVEIRA MUNHOZ (Suplente). Médica Veterinária: ALICE TEIXEIRA MEIRELLES LEITE (Titular); e MÁRCIA CRISTIANE FELTRIN DIAS DE SOUZA (Suplente). Faculdade de Medicina: CARLOS JAMES SCAINI (Titular); LUCIANA FARIAS DA COSTA DE ÁVILA (Titular); DANIELA FERNANDES RAMOS SOARES (Suplente); e MELINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAIS (Suplente). Instituto de Ciências Biológicas: ANA PAULA HORN (Titular); ADRIANA GAVA (Titular); YURI DORNELLES ZEBRAL (Suplente) RODRIGO DESESSARDS JARDIM (Suplente). Instituto de Oceanografia: LEONIR ANDRE COLLING (Titular); LUCIANO DALLA ROSA (Titular); e RICARDO VIEIRA RODRIGUES (Suplente). Representante Discente: RAFAEL FELIPE DE AGUIAR (Titular); e FERNANDA DE LACERDA FREIRE (Suplente). Consultores Ad-hoc: ANA PAULA NEUSCHRANK ALBANO (Titular); e LEONARDO MARQUES FURLANETTO (Suplente)

8.4 Encaminhamento de Recurso pela Coordenação em resposta ao Relatório do INEP

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

Inicialmente gostaríamos de ponderar que as orientações do instrumento explicitam para o conceito 5 “...aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ****ou**** inovadoras para a sua revisão” (nosso grifo). Portanto, no nosso entendimento as práticas devem ser ou exitosas ou inovadoras, não necessariamente ambas. A própria justificativa da nota neste quesito relata a criação das disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia (SICB), com seu caráter interdisciplinar. Essa abordagem formativa que integra diferentes áreas do conhecimento não é comum nos cursos de graduação em licenciatura em Ciências Biológicas, e se trata, portanto, de prática inovadora criada para atender demandas das políticas institucionais do curso e da Instituição. No eixo de ensino do PDI, no objetivo “buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação”, a reformulação proposta pelo NDE foi que criou a disciplina de SICB implantando o QSL 263119 e sendo SICB, assim como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantidas no QSL atual.

Informamos também que associado ao objetivo “Estimular e viabilizar o desenvolvimento de práticas formativas que fomentem à inovação pedagógica e à flexibilização curricular, com itinerários alternativos e propostas interdisciplinares” foram criadas nessa mesma reformulação as disciplinas de Estágio Ciências I e Estágio Biologia I com o oferecimento pelo Instituto de Educação em conjunto com o Instituto de Ciências Biológicas, em substituição às disciplinas anteriores de responsabilidade apenas do IE.

Ainda no eixo de ensino do PDI, no objetivo “otimizar a ocupação de vagas na graduação” informamos sobre a prática do "aconselhamento de matrícula" que oportuniza aos estudantes um momento de conversa sobre sua vida acadêmica e orienta a conhecer e entender o QSL do curso, apresentando diferentes cenários de previsão de formatura conforme a disponibilidade em cursar ou não disciplinas, reprovação em disciplinas de pré-requisito, organização de horários e saúde mental.

Entendemos que os três exemplos acima são práticas exitosas que foram demonstradas documentalmente e que a disciplina de SICB é exitosa, além de inovadora.

Em relação a práticas inovadoras, informamos no FE-2:

Que a FURG implementou funcionalidades no Sistema Acadêmico, tornando possível a solicitação online de matrícula, atividades complementares e estágios, permitindo um

processamento rápido das solicitações e possibilitando o acompanhamento via Sistema.

Que no âmbito da Coordenação BioLic houve a implementação de um chatBot que “conversa” com os acadêmicos sobre as disciplinas do QSL, informando as ementas, existência de pré-requisitos e o horário da disciplina.

Solicitamos reconsideração do conceito 4.

1.3. Perfil profissional do egresso

Foi atribuído o conceito 4 com a seguinte justificativa: " Apesar da descrição não evidenciar como as novas demandas são contempladas, bem como valorizar a formação do biólogo, devendo-se revisar a escrita para evidenciar o perfil não apenas do bacharelado (sic), como também do licenciandos.

Importante primeiramente salientar que o perfil do egresso deixa claro que o "O Licenciado em Ciências Biológicas deve ser fundamentalmente um professor”.

O perfil profissional do egresso que consta no PPC não se limita ao perfil do bacharelado. Conforme descrito na resposta ao critério "Objetivos do curso", os item 3.1 " Ciências Biológicas: habilitação profissional", 4.3 Perfil do Profissional, e 4.4 Perfis Específicos, localizados respectivamente nas páginas 12, 15 e 16 do PPC do curso, trazem especificidades da atuação do licenciado em Ciências biológicas, não se restringindo de forma alguma à atuação do bacharel.

Gostaríamos de contra-argumentar que o perfil abrange que “novas demandas serão contempladas” pelo egresso pois o licenciado é formado com "visão holística e integrada das questões ambientais" e capacitação "no âmbito da legislação vigente” (bullet 3, item 4.4 do PPC), respondendo portanto às crescentes demandas por profissionais que compreendam a complexidade dos desafios ambientais contemporâneos e dominem o arcabouço da legislação ambiental. Além disso, a capacitação para atuar "multi, inter e transdisciplinar" com desenvolvimento de "ideias inovadoras e ações estratégicas" (bullet 6) responde às novas demandas do mercado por profissionais capazes de trabalhar de forma integrada e inovadora. Não menos importante, a formação contempla explicitamente a "transformação da realidade dos diferentes setores da sociedade” (bullet 5), demonstrando que o profissional será preparado para atender demandas de mudança social que vão além do ensino tradicional.

Desse modo, no nosso entendimento o perfil deixa claro que é um perfil de licenciando e também contempla novas demandas.

Solicitamos a revisão do conceito 4.

1.6 Metodologia

Conforme o PPC do curso e o descrito anteriormente na resposta ao quesito "1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.", a criação das disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia, com seu caráter interdisciplinar, configura uma abordagem inovadora. Além disso, diferentes disciplinas utilizam metodologias ativas, registradas nos seus planos de ensino. Por exemplo, a disciplina de Seminário Integrador em Ciências e Biologia III descreve em seu plano de ensino o uso da experimentação científica, através da prática pedagógica Atividade por Investigação, bem como a elaboração de feira de ciências como prática pedagógica para o ensino de ciências e biologia. Também, a disciplina de Biofísica das Radiações (16077) descreve em seu plano de ensino a aplicação do método científico e de estudos de caso. Vale destacar que as docentes responsáveis por esta disciplina oferecem regularmente cursos de extensão sobre o assunto desde 2018, como o Curso experimental em radiações solares para estudantes de ensino médio de 2024, associado aos projetos EXT-315, EXT-2163, EXT-1295 e EXT-1548. Uma reportagem sobre este projeto, bem como a listagem dos projetos de extensão do ICB foram disponibilizados nos itens 1.1, 1.6 e 5 do drive compartilhado com as avaliadoras.

Solicitamos a revisão do conceito 4.

1.7. Estágio curricular supervisionado.

Os estágios curriculares do curso têm gerado insumos para se repensar e atualizar os estágios no âmbito do curso. As atividades de estágio são orientadas por três docentes do Instituto de Educação, com planejamento e regência documentados em planos de ensino e relatórios. Os relatórios de estágio (que alguns exemplos foram disponibilizados aos avaliadores) possuem 'relatos reflexivos' semanais sobre o estágio. Por exemplo, no relatório disponibilizado da acadêmica Greiciane (Relatorio_estagio_Greiciane_UnidadeFinalCiências 2023.pdf) encontra-se textualmente:

“Relato reflexivo 7º semana

As aulas desta semana ocorreram nos dias 30/10 e 31/10, notei o grande interesse dos alunos ao longo do estágio quando trago propostas diferentes do tradicional para as aulas. Nesta semana fiz a proposta de aula prática em sala de aula, para a visualização de alguns protozoários, fungos que causam algumas doenças. A aula então teve uso de microscópios. Ao notarem que a aula seria prática, os alunos já se animaram e logo se organizaram, como solicitado, em grupo. Vejo com o andar do estágio como mudou positivamente o movimento deles para se organizar, fico feliz em ver que novas propostas acrescentam no ensino e aprendizado deles.”

Relato reflexivo 8º semana

As aulas desta semana ocorreram nos dias 06/11 e 17/11, portanto foi a última semana de estágio. Entramos no assunto sobre vacinas e sua importância para o todo. Resolvi nesta semana trabalhar a metodologia que se sucedeu bem ao decorrer das semanas. O uso do cotidiano buscando problemáticas atuais e manchetes que abarcam as temáticas, assim os alunos fazem conexões rapidamente e facilita a administração dos conteúdos.”

Esses relatos reflexivos semanais são discutidos com as orientadoras e são utilizados como insumo para a atualização das práticas de estágio subsequentes.

Além disso, relatos de questões mais gerais que não se restringem ao âmbito de um estágio específico, e sim, ajudam a universidade como um todo, haja visto que os relatórios produzidos no curso, bem como os relatos reflexivos sobre as experiências dos estágios geram conhecimentos que são socializados no âmbito do PANGEA. O PANGEA (Grupo de Estudos das Licenciaturas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG), reúne coordenadores de cursos de licenciatura, docentes que atuam nesses cursos, incluindo aqueles que atuam nos estágios, a fim de promover debates em torno das licenciaturas. O grupo se reúne mensalmente, discutindo reformulações curriculares, formação de professores na FURG, e muito recorrentemente os estágios curriculares, dentre outros temas importantes no processo de formação inicial. Os insumos gerados no curso são socializados neste espaço, o que tem levado a ações como encontros institucionais com a temática específica dos estágios, reformulações na modalidade de oferta nos diferentes cursos, além de atualizações e adequações. Tem gerado também subsídios para fomentar discussões iniciadas pelo Pangea no Fórum das licenciaturas, que vem sendo fomentado pela universidade. Tais ações ficam registradas na página do PANGEA, disponível em PANGEA - PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação FURG. Os estágios são temas frequentes dos encontros do Pangea desde 2016, cujas experiências e relatórios gerados a cada estágio no curso de Ciências Biológicas têm servido de subsídio para repensar as ações tanto de curso como de outros.

Na página 128 do Relatório Gerencial encontra-se textualmente:

“- Foram realizadas reuniões do PANGEA e nos NDEs dos cursos de licenciatura para orientar acerca da curricularização da extensão e sobre as alterações curriculares com base na Política de Formação da FURG. Realizou-se em junho de 2022 o Fórum das Licenciaturas voltado ao tema das políticas curriculares e o impacto na formação de professores. O site Profissão Professor foi continuamente atualizado”.

Na listagem de documentos fornecida aos avaliadores (item 1.21) existe o link para o site do PANGEA e para o portal Profissão Professor.

Solicitamos a revisão do conceito 4.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas.

A FURG vem desenvolvendo práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica, haja vista o cadastro feito pelas escolas e secretarias de educação parceiras no sistema. Essa informação foi disponibilizada aos avaliadores no arquivo 'concedentes cadastrados-conveniados com a FURG.xlsx'

A implantação no Sistema Acadêmico de solicitações de estágio é inovadora. Essa implantação ocorreu a partir de 2020 e tornou todo o processo célere e conveniente para os acadêmicos. A partir do seu telefone celular o acadêmico consegue fazer uma solicitação de estágio e acompanhar seu andamento. Em dúvida, o acadêmico pode acessar o manual do aluno para a solicitação de estágios no site da PRAE. Essa informação foi disponibilizada para os avaliadores no documento 'Orientações para estágios PRAE.pdf'

A solicitação via Sistema fica registrada e permite à Coordenação o total acesso às informações. Com poucos cliques, a partir do número de matrícula do acadêmico é possível fazer uma procura dos estágios vigentes e obter informações sobre o local do estágio, professor orientador, professor supervisor e plano de trabalho.

Solicitamos a revisão do conceito 4.

1.10 Atividades complementares

Conforme consta no FE-2 o processo de solicitação é feito via Sistemas FURG, que é disponível ao acadêmico na opção de solicitação de Atividades Complementares. A solicitação via Sistema é inovadora e é exitosa. É inovadora porque acabou com a necessidade de recepção pela coordenação de certificados em papel ou recepção de certificados via email, o que trazia demora e confusão ao processo de conferência e deferimento. Conforme demonstrado aos avaliadores no arquivo 'como_aluno_solicita_aproveitamento_atividades_complementares.mp4' o processo de solicitação é muito simples e rápido e pode ser feito em computador, tablet ou até mesmo via telefone celular. Uma vez feita a solicitação pelo acadêmico, a análise pela coordenação é toda feita no Sistema, conforme demonstrado no arquivo 'procedimento_do_coordenador_para_aproveitamento_atividade.pdf'.

Uma vez no Sistema a solicitação e aprovação (ou não) das atividades complementares é rastreável pelo estudante e pela Coordenação e o histórico de solicitações, por aluno, pode ser celeremente obtido no Sistema.

Solicitamos a revisão do conceito 4.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Ambiente Virtual de Aprendizagem FURG (AVA-FURG) é periodicamente avaliado pela CPA, sendo incluído no quesito de infraestrutura do instrumento de Autoavaliação Institucional preenchido por toda comunidade acadêmica. Os resultados dessa avaliação estão presentes e são discutidos tanto nos Relatórios de Autoavaliação Institucional quanto nos Relatórios Gerenciais do curso, incluídos na documentação enviada às avaliadoras. Por exemplo, o Relatório de Autoavaliação de 2024 traz a percepção geral da comunidade universitária sobre o AVA na figura 31 da página 141, muito positiva da plataforma, com média de 4,5 na escala Likert de 5 pontos [variando de “Péssimo” (0) a “Muito Bom” (5)]. No Relatório Gerencial do curso deste mesmo ano, os resultados dos discentes do curso também se mostram positivos, com média de 4,15 na escala Likert de 5 pontos. Os resultados de ambos os relatórios são divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

Solicitamos a revisão do conceito 4.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino.

Foram demonstradas ações exitosas como as atividades das disciplinas de Seminários Integradores (SICB) com o estabelecimento de trabalho contínuo junto às escolas parceiras e seus professores. Os projetos de extensão de SICB (exemplo, no arquivo disponibilizado 'Projeto_extensao_SICBII.pdf') mostram as ações educativas nas escolas não se encerrando no percurso da disciplina, mas sendo previstas como práticas propostas anualmente, como por exemplo, Feiras de Ciências. Entendemos que essa proposta implementada nas disciplinas de SICB é altamente inovadora, além de exitosa.

Não podemos também deixar de citar outro projeto de extensão que é o Curso Experimental de Radiações Solares que traz alunos da rede pública para dentro da universidade, fomentando a curiosidade científica nos jovens. É um projeto extremamente inovador e exitoso.

O PIBID nas escolas da rede pública, também demonstrado na documentação, é muito exitoso. Os acadêmicos das Ciências Biológicas - Licenciatura atualmente participam de dois grupos PIBID com inúmeras atividades desenvolvidas em escola da rede pública de Rio Grande, conforme documentado no arquivo 'PIBID_nas_escolas.pdf'

Solicitamos revisão com conceito 4.

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O compartilhamento de salas de permanência pelos professores é planejado desde a elaboração da planta dos prédios 2 e prédio 5. Portanto é importante salientar que compartilhamento de salas não é circunstancial ou uma contingência de um não planejamento. Importante salientar que na auto-avaliação institucional de 2022 as salas de permanência foram bem avaliadas, sendo classificadas como uma potencialidade.

Não existe reclamação dos professores, nem de estudantes, do curso em relação à falta de privacidade.

Em relação à guarda de material e equipamentos pessoais com segurança foi demonstrado na visita in loco, assim como nas fotografias (Salas_permanencia.pdf) disponibilizadas aos avaliadores a presença de armários com chaves nas salas de permanência. Além disso, cada prédio possui porta que fica trancada durante a noite e a empresa terceirizada de segurança mantém porteiros no prédio 2 e no pavilhão 6 (salas de permanência dos professores da morfologia e zoologia) até as 23:00h.

Solicitamos revisão com conceito 3.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O Coordenador de Curso tem a sua sala de permanência com toda a infraestrutura necessária para exercer suas atividades, com computador com conexão à internet e um notebook específico da coordenação e impressora. Isso está documentado das imagens disponibilizadas:

mesa_Coordenador_sala_permanencia.jpg

mesa_Coordenador_sala_permanencia_2.jpg

mesa_Coordenador_sala_permanencia_3.jpg

Além disso, a Coordenação conta com a sala de reuniões no prédio da administração que possui computador desktop (com acesso à internet) e impressora, conforme mostrado na visita in loco e na imagem disponibilizada:

sala_reunioes_predio_administracao.jpg

A Coordenação possui um perfil específico no Sistema acadêmico para executar todas as atividades acadêmicas-administrativas de gestão.

A coordenação conta com uma conta de e-mail (ccbiolicfurg@furg.br) e drive de armazenamento institucionais específicos (OneDrive, Microsoft), bem como de apoio da secretaria de graduação. Os docentes ainda têm flexibilidade para trabalhar de forma remota dentro e fora do campus

Carreiros, se necessário, para o atendimento aos alunos. Dessa forma, a infraestrutura disponibilizada pela FURG à coordenação está de acordo com as necessidades e possibilita distintas formas de trabalho

Solicitamos revisão do conceito 4.

3.4. Salas de aula.

Na visita in loco foram demonstradas as salas de aula ‘padrão’, no Pavilhão 6 (também disponibilizadas na imagem ‘sala_aula_pavilhao_6.jpg’) assim como foram demonstradas as salas de aula no CEAMECIM. O professor nas salas de aula no CEAMECIM, conforme demonstrado na visita in loco, têm acesso fácil a todos os recursos da central de empréstimos do CEAMECIM, portanto há recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa. Importantíssimo salientar que as disciplinas de Fundamentos Metodológicos de Ensino de Biologia I, Fundamentos Metodológicos de Ensino de Ciências I, Fundamentos Metodológicos de Ensino de Biologia II e Fundamentos Metodológicos de Ensino de Ciências II são ministradas nas salas de aula do CEAMECIM.

Solicitamos revisão do conceito 4.

9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas

e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICB e pelos discentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes.

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICB População = 412 Participação = 10,19%				Biologia Lic. População = 124 Participação = 10,48%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,81	0,83	0,00	11,90	3,36	0,64	0,00	15,38
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,54	0,89	0,00	2,38	3,17	0,80	0,00	7,69
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,05	0,65	0,00	0,00	3,85	0,77	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,37	1,05	0,00	26,19	3,22	1,03	0,00	23,08
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,15	0,79	0,00	4,76	4,31	0,72	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,92	0,86	0,00	7,14	4,08	0,73	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,19	0,93	0,00	0,00	4,23	0,89	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,21	0,67	0,00	0,00	4,08	0,83	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,51	0,94	0,00	2,38	3,23	0,89	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	4,12	0,86	0,00	2,38	3,85	0,86	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,86	1,46	0,00	14,29	2,90	1,76	0,00	23,08
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,31	1,20	2,38	4,76	3,46	1,45	0,00	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,39	1,14	2,38	7,14	3,33	1,25	0,00	7,69
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,35	1,10	0,00	9,52	3,17	1,14	0,00	7,69
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,12	1,08	4,76	19,05	2,91	1,08	7,69	7,69
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,25	1,27	9,52	23,81	2,60	1,11	7,69	15,38
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,06	1,07	0,00	16,67	2,75	1,16	0,00	7,69
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,88	1,07	0,00	0,00	4,15	1,10	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,85	1,09	0,00	2,38	4,08	1,07	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,98	1,06	0,00	4,76	4,36	0,64	0,00	15,38

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICB População = 412 Participação = 10,19%				Biologia Lic. População = 124 Participação = 10,48%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,55	1,00	2,38	2,38	3,23	0,97	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,00	0,97	0,00	28,57	2,82	0,72	0,00	15,38
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,36	1,23	2,38	4,76	3,50	1,12	0,00	7,69
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,38	1,17	0,00	0,00	3,77	0,89	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,50	1,03	0,00	0,00	3,62	0,92	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,50	1,14	0,00	0,00	3,15	1,23	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,79	0,86	14,29	19,05	4,08	0,73	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,17	0,76	4,76	9,52	4,15	0,77	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,24	0,73	0,00	2,38	4,54	0,63	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,92	0,89	0,00	7,14	4,42	0,64	0,00	7,69
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,81	0,83	0,00	11,90	3,92	0,92	0,00	0,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,81	0,92	0,00	38,10	3,75	0,66	0,00	38,46
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,71	0,80	0,00	2,38	3,42	0,76	0,00	7,69
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,19	0,73	0,00	0,00	4,23	0,70	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	4,00	0,90	2,38	21,43	3,91	0,67	0,00	15,38
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,10	1,05	2,38	0,00	3,08	1,00	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,24	0,72	0,00	0,00	4,15	0,77	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,71	0,98	0,00	50,00	3,50	0,71	0,00	38,46
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,29	0,73	0,00	0,00	4,31	0,82	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,81	0,91	4,76	9,52	3,92	0,92	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,98	0,86	0,00	0,00	4,08	0,73	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,29	1,10	0,00	0,00	2,92	1,07	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICB População = 412 Participação = 10,19%				Biologia Lic. População = 124 Participação = 10,48%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,58	1,19	14,29	0,00	3,62	1,33	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,69	1,23	4,76	33,33	2,77	1,25	0,00	0,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,56	1,10	11,90	23,81	3,62	1,15	0,00	0,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,44	1,31	7,14	28,57	1,83	1,28	0,00	7,69
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,14	0,83	4,76	78,57	3,00	1,00	0,00	69,23
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,64	0,85	9,52	23,81	3,85	0,66	0,00	0,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,82	1,23	4,76	28,57	2,62	1,15	0,00	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,00	0,89	4,76	71,43	3,50	0,50	0,00	69,23
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,13	0,67	0,00	28,57	4,20	0,75	0,00	23,08
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,10	0,84	2,38	28,57	2,82	0,57	0,00	15,38
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,67	0,82	0,00	35,71	3,30	0,64	0,00	23,08
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,71	0,73	0,00	42,86	3,36	0,48	0,00	15,38
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,92	0,78	0,00	11,90	3,91	0,51	0,00	15,38
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,86	0,78	0,00	11,90	3,83	0,69	0,00	7,69
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,77	0,99	0,00	16,67	3,67	0,75	0,00	7,69
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,18	0,67	0,00	21,43	4,27	0,45	0,00	15,38
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,85	1,06	0,00	38,10	3,44	1,07	0,00	30,77
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	3,85	1,31	0,00	19,05	3,85	1,46	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICB População = 412 Participação = 10,19%				Biologia Lic. População = 124 Participação = 10,48%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,64	1,10	0,00	21,43	3,70	0,64	0,00	23,08
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,76	0,86	0,00	30,95	3,78	0,92	0,00	30,77
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,47	1,00	0,00	23,81	3,25	1,09	0,00	7,69
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,62	0,97	0,00	0,00	3,69	0,91	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,63	0,99	0,00	35,71	3,71	0,70	0,00	46,15
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,73	0,62	0,00	47,62	3,33	0,47	0,00	30,77
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,42	0,87	2,38	23,81	3,50	0,67	7,69	15,38
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,36	0,89	0,00	33,33	4,40	0,66	0,00	23,08
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,93	0,88	2,38	30,95	3,73	0,62	7,69	7,69
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,91	0,79	0,00	21,43	4,00	0,63	0,00	23,08
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,69	0,99	4,76	26,19	3,67	0,85	7,69	0,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,74	1,02	0,00	16,67	3,70	0,78	0,00	23,08
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,59	1,11	0,00	23,81	3,22	1,03	0,00	30,77
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,19	1,14	14,29	35,71	2,71	0,70	15,38	30,77
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,00	1,44	2,38	23,81	2,75	1,36	0,00	7,69
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,68	0,79	0,00	19,05	3,50	0,67	0,00	23,08
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,75	1,13	0,00	52,38	3,62	1,11	0,00	38,46
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,60	1,07	2,38	50,00	3,50	1,00	7,69	30,77
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,45	1,03	2,38	45,24	3,22	0,92	7,69	23,08
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,45	1,07	2,38	50,00	3,38	0,86	7,69	30,77
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,72	1,04	2,38	54,76	4,00	0,76	7,69	38,46
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,47	0,98	2,38	57,14	3,67	0,75	7,69	46,15

Julga-se pertinente alguns comentários sobre algumas questões avaliadas pelos discentes BioLic cujo o escore médio foi categorizado como “Atenção”.

Em relação ao PPC o escore 3,36 possivelmente revela um desconhecimento dos discentes sobre o conteúdo do PPC. Enquanto deve-se admitir que esse eventual desconhecimento seria uma fragilidade - 15,38% responderam ‘sem condições de opinar’, a Coordenação entende que o PPC tem excelente qualidade e julga injusto qualquer escore que não indique essa questão como uma potencialidade.

A ‘integração entre as disciplinas do curso’ (3,17) entendida como um ponto de atenção pode de fato ser uma questão relevante pois a Coordenação entende que, a despeito de todo esforço feito na elaboração do PPC, existem situações pontuais do ‘dia-a-dia’ das disciplinas e da ‘autonomia de cátedra’ que a Coordenação não possui mecanismos práticos de intervenção. Desse modo, admite-se que a integração vislumbrada no PPC pode ter percalços isolados devidos a circunstâncias específicas.

A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas não ser uma potencialidade nos parece uma percepção errônea dos respondentes. Segundo a ADD 2022, aproximadamente 80% das disciplinas foram avaliadas com nota média $\geq 8,0$, 12% com nota entre 7 e 8 e apenas 8% com nota média abaixo de 7, sendo $\frac{3}{4}$ das disciplinas com nota abaixo de 7 no primeiro semestre do curso. Na ADD 2023, aproximadamente 85% das turmas obtiveram nota média da ADD $\geq 8,0$, 8% com nota entre 7 e 8 e apenas 7% com nota abaixo de 7. Desse modo, entende-se como equivocada a não classificação da relevância dos conteúdos como uma potencialidade.

As questões 12 e 13 sobre oportunidades de participação em projetos de ensino e pesquisa, respectivamente, também são indicadas pela nota como “atenção”. Mais uma vez a Coordenação entende que as respostas discentes refletem uma percepção errônea da realidade. Os processos de seleção no edital unificado de bolsas IC CNPq/FAPERGS são públicos. Qualquer aluno pode se candidatar. Além disso, não há nenhuma restrição a alunos da BioLic em participar de projetos como voluntários.

Em relação à questão 14 (oportunidades em projetos de extensão) a Coordenação concorda com a “atenção”, no entanto, a Coordenação está tranquila sobre a melhora dessa realidade devido à curricularização da extensão que foi implantada em 2023. Segundo a programação da curricularização da extensão que consta no novo QSL, as disciplinas com carga horária total de extensão (Programa de Extensão Interdisciplinar em Ciências e Biologia I-IV) que têm cada turma associada a um projeto de extensão, só iniciaram a partir do terceiro semestre, ou seja, 2024/1. No próximo relatório gerencial a Coordenação poderá traçar um panorama mais detalhado sobre a implantação da extensão no QSL.

Como último comentário, chama muito a atenção o escore de 3,23 (“Atenção”) para a “contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático...”. De forma similar ao raciocínio elaborado anteriormente, essa percepção dos respondentes não tem lastro nas notas da ADD nas disciplinas de estágio obrigatório que foram consistentemente acima de 9,0 (ADD 2022) e na ADD 2023 todas as disciplinas tiveram nota 10. Causa muita estranheza que essa questão não tenha sido avaliada como uma potencialidade do curso.

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Obra há meses inacabada na estradinha, os ônibus tiveram que readaptar suas rotas e gerou transtorno para os carros que circulam no campus.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Os horários pré-estabelecidos do transporte público não são respeitados na prática. O que faz os alunos muitas vezes chegarem atrasados ou deixarem de assistir aula devido a sua instabilidade.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- A questão dos aspectos práticos dentro do curso de licenciatura em biologia me preocupa na hora de atuar tanto como pesquisadora quanto como professora. Sinto falta das práticas em cadeiras como a de anatomia humana e bioquímica 2.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sinto falta da segurança principalmente à noite quando todos descem do micro na faixa, isso poderia ser conversado com a secretaria de segurança do município. Dentro do campus Carreiros sinto que a quantidade de segurança diminuiu, e sinto pela vida dos colegas que precisam ir no pavilhão 5 ou no oceantec pois a iluminação é péssima e necessita de mais atenção.
Discente	III - QUANTO À FURG	- Os horários do interno à tarde são muito dispersos, e fica muito ruim de utilizar por esses intervalos enormes.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas carece da interdisciplinaridade do componente curricular, o fato de os professores do curso achar necessário a criação de disciplinas para trabalhar metodologias de ensino e aprendizagem demonstra a fraqueza de um componente curricular com os objetivos da formação de futuros profissionais de educação. A partir do momento que um professor obtém o título de Mestrado Acadêmico ele deveria estar apto a incentivar a formação dos estudantes de maneira crítica e reflexiva para atuar nos campos profissionais que eles desejarem. Um professor universitário de um curso de Licenciatura que não se sente capaz de incentivar a formação de um futuro professor deveria repensar drasticamente sobre a sua

		formação enquanto, professor, profissional e portador de título de Pós Graduação Acadêmica. Cabe a reflexão de que a universidade é um espaço de troca e de aprendizagem mútua, onde professores e estudantes aprendem todos os dias, os discursos que se ouve na fala e oralidade dos docentes destoam do que é preconizado pelo Plano pedagógico do curso, práticas inovadoras de ensino deveria ser procurada pelos docentes todos os semestres, no entanto, percebe-se o comodismo e inércia crítica na formação dos estudantes no momento em que o curso não dispõe de um movimento estudantil articulado com os docentes da instituição procurando buscar novos espaços de construção de conhecimento. Enfim, a experiência nesta instituição me fez refletir sobre que tipo de professor quero me tornar. Será que devo ser o professor que provoca nos estudantes a necessidade de apreender o conteúdo para uma prova? Será que todos os estudantes mantêm o mesmo nível de apreensão do conteúdo? Será que a Universidade tem a capacidade de corrigir as fragilidades de um Ensino Médio desvalorizado pelo desgoverno? Será que o espaço onde eu formo novos profissionais não deveria ser o espaço para construção e reconstrução do que vem sendo imposto pelo processo educacional neoliberal enraizado no nosso país? Enfim, são muitos os questionamentos.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso carece de práticas e disciplinas que envolvem a área biológica, e não nos prepara e nem dá oportunidade para atuar no mercado de trabalho (e até nos próprios laboratórios da FURG) como BIÓLOGO. Além disso, o custeio para qualquer saída de campo, seja da área biológica ou da educação, é escasso... saídas de campo não existem ou, quando acontecem, são custeadas pelo bolso dos próprios estudantes.
Discente	III - QUANTO À FURG	- Seria bom se tivesse as salinhas das crianças para mães estudantes.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso tem poucos espaços para a prática, nenhum espaço para saída de campo e pouco incentivo a pesquisa. Tendo em vista que é um curso de licenciatura mas que teoricamente também nos formamos biólogos, tem pouco espaço para realmente ser biólogo. Muitos professores não são acessíveis, sendo sempre na defensiva quando a turma tem alguma demanda.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Entre 10h e 14h tem poucos horários do transporte interno da FURG.
	III - QUANTO À FURG	- Sobre auxílios e bolsas, o controle sobre quem tem esses auxílios deveria ser maior pois, muitos estudantes que PRECISAM do auxílio acabam não conseguindo porque pessoas que não precisam tem acesso. Sempre conhecemos estudantes que têm carro ou moto recebendo auxílio transporte ou quem não utiliza o RU recebendo auxílio alimentação. O que se torna um absurdo porque quem fica pelo menos 2 turnos por dia no campus, por muitas vezes não tem apoio desses auxílios e se torna sacrificante estar na universidade. É extremamente complicado contar dinheiro para almoçar e vir estudar, ter crise de ansiedade pensando sobre como se manter na universidade enquanto outros alunos que não se encaixam nos pré-requisitos do auxílio terem acesso. Sobre o sistema de apoio

		mental para os alunos, se torna bem complicado também, é um processo demorado e pouco eficiente tendo em vista que o aluno não tem problemas somente ligado a graduação, mas sim um compilado de coisas, porém, se o estudante vai na PRAE procurar ajuda e consegue atendimento psicológico, muitas vezes sai de lá com as mãos vazias porque eles atendem questões ligadas a vida acadêmica, sendo que não tem como realmente separar problemas da vida acadêmica e problemas pessoais, tudo caminha junto. E é por questões assim que infelizmente temos uma comunidade acadêmica DOENTE.
--	--	--

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICB e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes.

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICB População = 71 Participação = 60,56%				Biologia Lic. População = 61 Participação = 55,74%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,75	0,69	32,64	19,69	2,10	0,70	29,41	11,76
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,84	0,79	0,00	5,70	4,03	0,92	0,00	5,88
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	3,73	0,75	0,00	10,36	4,03	0,81	0,00	14,71
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,26	0,83	0,00	2,07	3,48	0,82	0,00	2,94
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,31	0,71	0,00	7,25	3,68	0,74	0,00	8,82
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,42	0,65	0,00	16,58	3,65	0,62	0,00	23,53
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,67	0,96	0,00	0,00	4,21	0,68	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,07	0,79	0,00	2,07	2,58	1,05	0,00	2,94
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,59	1,23	0,00	10,36	3,78	1,08	0,00	5,88
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,74	0,73	2,07	13,99	3,83	0,82	2,94	8,82
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,56	0,61	0,00	5,18	3,74	0,62	0,00	8,82
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,09	0,53	2,07	25,39	4,11	0,67	0,00	17,65
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,56	1,02	0,00	7,77	3,70	1,00	0,00	11,76
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,94	0,73	5,70	18,13	4,25	0,83	8,82	20,59
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,32	0,63	5,70	22,28	4,67	0,47	5,88	23,53
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,59	0,77	5,70	9,84	4,20	0,75	5,88	17,65
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,43	0,58	5,70	9,84	4,00	0,89	5,88	17,65
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,72	0,66	5,70	20,73	4,33	0,47	5,88	23,53
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	4,03	1,23	5,70	12,95	4,50	0,50	5,88	20,59

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICB População = 71 Participação = 60,56%				Biologia Lic. População = 61 Participação = 55,74%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	2,85	0,70	5,70	16,58	4,25	0,83	5,88	20,59
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,68	1,02	5,70	12,44	3,83	0,90	5,88	14,71
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,16	0,83	0,00	0,00	3,41	0,77	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	2,56	0,87	0,00	0,00	2,82	0,92	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,27	0,83	0,00	0,00	3,29	0,89	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,61	0,68	7,25	16,06	3,66	0,73	0,00	5,88
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	3,98	0,63	1,55	0,00	3,94	0,68	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,52	0,99	0,00	0,00	3,91	1,01	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	2,79	1,09	0,00	3,11	3,03	1,15	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	2,95	1,00	0,00	0,00	3,06	1,14	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,93	0,67	0,00	9,84	4,04	0,73	0,00	17,65
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,48	0,91	1,04	3,63	3,54	0,94	0,00	17,65
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,76	0,79	4,66	7,77	3,70	0,86	2,94	8,82
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,98	0,70	1,55	6,74	3,80	0,75	2,94	23,53
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,27	0,79	0,00	10,88	3,32	0,93	2,94	23,53
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,45	0,69	0,00	9,84	3,50	0,71	0,00	5,88
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,59	0,85	1,04	9,84	3,63	0,87	0,00	11,76
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,46	0,97	0,00	0,00	3,53	1,06	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,18	1,07	0,00	2,59	3,36	1,10	0,00	2,94

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICB População = 71 Participação = 60,56%				Biologia Lic. População = 61 Participação = 55,74%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	2,95	1,05	0,00	8,29	2,94	1,20	0,00	5,88
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,74	1,08	0,00	0,00	2,56	1,03	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,22	0,77	0,00	0,00	4,18	0,71	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	3,79	0,87	0,00	0,00	3,91	0,83	0,00	2,94
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,13	0,85	5,18	6,22	3,24	0,90	0,00	14,71
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,42	0,71	4,15	3,11	3,52	0,82	0,00	2,94
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,29	0,84	0,00	2,59	3,53	0,81	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,76	0,61	5,18	1,04	3,94	0,73	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,63	0,91	2,59	45,60	2,81	0,91	0,00	38,24
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,00	1,20	7,77	74,09	3,50	1,22	0,00	76,47
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,43	0,80	0,00	76,17	2,56	0,68	0,00	73,53
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,30	1,09	1,04	81,87	2,80	0,98	0,00	85,29
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	2,76	1,22	4,66	76,17	3,33	1,25	0,00	73,53
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,34	0,81	1,04	77,72	2,67	1,05	0,00	73,53
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,59	1,05	1,04	79,79	3,00	1,00	0,00	82,35
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	2,88	0,86	0,00	33,16	2,86	0,92	0,00	35,29
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	3,76	0,84	0,00	41,45	3,82	0,71	0,00	50,00
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,88	0,59	0,00	7,77	4,06	0,61	0,00	5,88
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,19	0,85	0,00	6,74	3,45	0,87	0,00	8,82
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,70	0,77	0,00	12,44	3,93	0,88	0,00	17,65
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,20	0,61	0,00	15,03	4,24	0,62	0,00	14,71
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,50	0,93	0,00	6,22	3,62	0,99	0,00	5,88

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICB População = 71 Participação = 60,56%				Biologia Lic. População = 61 Participação = 55,74%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,86	0,70	0,00	5,18	3,97	0,78	0,00	8,82
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,48	0,81	0,00	17,10	3,62	0,88	0,00	23,53
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	3,85	0,58	0,00	7,77	3,97	0,60	0,00	11,76
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,83	0,86	0,00	11,92	3,90	0,76	0,00	14,71
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,83	0,69	0,00	69,43	3,92	0,76	0,00	64,71
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,66	0,66	0,00	32,64	3,84	0,74	0,00	44,12
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,88	0,80	0,00	11,92	3,97	0,81	0,00	14,71
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,96	0,88	0,00	11,92	3,93	0,87	0,00	14,71
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,70	0,99	0,00	10,36	3,67	0,94	0,00	11,76
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,73	0,87	0,00	13,99	3,73	0,98	0,00	23,53
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,87	0,86	1,04	9,33	2,86	0,94	0,00	14,71
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,90	0,60	0,00	15,54	3,80	0,65	0,00	11,76
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,67	0,80	0,00	20,73	3,77	0,89	0,00	23,53
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,29	0,49	0,00	3,11	4,26	0,57	0,00	8,82
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	2,52	0,96	0,00	14,51	2,86	1,14	0,00	14,71
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,32	1,08	1,04	18,65	2,35	0,96	2,94	20,59
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	2,91	1,05	0,00	18,13	3,28	1,14	0,00	14,71

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICB População = 71 Participação = 60,56%				Biologia Lic. População = 61 Participação = 55,74%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,57	1,02	1,04	20,21	2,60	0,98	2,94	23,53
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,50	0,76	0,00	26,42	2,42	0,95	0,00	29,41
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,14	0,90	0,00	4,66	2,19	1,07	0,00	5,88
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,20	0,71	0,00	17,10	3,34	0,92	0,00	14,71
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,84	0,73	0,00	9,84	3,86	0,82	0,00	14,71
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,29	0,94	0,00	15,03	3,34	1,05	0,00	5,88
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,31	1,21	2,07	29,53	3,31	1,10	0,00	23,53
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,89	0,68	0,00	45,08	3,94	0,70	0,00	47,06
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,25	0,93	0,00	0,00	3,36	0,98	0,00	2,94
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,78	0,88	0,00	4,66	3,73	0,96	0,00	11,76
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,46	0,97	6,22	18,65	3,54	0,93	0,00	23,53
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,10	1,10	2,59	41,97	3,44	1,01	0,00	47,06
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,29	1,01	2,07	25,39	3,24	1,11	2,94	23,53
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,60	0,95	0,00	11,40	3,76	0,97	0,00	14,71
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,65	0,92	0,00	29,02	3,76	0,86	0,00	26,47
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,60	0,72	0,00	32,12	3,77	0,79	0,00	35,29
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,53	0,93	0,00	30,05	3,64	0,98	0,00	35,29
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,31	1,17	0,00	30,57	3,17	1,14	0,00	29,41
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,17	1,17	0,00	30,57	3,17	1,21	0,00	29,41
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,73	1,14	0,00	33,68	3,68	1,18	0,00	35,29
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,80	1,13	0,00	38,86	3,70	1,23	0,00	41,18
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,53	1,08	0,00	7,25	3,50	1,06	0,00	5,88

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICB População = 71 Participação = 60,56%				Biologia Lic. População = 61 Participação = 55,74%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	2,91	0,89	0,00	7,77	3,16	1,02	0,00	8,82
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	2,91	0,82	0,00	0,52	3,32	0,93	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	2,78	0,76	2,07	9,84	3,06	0,90	2,94	2,94
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,46	0,84	1,04	16,06	3,55	0,98	0,00	8,82
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	2,99	0,81	0,00	18,13	2,96	0,94	2,94	20,59

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Ciências Biológicas Licenciatura - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICB	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A falta de comprometimento de parte dos docentes em determinadas tarefas, principalmente administrativas, inviabiliza que a coordenação consiga realizar um bom trabalho. Para uma unidade do tamanho do ICB é necessário a colaboração de todos e todas. Docentes que estão em coordenação atualmente estão esgotados e terminam perdendo o interesse em auxiliar a direção. Isso ocorre também com docentes que sempre estão inseridos em NDEs, comissões e etc. Esse fato é tão sério, que a Direção teve que tomar uma série de atitudes para obter candidatos para preencher as vagas para coordenações de cursos de graduação. Alguns docentes estão somente inseridos em suas atividades de pesquisa e em algumas poucas atividades. Deverá existir uma política que incentive os docentes a participarem e auxiliarem na organização do Instituto. Penso que isso deva ser pensado em nível institucional, pois alguns professores, em grande parte novos, usam a desculpa de que não possuem o perfil para determinadas tarefas. Esse tipo de atividade sendo inserido na avaliação do docente (RAD) com uma pontuação equivalente fará com que novos docentes tenham um incentivo e tomem a responsabilidade em algum momento.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Creio que parte das minhas respostas estejam diretamente associadas às condições financeiras existentes (ou inexistentes atualmente) das IES. Não há como manter condições estruturais favoráveis ao ensino e pesquisa sem recursos financeiros. Os serviços terceirizados possuem o mínimo de pessoal necessário em cada local da universidade o que inviabiliza as condições de segurança, atendimento, limpeza e organização. O mesmo ocorre com o transporte para saídas do campus, sem viaturas e motoristas suficientes, no entanto, creio que os motoristas deveriam ter um preparo melhor para trabalharem com estudantes de todos os níveis e com servidores. Às vezes, tais profissionais colocam a vida de servidores e estudantes em risco devido ao descuido no transporte, casos relatados por diversos alunos. A segurança do campus deveria ser melhorada, mas como isso também depende de recursos financeiros é compreensível. As condições de mobilidade no campus RG melhorou imensamente, no entanto, alguns pontos requerem atenção. Discentes cadeirantes não possuem um horário ou transporte interno no campus adequado, visto que várias vezes vejo discentes nessas condições sendo ajudados para locomoção entre partes do campus. Tenho acompanhado discentes na casa do estudante, e embora alguns prédios sejam novos os discentes deveriam ser instruídos e responsabilizados quanto à manutenção do prédio, móveis e utensílios domésticos.

IV - QUANTO À
FURG

- O planejamento da FURG é bom, porém, a aplicação das ideias contidas nele é quase nula. Obviamente a falta de recursos financeiros influencia, no entanto, o comprometimento dos servidores é fundamental para que funcione. E é neste ponto que há uma falha, ao meu ver. O servidor é muito pouco cobrado, isto é, vejo TAEs sendo cobrados, professores não. A relação entre servidores da FURG ainda é uma relação estabelecida numa ideia antiga de que docentes são chefes e TAEs são funcionários. Essa relação, dada desta forma, compromete o trabalho de um grupo, e o processo de ensino-aprendizado. TAEs tendem a não se importar com o trabalho tendo "chefias" mal educadas, da mesma forma que docentes passam a fazer tudo pois os TAEs perdem o interesse em pesquisa e com o tempo, no ensino. Todos, sem exceção, têm de ter comprometimento com o que é público, com o ensino e prosperidade dos indivíduos e da sociedade. A pesquisa não tem a mesma dinâmica, depende muito mais de docentes e seus orientados, e aí entra outro ponto, muitos docentes estão muito preocupados com a PG, em publicar artigos e deixam seus discentes de graduação sem apoio. Isso tem influência na qualidade e dinâmica na avaliação de docentes por discentes, que usam a avaliação para uma espécie de "vingança" da sala de aula. O docente deve receber um treinamento pedagógico melhor, ministrar aulas não é somente um monte de slides em uma parede branca, requer empenho, vivência e treinamento. Alguns professores limitam a experiência dos discentes, um exemplo é que alguns docentes vez em quando não ministrarem aulas práticas. A formação do discente de graduação é prioridade, para que tenhamos discentes de PG de alta qualidade. Sem essa retroalimentação de recursos humanos estamos fadados ao fracasso institucional. Pois nossos discentes não conseguem ingressar na PG, e quando conseguem, possuem diversas limitações que o fazem apelar para algo facilitador ou desistem da PG. Todos esses aspectos estão relacionados com a parte pedagógica, inserção e preocupação com o papel social das IESs e preocupação com o planejamento e execução dos cursos de graduação. Adicionalmente, me parece que alguns cursos de graduação foram criados sem uma demanda de um mercado. Sabe-se que a universidade tem de olhar para o futuro e prover formações inovadoras, mas devem ser baseadas em demandas reais e/ou possíveis. Assim, penso que a FURG deveria criar uma estratégia para que os institutos também captassem docentes com perfil para graduação, mas visando a montagem de programas de PG que possam ser profissionalizantes e que tenham capacidade de formar RH para as profissões futuras, e ao mesmo tempo, fortalecendo cursos de graduação tradicionais. E esses aspectos estão relacionados com o planejamento, visão de mercado e inovação da sociedade, e interação social entre a IES e a sociedade no entorno. Com a obrigatoriedade da extensão espero que tenhamos ações concretas de contato com a sociedade, e mais uma vez esbarramos nos recursos financeiros. Mas profissionais tão qualificados não deveriam ter problemas para essa tarefa, basta ter a vivência com a comunidade fora da universidade e empregar sua pesquisa e conhecimento para tal. Essas atividades poderiam muito bem contar em RADs e avaliações das unidades da FURG. Isso incentivará docentes e TAEs e abrirá nossa grande universidade, que tenho enorme carinho à nossa sociedade que precisará de muito conhecimento e treinamento para sobrepujar o estrago dos últimos anos.

DOCENTE FAMED	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A infraestrutura do campus da Saúde é precária, estamos na esperança de nos mudarmos para o novo prédio e enfim termos um local mais adequado para as atividades de ensino, pesquisa e convivência.
DOCENTE ICB	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As passarelas poderiam ser cobertas para maior conforto em dias de chuva.
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A resposta “ruim” na questão refere-se a dificuldade financeira vivenciada pela unidade. Há entendimento e vontade de apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente, no entanto não existem recursos para que isso aconteça.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Ainda se deixa muito desejar no quesito conforto térmico, tanto nas salas de aula quanto nas salas de permanência dos docentes. A ergonomia é outro ponto que preocupa, especialmente no que diz respeito ao mobiliário disponibilizado aos estudantes. As cadeiras em uso são frágeis, entortam com facilidade, fazendo com que os estudantes precisem ficar quase deitados durante as aulas, o que é muito prejudicial para a região lombar. O sistema wi-fi com a rede FURG é pouco potente, muitas vezes preciso rotear a internet 4G do meu celular para poder trabalhar e também disponibilizar aos estudantes, para suas atividades. Temos redes com sinal fechado dentro da FURG, com dificuldade para acessar porque a maioria das pessoas parece não saber ou não querer fornecer a senha, ainda que sejam redes também públicas, o que me parece um grande absurdo (impedir as pessoas de usarem).
DOCENTE ICB	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade, assim como a maioria das unidades, tem poucos recursos que podem investir nos pontos acima questionados. O planejamento de ações fica centrado nos coordenadores das mesmas - coordenadores de cursos e coordenadores de projetos de EPE. Não há uma tradição da gestão ser proponente de ações. As discussões na unidade se limitam ao conselho e ao cumprimento de demandas superiores, minha crítica é para todos nós, não só a direção. Não vejo pró-atividade em discutir questões pedagógicas, excetuando-se aquelas que por força de lei, ou orientação superior sejam solicitadas. A dificuldade de convencer docentes a assumirem funções administrativas é um exemplo desta desmotivação para participar da gestão político pedagógica da unidade, dos cursos e da instituição.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A infraestrutura da unidade está há muito tempo precisando de manutenção. Rachaduras nas paredes, infiltrações pelas claraboias e locais de junção dos prédios, infestação de cupins e formigas, que durante os anos de pandemia destruíram mesas, cadeiras, armários e estantes, e que ainda não foram substituídos por falta de recursos.
	IV - QUANTO À FURG	- Quanto ao PPI e PDI da FURG considero documentos importantes, participativos, e bem planejados. Há uma dificuldade de implementar muitas de suas metas devido a falta de recursos que a instituição passa nos últimos anos. Sobre as ações de incentivo aos temas relativos ao ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, estas também esbarram em falta de recursos, poucas bolsas, menos ainda número de editais de fomento internos, e assim como na unidade, estão centradas mais na pró-atividade dos docentes e técnicos. Quanto à divulgação das ações da universidade nos 5 eixos citados, esta é limitada. Sobre as oportunidades de interação com outras instituições nacionais ou internacionais, vejo que a instituição

		tem apoiado ações, mas estas são também centradas na busca pelo servidor. As capacitações dos servidores docentes para as questões de inclusão, didático-pedagógicas e extensionistas precisam ser ampliadas, e certamente encontrará uma cultura por parte de alguns docentes que não consideram relevante ou importante a capacitação nestas áreas. A divulgação dos cursos precisa aumentar muito para garantir a manutenção de muitos deles, especialmente as licenciaturas, e os cursos dos campi do interior. Além de maior divulgação há necessidade de uma reforma pedagógica ampla nas relações pessoais entre professores e estudantes a fim de garantir a permanência e conclusão da formação dos estudantes. Estamos diante de uma grande crise sócio-econômica-cultural que demanda uma readequação do fazer docente para melhor acolher e incluir os estudantes, e atender as demandas da sociedade. O modelo tradicional de ensino centrado no modo presencial e meritocrático não conseguirá manter a maior parte dos estudantes nos cursos, e levará a mais evasão e fechamento dos mesmos.
DOCENTE ICB	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Entendo que a atuação da direção deva ser mais pautada em ações de planejamento, sobretudo pautado no planejamento a médio e longo prazo, ao invés de ter atuação mais reativa aos problemas imediatos. Mesmo estes devem ter sua resolução baseada no planejamento.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O número de salas é insuficiente para atender a demanda. As salas de permanência de docentes são em sua maioria compartilhadas por 2 ou mais docentes, o que não é o ideal. Mas se for mantido pelo menos o máximo 2 por sala estaria adequado.
	IV - QUANTO À FURG	- Há necessidade de se responder a este questionário em etapas devido a seu tamanho e complexidade. Portanto é urgente a necessidade de uma função de salvamento do que já foi respondido pois dificilmente alguém consegue finalizar de forma adequada.
DOCENTE ICB	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- De modo geral os planejamentos citados acima são melhor desenvolvidos do que as práticas para a serem colocadas em prática. A Unidade deve discutir estratégias para envolver todos docentes, de alguma forma, nas atividades administrativas, especialmente coordenações de Cursos.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Foi difícil responder sobre as condições das salas de aula, temos como extremo os pavilhões 1/3 e os 2/4 sem o 6 intermediário, mais próximo às condições do 2/4. Difícil responder sobre conservação e limpeza no mesmo item. As salas, em geral, têm boa condição de limpeza, mas a conservação varia de prédio para prédio.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICB e pelos técnico-administrativos em educação da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICB na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes.

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICB População = 42 Participação = 47,62%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,00	0,77	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,53	1,04	0,00	5,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	4,06	0,54	0,00	15,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,44	0,70	0,00	20,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	3,21	1,32	0,00	5,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	3,42	1,14	5,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,00	1,08	5,00	10,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,12	1,11	0,00	20,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,28	0,56	0,00	10,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	3,94	0,78	0,00	10,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,50	0,71	0,00	20,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,95	0,89	0,00	5,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	3,95	0,89	0,00	5,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	3,67	0,47	0,00	10,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	3,60	0,49	0,00	15,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,33	0,47	0,00	10,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,17	0,69	0,00	10,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,83	0,69	0,00	10,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	4,33	0,47	0,00	10,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICB População = 42 Participação = 47,62%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,40	0,66	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	3,55	0,92	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	3,70	0,64	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,50	0,60	0,00	10,00
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,83	0,76	0,00	10,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,11	0,57	0,00	10,00
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,06	0,66	5,00	15,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,07	0,68	5,00	20,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,39	0,59	0,00	10,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,56	0,60	0,00	10,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,90	0,70	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,59	0,84	0,00	15,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,65	0,91	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,47	0,94	0,00	5,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,90	0,89	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	3,59	0,69	0,00	15,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,95	0,69	0,00	5,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,74	0,78	0,00	5,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,95	0,80	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,40	0,66	0,00	50,00
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,86	0,64	5,00	60,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	2,25	0,97	0,00	60,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	2,00	1,00	0,00	90,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,00	0,53	5,00	60,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICB População = 42 Participação = 47,62%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	2,38	1,11	0,00	60,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	3,00	2,00	0,00	90,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,71	0,59	0,00	30,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,33	0,47	0,00	40,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,33	0,47	0,00	10,00
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,82	0,92	0,00	15,00
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	4,00	0,63	0,00	25,00
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,13	0,72	0,00	25,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,17	0,50	0,00	10,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,87	0,81	0,00	25,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	4,14	0,64	0,00	30,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,00	0,00	0,00	75,00
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	4,00	0,37	0,00	25,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,27	0,75	0,00	45,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,88	0,90	0,00	15,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,12	0,83	0,00	15,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,81	0,63	0,00	20,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,47	0,72	0,00	25,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,75	0,00	10,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICB População = 42 Participação = 47,62%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,12	0,48	0,00	20,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,19	0,53	0,00	20,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	4,05	0,80	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,85	0,91	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,58	0,49	0,00	40,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,47	0,88	5,00	20,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,58	0,76	0,00	40,00
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,33	1,05	0,00	10,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,73	0,85	0,00	25,00
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,06	0,64	0,00	15,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,65	0,48	0,00	15,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,76	0,88	0,00	15,00
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,63	0,00	75,00
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,94	0,78	0,00	10,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,28	0,99	5,00	5,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,45	0,89	0,00	45,00
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,73	0,93	0,00	25,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,00	0,60	0,00	45,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,82	0,72	0,00	45,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	3,90	0,94	0,00	50,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	3,89	0,74	0,00	55,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	3,75	0,66	0,00	60,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	3,75	0,66	0,00	60,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,22	0,63	0,00	55,00

Questão	FURG				ICB			
	População = 1074				População = 42			
	Participação = 39,48%				Participação = 47,62%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,27	0,62	0,00	45,00
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,07	0,70	0,00	30,00
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,40	1,20	0,00	25,00
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,53	1,09	0,00	5,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,29	0,82	0,00	15,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do ICB - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Na nossa unidade existe um problema crônico quanto a questão de chefias imediatas dentro do Bloco 2 (cinco matérias). Alguns TAEs possuem até três chefias imediatas que pensam e pedem coisas distintas. Essa dinâmica complica e dificulta muito o fazer técnico dentro desse bloco. Essa situação se arrasta desde a reformulação da universidade para formação das unidades acadêmicas. Trabalhar nessas condições tem sido extremamente estressante.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Existem alguns pontos quanto à infraestrutura que precisam ser notados: Muitos mobiliários dos laboratórios e salas de permanência estão infestados de cupim e não são trocados. Saliento a preocupação quanto a acidentes de cair armário aéreos tomados de cupins sobre bancadas e equipamentos. As divisórias e portas dos banheiros no prédio que trabalho estão estragadas e muitas portas não fecham, o que torna constrangedor utilizar esses espaços. Ademais, saliento que vivemos em uma cidade que possui um clima temperado com longos períodos de chuvas e não temos passarelas cobertas para acessar nossos ambientes de trabalho, sugiro que as passarelas que chegam as entradas principais de cada prédio sejam cobertas.
TAE	II - QUANTO AO CAMPUS	- Gostaria de registrar o belo paisagismo do Campus Carreiros. É importante porque as famílias que vivem no entorno utilizam-se das vias do Campus para lazer nos fins de semana.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Com os cortes orçamentários e consequente diminuição de servidores terceirizados, a situação de limpeza e conservação dos prédios piorou. Esperamos que a situação seja revertida em breve.
	IV - QUANTO À FURG	- Falta maior divulgação da nossa universidade. Alguns amigos de outros estados nem sabiam que Rio Grande tinha uma universidade federal. Temos que investir mais na SECOM. Também acredito que possamos contribuir mais no cenário artístico e cultural do município.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Quanto à unidade, há atribuição de chefias e mais chefias, todos se sentindo chefes e distribuindo ordens. Quando ocorre algum problema, ninguém resolve, porém reclamam se nós, TAES, nos dirigimos a instâncias superiores. Existe uma subdivisão criada pelos próprios docentes, que representa mais uma chefia e um entrave para a tomada de decisões e resolução de problemas. Esse tipo de arranjo, burocratiza tudo, somente para alguns se sentirem mais importantes que outros. Essa organização atrapalha o trabalho e gera conflitos.

	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Creio que a FURG já melhorou bastante no que diz respeito à infraestrutura, porém ainda precisa melhorar muito em relação às passarelas, ciclovias e acesso ao campus (neste quesito, especialmente em relação a segurança). As opções de alimentação dentro do campus são extremamente limitadas, assim como as opções culturais. De modo geral, os aspectos citados evoluíram muito, mas ainda precisam melhorar.
	IV - QUANTO À FURG	- Creio que a FURG precisa se integrar mais à comunidade. As pessoas veem a universidade como algo à parte, como algo que não se integra e não dialoga com a comunidade, como fechada entre muros. A universidade precisa divulgar, mostrar o que realmente faz, tirar a ciência, a cultura, a arte, as descobertas e pesquisas de dentro dos laboratórios e levar para a rua, para o cotidiano das pessoas; também abrir-se mais para a comunidade, convidar o cidadão a vir nos conhecer, conhecer o nosso trabalho. Acho que só assim teremos uma universidade que realmente importa para as pessoas.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Acredito que a unidade tenha necessidade de um maior número de assistentes em administração para uma melhor distribuição das atividades administrativas.
	IV - QUANTO À FURG	- Acredito que a PROGEP deveria lançar editais de remoção interna, antes de alocar os servidores aprovados em novos concursos. Afinal, os servidores que se encontram na instituição a mais tempo deveriam ter oportunidade de trabalho em outros locais dentro da instituição.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Quanto à unidade temos alguns problemas pontuais que afetam diretamente os TAEs. Uma das barreiras é a possibilidade de participarmos/gerenciarmos projetos de pesquisa ou de extensão pois, apesar de termos qualificação para isso, somos subutilizados nesse sentido. Foram feitas algumas tentativas de aprovação de projeto em Conselho e, de pesquisa, apenas um foi aprovado porque havia conseguido aprovação de financiamento. Eu, particularmente, cansei de fazer tentativas de continuar com a pesquisa, pois, quando conseguimos, sofremos perseguição no laboratório, o que vai causando uma extrema falta de vontade de continuar com as pesquisas. Além disso, não temos apenas uma chefia imediata, são várias pessoas que se sentem como nossa chefia imediata, numa comissão denominada 5 matérias. Estes tomam decisões, muitas vezes sem consultar seus pares, que não dizem respeito somente ao que acontece dentro da matéria como, por exemplo, decisões que dizem respeito à sala que devemos ocupar, não se preocupando com as condições ergonômicas da sala. Durante a pandemia, a fim de cuidar dos animais dos biotérios, montamos uma escala para continuarmos com os cuidados básicos para o bem estar dos animais e não obtivemos o apoio nesse rodízio de nenhum dos colegas professores do bloco, fizemos as manutenções e mantivemos as coisas funcionando no prédio sem contar com o apoio desses colegas, e alguns ainda sugeriam que aumentássemos nosso tempo de trabalho presencial na FURG, num tempo em que não havia vacinas para o COVID. Neste cenário, a meu ver, nossa Unidade está péssima com relação a valorização e reconhecimento do nosso trabalho.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Uma parte da unidade na qual eu trabalho - prédio da pesquisa, bloco 2 - é administrada por uma espécie de conselho denominado 5 matérias (Fisiologia, Bioquímica, Toxicologia, Farmacologia e Biofísica). Tais matérias, como em outras áreas da unidade, atuam como setores informais de acordo com determinada subárea das Ciências Biológicas para a organização de aulas e gerenciamento básico da pesquisa, que inclui espaços físicos, equipamentos e recursos. Os técnicos são a priori alocados nas ditas

		matérias, mas no bloco 2, prédio da pesquisa, os técnicos trabalham em vários espaços, laboratórios e biotérios, perdendo essa característica de trabalho setorial. Como consequência dessa configuração, os técnicos possuem, muitas vezes, 2 ou 3 chamadas chefias imediatas, inclusive existindo uma situação bizarra em que um laboratório pouco equipado possui 2 professores como chefias imediatas para apenas 1 técnico. Essa forma de organização acaba por dificultar a execução do trabalho e reforça uma antiga prática de hierarquizar servidores com base na classe - docentes e TAEs - com docentes como categoria inerentemente superior aos técnicos, o que é completamente contrário ao regimento e à legislação do serviço público. Além disso, o sistema de 5 matérias do bloco 2 (que inicialmente não tinha representação técnica) tornou-se, na prática, um instrumento de lobby por parte de alguns professores representantes de matéria, pois estes não discutem os assuntos com seus pares e deliberam de acordo com sua ótica pessoal e interesses sobre questões que envolvem técnicos, docentes e discentes de pós-graduação. Nesse contexto, nós, TAEs, temos vivenciado sistematicamente tentativas de cerceamento de direitos, como oposição à coordenação e participação de TAEs em projetos de pesquisa, crítica à condução de projetos de extensão para bem-estar de servidores, exigências desnecessárias de tarefas, exagero na manifestação de críticas, diminuição da autonomia dos técnicos, entre outras práticas deletérias. Cabe ressaltar que, durante toda a pandemia, os mesmos docentes tentaram repetidamente fazer com que os TAEs realizassem mais tempo de trabalho presencial (todos os dias), num período em que não havia vacina, com a justificativa que existia demanda de trabalho. Muitos docentes que coordenam projetos com experimentação animal, inclusive, negaram-se a participar da escala de manutenção dos animais, sendo que a legislação é muito clara quanto à responsabilidade compartilhada sobre tais animais - caso de evidente omissão de responsabilidade e sobrecarga dos TAEs. No contexto geral, em virtude da atitude de alguns dos docentes, o ambiente de trabalho torna-se adoecedor por produzir relações de trabalho de péssima qualidade e aumenta o número de conflitos, tendo impacto negativo na saúde mental de docentes, TAEs e discentes que trabalham nesse espaço.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O trabalho de vistoria de obras no campus Carreiros necessita urgentemente de uma melhora, pois o número de obras realizadas por empresas contratadas com problemas graves decorrentes do péssimo serviço realizado é alarmante.
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- É esperado que as condições de limpeza e infraestrutura estejam ruins devido aos cortes orçamentários sofridos na instituição. Espera-se que futuramente este quadro se reverta, pois se assim continuar, não teremos condições de trabalho por falta de higienização e material para trabalho.
TAE	IV - QUANTO À FURG	- Acredito que a FURG deveria ter uma política mais clara e transparente sobre a gestão das vagas de TAEs (ex.: local para consulta de vagas disponíveis, facilitando o processo de troca de lotação). No momento a FURG está com um concurso em andamento para preencher vagas de Assistente em Administração, acredito que antes do preenchimento das vagas, as mesmas deveriam ser divulgadas e disponibilizadas para os servidores antigos, facilitando a troca de lotação, assim como já ocorre em diversos órgãos do executivo federal.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- O prédio em que atuo possui a comissão das 5 matérias que deveria servir para decidir democraticamente sobre o melhor uso dos espaços de uso

		comum do prédio. Porém, na prática, nem todas as pessoas são consultadas sobre as decisões e apenas algumas pessoas acabam tomando decisões tendenciosas. Além disso, essa comissão por diversas vezes acabou entrando em conflito com a própria direção da Unidade. Acredito que essa entidade não institucionalizada acaba atrapalhando as decisões da direção da Unidade em que atuo.
--	--	---

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior:

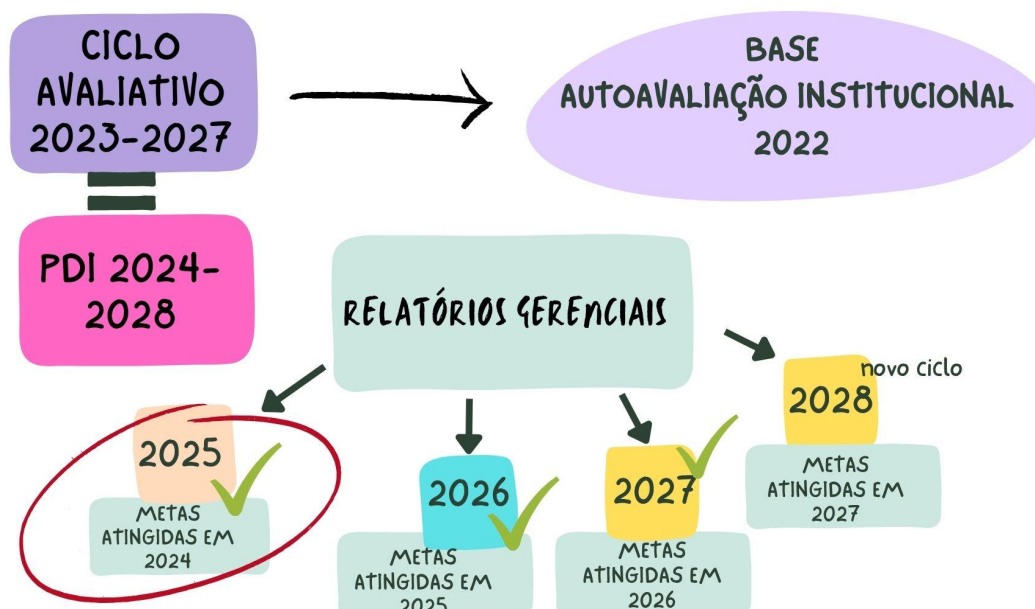


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Elaborar a minuta de Política de Ambientação Curricular • Ampliar a integração entre o Instituto de Ciências Biológicas e os demais setores da Sociedade

Fragilidade: <i>Domínio da língua estrangeira pelos estudantes</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egresso

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Divulgação dos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> • Aumentar a visibilidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do Instituto de Ciências Biológicas

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Desenvolver projetos prioritários para qualificação da urbanização e infraestrutura da Universidade • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa • Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: <i>Capacitação para gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Promover atividade de integração do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Participação nos processos avaliativos institucionais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação

Fragilidade: <i>Participação dos estudantes em projetos culturais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica • Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação • Criar espaço de discussão sobre o papel do Instituto de Ciências Biológicas na constituição da Política Universitária de Arte e Cultura da FURG

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais • Promover maior transparência referente à execução do orçamento • Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos • Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional • Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) • Ampliar a divulgação da ouvidoria • Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso • Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados • Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) • Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas

	• Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional • Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa • Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO • Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) • Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade • Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) • Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros • Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP • Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade
--	--

Fragilidade: <i>Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/ gerenciem projetos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: *Pouco interesse dos docentes de participar na gestão*

**METAS
ATINGIDAS OU
PARCIALMENTE
ATINGIDAS EM
2024**

-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A análise detalhada do "Histórico da Evasão" no relatório revela um compromisso da FURG em compreender e mitigar os fatores que levam à saída dos estudantes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Ao segmentar a avaliação em aspectos como o contexto do estudante, o ambiente institucional e pedagógico, situações de violência, bem-estar psicológico e disciplinas com alta retenção, o relatório demonstra uma abordagem multifacetada. A identificação dos fatores indutores de retenção/evasão foi feita através da análise dos dados de trancamento (TRF) e RF.

Em 2024 houve 35 evasões (considerando todos os anos de ingresso), sendo que 13 evasões foram de ingressantes 2024/1 (que evadiram até 2025/1). Dos 13 calouros 2024 que evadiram até um ano depois, 11 evasões foram associadas a $RF \geq 3$ ou $TRC \geq 3$.

Em 2024/1 a nota média dos 147 matriculados foi 7,28. Dezoito disciplinas apresentaram média geral acima de 7. Em 2024/2 a nota média dos 121 matriculados foi 7,60 e 21 disciplinas apresentaram média geral acima de 7.

Em 2024 houve um total de 48 ingressantes, sendo 40 via SiSU. A nota média (EP) no ENEM foi $567,25 \pm 10,38$.

Sobre os egressos, 80,4% dos respondentes da pesquisa estão cursando ou já possuem uma pós-graduação. Aproximadamente estão trabalhando na área de formação do curso e 32,61%

não estão trabalhando na área do curso nem cursando pós-graduação no momento. Quase $\frac{1}{4}$ dos egressos que responderam à pesquisa estão empregados como servidores públicos. Desses egressos que alcançaram a posição no serviço público, o tempo médio para alcançar a posição foi de quatro anos após a conclusão do curso.

Sobre a ADD 2024, a mediana da nota ADD dos professores foi 9,2 e 50% das notas dos professores do curso concentraram-se entre 8,5 e 9,7. Sobre os comentários, a análise de sentimento indicou 45 negativos, 34 neutros e 114 positivos. A análise dos comentários da ADD 2024 mostra que aproximadamente 5% dos comentários mencionam problemas de relacionamento (professor(a) ‘estúpido’, ‘grosseiro’, ‘mal humor’, ‘agressivo’, ‘impaciente’ e adjetivos relacionados), ao passo que 25,4% de todos os comentários indicam boa relação em sala de aula (professor(a) ‘acessível’, ‘legal’, ‘simpático’, ‘respeitoso’, ‘educado’ e adjetivos relacionados). Dentre os comentários positivos (114), 52 (45,6%) fizeram menção à qualidade da aula (“boa aula”, “ótima aula”, “excelente aula”) ou conhecimento do professor (“muito conhecimento”, “domina o conteúdo”, “conhecimento sólido”).

Dados do Sistema Acadêmico indicam 57 ocorrências de acadêmicos do curso participando em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sendo 47 desses bolsistas. Em 2024, um total de 29 alunos do curso apresentaram trabalhos na 23ª MPU (<https://biologicalicenciatura.furg.br/apresentações-na-mpu.html>)

2. Pontos fortes do curso

• Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

- Corpo docente qualificado (95% com título de doutor)
- Corpo docente com excelente produção científica, conforme critérios do INEP (mais de 50% dos docentes com nove ou mais produções).
- Boa avaliação do curso pelos estudantes atuais e pelos egressos.
- Excelente qualidade dos estágios supervisionados.
- PIBID atuante desde a primeira edição, com alta participação dos acadêmicos do curso.
- Coordenação atenta às demandas dos estudantes.
- Prática regular de aconselhamento acadêmico.

- Boa relação entre a comunidade (estudantes e docentes) com a Coordenação.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

- Dificuldade de saídas de campo e de atividades de extensão fora do campus devido às restrições orçamentárias.
- Número limitado de vagas em projetos de extensão ofertadas nas disciplinas extensionistas.
- Apoio pedagógico aos professores para capacitação para atuar junto a acadêmicos com deficiência e/ou neuro divergência.
- Plano de gestão dos funcionários da Secretaria do ICB que permite que nenhum dos dois secretários estejam trabalhando presencialmente.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

- Atuação proativa da Coordenação com encontros presenciais e online, fazendo aconselhamento durante o período de matrícula, período de trancamento e ao longo do semestre.
- Organização de fluxos, para a análise de dados de aproveitamento nas disciplinas e trancamentos.
- Orientação dos estudantes concluintes sobre o ENADE, em assembleia e reuniões.
- Atuação nas redes sociais (Instagram) para a divulgação do curso e divulgação de oportunidades.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

- Implementação do NDE estendido.
- Implementação de análise da frequência de calouros no primeiro mês de aula.
- Implementar a rotina de uma reunião com os calouros ao fim do primeiro bimestre do primeiro período letivo.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

13 Anexos

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Ciências Biológicas Licenciatura	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=32 (23,5%)	Formado N= 23 (42,6%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	21,9	30,4
	2015	16,4	30,2	6,3	39,1
	2016	18,0	21,8	15,6	13,0
	2017	15,3	12,9	28,1	17,4
	2018	15,0	1,9	9,4	0,0
	2019	12,5	0,5	18,8	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	-	0,0	-
	2015	10,4	0,1	3,1	0,0
	2016	16,7	0,4	18,8	0,0
	2017	16,1	7,5	28,1	26,1
	2018	18,4	18,9	18,8	21,7
	2019	19,0	32,6	12,5	34,8
	2020	11,1	17,8	18,8	0,0
	2021	-	22,6	-	17,4
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	65,6	13,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	25,0	69,6
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	0,0	4,3
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	6,3	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	3,1	13,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	6,3	13,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	9,4	4,3
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	78,1	82,6
	Amarelo(a)	0,6	0,5	6,3	0,0

Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	84,4	82,6
	Masculino	42,9	34,2	15,6	17,4
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	37,5	17,4
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	34,4	47,8
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	21,9	21,7
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	3,1	8,7
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	3,1	4,3
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	71,9	34,8
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	3,1	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	6,3	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	9,4	8,7
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	0,0	13,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	9,4	30,4
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	0,0	13,0

Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	25,0	52,2
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	12,5	13,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	12,5	13,0
	Com parentes	3,4	2,5	12,5	4,3
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	28,1	4,3
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	6,3	13,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	3,1	0,0
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	50,0	52,2
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	3,1	4,3
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	9,4	4,3
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	9,4	26,1
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	3,1	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	9,4	4,3
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	68,8	47,8
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	15,6	39,1
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	6,3	4,3
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	9,4	8,7

Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	3,1	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	3,1	8,7
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	34,4	52,2
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	28,1	17,4
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	28,1	21,7
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	46,9	39,1
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	28,1	8,7
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	3,1	0,0
	Recebia no momento da evasão	14,1	38,3	18,8	52,2
	Outros	11,7	6,0	3,1	0,0

Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	75,0	91,3
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	9,4	8,7
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	25,0	13,0
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	75,0	4,3
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	31,3	8,7
	Outros	2,9	4,0	0,1	8,7

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	25,0	78,3
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	9,4	17,4
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	12,5	65,2
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	28,1	30,4
	Qualidade do curso	7,9	59,8	3,1	82,6
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	34,4	56,5
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	9,4	26,1
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	12,5	69,6
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	0,0	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	34,4	65,2
	Paternidade ou maternidade	6,4	0,0	12,5	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	43,8	17,4

	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	21,9	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	15,6	30,4
	Doença	7,4	-	9,4	-
	Outros	3,6	4,0	6,3	0,0
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	56,3	-
	Não	42,1	-	43,8	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	6,3	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	12,5	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	15,6	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	9,4	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou 3,1outras)	13,6	-	9,4	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	3,1	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	31,3	-
	Horário	1,1	-	0,0	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	26,1
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	4,3
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	52,2
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	17,4
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	21,7
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	8,7
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	4,3
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	21,7
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	52,2
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	52,2
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	26,1

Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	60,9
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	82,6
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	43,5
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	56,5
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	43,5

	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs, DAs, DCE	-	23,8	-	30,4
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	21,7
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	47,8
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	34,8
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	34,8
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	39,1
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	26,1
	Grupos de estudo	-	19,6	-	34,8
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	47,8

Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	68,8	52,2
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	12,5	30,4
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	40,6	21,7
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	30,4
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	37,5	39,1
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	12,5	21,7

	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização	-	48,5	-	21,7
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	37,5	47,8
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	31,3	8,7
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	71,9	69,6
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	6,3	26,1
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	21,9	4,3

Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	78,1	73,9
	Não	32,0	22,2	21,9	26,1
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	84,0	76,5
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	16,0	0,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	32,0	17,6
	Não	63,8	67,6	64,0	82,4
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	76,0	70,6
	Não	34,6	27,8	24,0	29,4
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	58,8
	Não	-	42,1	-	41,2

Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	20,0	41,2
	Sim, conversei com amigos e/ou familiares	60,2	44,7	76,0	47,1
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	32,0	35,3
	Sim, conversei com o coordenador e/ou professores do curso	11,0	11,0	20,0	5,9
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	8,0	0,0

A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	70,6
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	47,1
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	17,6
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	0,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	64,7
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	52,9
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	29,4
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	41,2
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	17,6
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	17,6
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	60,0	29,4
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	60,0	70,6

	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	36,0	35,3
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	16,0	29,4
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	64,0	70,6
	Não	32,5	24,5	36,0	29,4
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	20,0	52,9
	Não	76,0	63,4	80,0	47,1
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	44,0	52,9
	Não	72,0	44,2	48,0	41,2
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	28,0	35,3
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	8,0	29,4
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	8,0	5,9
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	12,0	5,9
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	8,0	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	24,0	29,4
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	20,0	35,3

	Não se aplica	65,0	44,0	28,0	23,5
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	84,0	52,9
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	8,0	11,8
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	4,0	35,9

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	96,0	82,4
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	11,8
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	5,9
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	57,1	25,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	28,6	12,5
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	57,1	62,5
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	12,5
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	75,0	100,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	11,1
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	62,5	55,6
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	0,0	5,9
	Poucas vezes	28,8	49,9	16,0	52,9
	Muitas vezes	40,5	34,5	56,0	41,2

	Sempre	19,2	6,9	28,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	4,0	11,8
	Poucas vezes	48,2	58,2	44,0	58,8
	Muitas vezes	28,4	24,4	36,0	23,5
	Sempre	10,4	4,3	16,0	5,9
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	0,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	16,0	17,6
	Muitas vezes	40,5	28,4	56,0	64,7
	Sempre	19,2	10,4	28,0	17,6
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	4,0	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	44,0	23,5
	Muitas vezes	51,3	36,9	36,0	64,7
	Sempre	19,2	7,7	16,0	11,8
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	4,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	20,0	35,3
	Muitas vezes	39,7	27,16	48,0	52,9
	Sempre	19,8	8,82	28,0	11,8
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	4,0	0,0
	Poucas vezes	25,7	47,6	64,0	47,1
	Muitas vezes	54,2	37,6	24,0	52,9
	Sempre	15,1	4,8	8,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	4,0	11,8
	Poucas vezes	29,0	48,14	20,0	47,1
	Muitas vezes	39,7	27,16	48,0	41,2
	Sempre	19,8	8,82	28,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	4,0	17,6
	Poucas vezes	36,7	47,7	64,0	41,2
	Muitas vezes	41,0	24,9	24,0	29,4
	Sempre	10,3	5,7	8,0	11,8

Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	76,0	64,7
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	76,0	76,5
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	44,0	88,2
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	48,0	88,2
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	40,0	76,5
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	36,0	70,6
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	44,0	82,4
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	28,0	35,3
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	44,0	82,4
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	40,0	76,5
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	40,0	64,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	44,0	70,6
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	36,0	47,1
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	8,0	17,6
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	12,0	47,1

	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/pessoas com deficiência/pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	44,0	82,4
--	---	------	------	------	------

	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	48,0	100,0
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	48,0	76,5